Ultima Hora

Ano II ☆ Rio, Sexta-Feira, 1 de Agôsto de 1952 ☆ N. 349

A Falta de Divórcio Estimula As Uniões Ilícitas no Brasil

Professôres, Psiquiatras, Sociólogos, Juízes e Jornalistas Debatem em Mesa Redonda os Problemas Relacionados Com a Indissolubilidade do Casamento — Desquite Imoral e Prostituição, Conseqüências do Retardamento da Medida Saneadora Adequada — Maiores Garantias Para a Prole Sob a Legislação Divorcista



Aspecto da mesa *em que aparecem o professor Arnoldo Medeiros, o sr. Celso Kelly e a sra. Elsie Lessa*



(LEIA NA PAG. 6)

O professor Aluísio Marques *acha que a solução para os casos de desajustamento conjugal está na preparação dos nubentes para o que êle chama a profissão de marido e mulher*

O professor Oscar Cunha *condenou com veemência o desquite, apontando o aviltamento social que decorre das uniões ilícitas e dos outros meios a que recorrem as vítimas dos desajustamentos conjugais*

Solução Pacífica Para a Guerra Não Declarada em Macau

Tensão e Expectativa na Colônia — De Prontidão as Fôrças de Ambos os Lados — A Iniciativa Das Conversações Partiu Dos Portuguêses

HONG KONG, 1 (U. P.) — O jornal filo-comunista "Evening Post" afirma que as autoridades portuguesas de Macau buscaram entendimento com os comunistas chineses, para uma solução pacífica da pequena guerra não declarada que se trava na fronteira daquela pequena colônia lusitana com a China comunista, e que vem ràpidamente ganhando em gravidade e ameaçando com sérias repercussões internacionais. Entretanto, segundo o jornal, as negociações formais não tiveram ainda início. O jornal ignora se as sondagens portuguesas teriam sido aceitas pelas autoridades comunistas chinesas.

Despachos de Macau dizem que reina completa calma, depois de dois porfiados recontros, terça e quarta-feiras. Entretanto, perdura a tensão no seio da população e os dois exércitos continuam confrontados em posição beligerante, na fronteira.

A impressão geral é de que a situação não se agravará mais do que já está, mas compreende-se que os choques registrados ultrapassaram os limites de simples incidentes de fronteira. A notícia de que as autoridades portuguesas ordenaram o "black-out" de Macau e o silêncio, até aqui, das autoridades de Pequim não são de molde a esclarecer a situação.

Fala o Consultor Geral da República Sôbre o Inquérito:

Tudo Era Pretexto Para as Negociatas

A Campanha de um Senador Paga a Pêso de Ouro — Astronômico o Faturamento da Publicidade — Não Crê Que a Mesa da Câmara Consinta na Divulgação — Um Ônibus Abre Caminho Para o Repórter Chegar ao Sr. Carlos Medeiros da Silva — (Leia na 4.ª Página Dêste Caderno)

Sou pela divulgação, *como sanção moral — disse o Consultor*

A SOCOS E PONTAPÉS DECIDEM OS ESTUDANTES ABANDONAR A UIE

...E o Povo Que Fique Sem Teto

MANOBRA CONTRA A CASA POPULAR

O Senador Pessepista Kerginaldo Cavalcanti Atrasa Intencionalmente a Concessão de um Crédito de Duzentos Milhões Para Construções — Volta o Projeto às Comissões, Depois de Estar Quase Incluído na Ordem do Dia — Acha Que é "Muito Dinheiro" Para Atender a Uma Legítima Aspiração Dos Trabalhadores ★ (Leia Reportagem na Segunda Pág.)

O "TIMES" JULGA O PLANO VARGAS:

Realismo no Desenvolvimento do Brasil

(LEIA NO "BARÔMETRO ECONÔMICO" — NA OITAVA PAGINA DÊSTE CADERNO)

A POSIÇÃO DO GOVÊRNO

FINALMENTE, depois de uma bem conduzida guerra de nervos, o deputado José Bonifácio revelou, ontem, à imprensa e ao Parlamento, a cópia do relatório apresentado ao Presidente da República pela comissão encarregada de realizar o inquérito no Banco do Brasil.

As espantosas revelações da devassa que levantou as múltiplas e multiformes negociatas que se fizeram no nosso principal estabelecimento de crédito, à sombra do govêrno passado vieram assim a público, por obra e graça de um representante da UDN, agremiação que, aliás, diga-se de passagem, participou eufòricamente dos cargos e encargos do qüinqüênio anterior. Cumpre, pois, a êsse partido levar avante o caso, esgotando-lhe tôdas as conseqüências, uma vez que dêle partiu a iniciativa da divulgação.

O atual Govêrno não teve, nisso, qualquer responsabilidade.

A sua conduta foi sempre no sentido de resguardar o bom nome e as boas tradições do Banco do Brasil. Basta ver como se conduziu, em tudo isso, o Presidente da República. Logo que lhe chegou às mãos o resultado do inquérito, com as suas estarrecedoras conclusões, o Sr. Getúlio Vargas, com a discrição que o caso impunha, cuidou de apurar por que caminhos legais seria possível convocar à responsabilidade os que vinham no processo rudemente acusados. Consultado a respeito, o Procurador Geral da República demonstrou a inexeqüibilidade de qualquer punição legal, mas recomendou a divulgação do relatório, a título de advertência para o futuro.

A isso, porém, se opôs, segundo estamos seguramente informados, o Presidente da República. Se não havia como punir, dentro da lei, os responsáveis, por que então entregar à publicidade o relatório sigiloso? Não seria razoável nem legítimo expor à execração pública aquêles nomes que o inquérito trouxe à baila, se o Govêrno não podia, pelos recursos a seu alcance, chamá-los à responsabilidade.

Êsse o raciocínio que sustentou o segrêdo do inquérito.

Ao mesmo tempo, o sigilo punha a salvo a inútil desmoralização do Banco do Brasil, arrastado, por um momento, contra as suas tradições, à corrente pouco cristalina dos negócios escusos, canalizados em benefício de pessoas, ou de posições políticas.

Com isso, o atual Govêrno renunciava, por outro lado, ao clima das polêmicas estéreis e recusava, nobremente, a porta escancarada para o caminho do ataque ao seu antecessor, que tão fàcilmente se poderia, assim, denegrir perante a opinião pública.

A par das lições emanadas do inquérito, sempre úteis à vida pública do país, há a notar, como conseqüência positiva do "affaire", as medidas reservadas que o Govêrno já havia determinado, para evitar, de futuro, qualquer pálida repetição do escândalo que agora veio a furo. A atitude do deputado José Bonifácio precipitou, porém, os acontecimentos. O representante udenista, num rasgo novelesco, obteve, misteriosamente, uma cópia do volumoso processo e, sob sua exclusiva responsabilidade pessoal, entregou-a à publicidade. O Govêrno, fiel às próprias recomendações da Assembléia Geral do Banco, guardou os limites da mais louvável e prudente discrição, longe de qualquer afoiteza ou leviandade, ainda aquelas que lhe viessem capitalizar benefícios de ordem política.

As cópias do processo não eram apenas três, como se disse. Passavam — segundo informações plenamente merecedoras de fé — de uma dúzia, pois cada membro da comissão de inquérito tinha a sua. Será difícil, por isso mesmo, precisar a maneira pela qual foi possível ao deputado José Bonifácio deitar mão a uma das cópias.

O fato é que o caso está agora entregue ao Congresso.

As proporções do escândalo não poderão deixar de influir, agindo por desgaste, no prestígio do Banco do Brasil — e isso é lamentável. Em compensação, é de esperar-se que os congressistas encontrem a fórmula capaz de evitar a repetição, no futuro, dos fatos contristadores que agora foram revelados à Nação.

É necessário que o Congresso encontre meios de impedir que, no fim de cada período governamental, ou melhor, no início de cada campanha sucessória, em qualquer tempo o Banco do Brasil, hoje de procedimento tão fiel às mais nobres tradições, se dispa de suas graves finalidades para converter-se em trampolim de negociatas inescrupulosas, carreadas às vêzes mais para o enriquecimento pessoal de grupos políticos do que pròpriamente para a consolidação de vergonhosas caixinhas eleitorais.

Só assim teremos aproveitado a lição que agora se nos oferece.

Madrugada Tumultuosa na Praia do Flamengo

Chega ao Fim os Trabalhos do XV Congresso Dos Estudantes — Desligou-se da UNE a Delegação Paulista — Espera-se Que a União Estadual Não Ratifique a Decisão de Seus Representantes — Eleições Hoje — Candidato Único — Falam a ULTIMA HORA os Dissidentes

(Leia na Segunda Página Dêste Caderno)



O tumulto começou *quando a bancada paulista que se vê na foto, resolveu deixar o recinto sob protestos*



Miranda Neto ao repórter: *"Os escritórios de Propaganda e Expansão do Brasil no exterior precisam ser reorganizados". Anunciou também o diretor do [illegible] a extinção das Agências*

Racionamento de Luz Nas Residências:

Medidas Radicais Para Enfrentar a Crise de Energia Elétrica

REÚNE-SE HOJE O CONSELHO PARA DELIBERAR

A Comissão de Racionamento deverá concluir hoje, à tarde, os estudos relativos à crise de eletricidade. Proporá, a seguir, ao Conselho Nacional de Águas e Energia, as medidas capazes de amenizar a grave situação. Durante diversos dias estêve reunida a Comissão de Racionamento para tratar do assunto. As sessões iniciavam-se geralmente às 14 e terminavam às 19 horas.

Diversas questões foram levantadas. A Light é de opinião que a eletricidade deve ser racionada ao máximo e alega o serviço das máquinas da usina de Fontes que, há meses, estão trabalhando em plena carga, podendo, de um momento para outro, sofrer alguma perturbação. A descarga do Paraíba está, ademais, caindo sensìvelmente. E conseqüentemente a usina da Ilha dos Pombos está produzindo quase a metade de sua capacidade, que é de 162.000 quilowatts.

Segundo apurou a reportagem de ULTIMA HORA, a Comissão de Racionamento sugerirá ao Conselho de Energia Elétrica maior racionamento nas casas de diversões, contrôle mais severo nos estabelecimentos industriais e comerciais e nas residências. Aprovadas as sugestões, as providências entrarão em vigor imediatamente, talvez mesmo amanhã ou depois de amanhã.

O Conselho de Águas e Energia Elétrica reunir-se-á hoje, à tarde, sob a presidência do general Pio Borges, para examinar a situação e deliberar sôbre o relatório da Comissão de Racionamento.

Impossível a Propaganda do Brasil no Exterior

ULTIMA HORA antecipa os Principais Pontos da Reestruturação Dos Escritórios Comerciais do País — Reforma de Base e Localização Dentro de um Critério Geo-Econômico. Preconiza o sr. Miranda Neto — Também o Problema do Turismo Será Objeto de Estudos da Comissão a Ser Nomeada Pelo Presidente Vargas (Leia na Pág. 7)

O CASO DA MULHER QUE CAIU DO AVIÃO

Em Miami o Comandante e o Engenheiro da Pan-American

MIAMI, 1 (U. P.) — O capitão George L. Fly chegou a esta cidade, procedente do Rio de Janeiro, a fim de prestar informações aos dirigentes da "Pan-American World Airways" sôbre a morte da sra. Marie Westbrook Cappelaro, que viajava no dia 27 de julho num avião pilotado por Fly. A senhora foi arrastada por uma rajada de vento que açoitou o interior do avião, ao abrir-se sùbitamente uma de suas portas, no litoral brasileiro. Jack Dknicht, engenheiro da emprêsa, acompanhou o capitão Fly em sua viagem a Miami. Os dirigentes da companhia disseram que o resultado da investigação será comunicado ao escritório de Aeronáutica Civil, porém não será dado à publicidade.

Paul Reynaud de Viagem Para o Brasil

PARIS, 1 (U. P.) — O ex-Presidente do Conselho de Ministros, Sr. Paul Reynaud, declarou que "a paz no mundo não pode ser salvaguardada sem a sincera participação dos países latino-americanos."

Reynaud, considerado como o mais destacado defensor da União Européia e do Atlântico, expressou que os laços de amizade entre a França e a América do Sul "não são de caráter exclusivamente cultural e econômico."

Reynaud viajará a bordo do novo transatlântico "Charles Tellier", de 12.000 toneladas, que zarpará amanhã de Bordeus e chegará ao Rio de Janeiro no dia 16.

Preces, Dor, Flores -- Retrato da Argentina



BUENOS AIRES, 1 (A. F. P.) — O corpo da senhora Eva Perón permanecerá no Ministério do Trabalho até o dia 9, quando será transportado para o edifício do Congresso, com tôdas as honras militares. No dia 10, realizar-se-ão os funerais, na sede da CGT, em que os restos mortais da espôsa do Presidente da República permanecerão até que sua transferência definitiva seja efetuada para o Monumento em sua memória a ser erigido no centro da cidade.

Durante um ano, os despojos de Eva Perón não poderão ficar visíveis ao público, sendo necessário êsse tempo para o tratamento a sofrer o corpo a fim de conservar sua aparência natural.

N. R. — A fotografia acima fixa um aspecto da longa fila de pessoas que, nas vizinhanças do Ministério do Trabalho, espera a vez de se despedir da primeira dama da Argentina. No primeiro plano, vêem-se flores vindas de tôdas as partes, do país e do mundo, numa singela homenagem à sra. Eva Perón.

RECORTE E GUARDE | CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de **ULTIMA HORA**

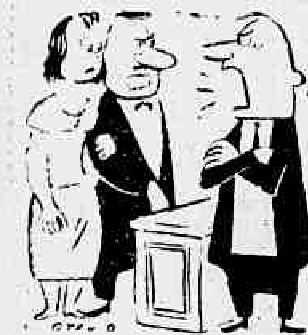


Semana de 28 de Julho a 2 de Agôsto de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 10 de agôsto de 1952.

Na Hora H... Carlos R. M. de Laet

ASSIM NÃO CONVENCE



O meu cunhado Cesar Roxo Monarcha casou-se ontem na Matriz da S. S. Trindade. Na véspera foi o civil. Juiz o Sr. Alberto Tornaghi. A hora marcada era meio dia e trinta. Já passava de uma e quinze, eu tive que me retirar, e de juiz não havia sequer sinal. Com mais de uma hora de atraso apareceu um moço nervoso e mal educado: segundo fui informado por outras pessoas da familia que ficaram, era o Meretissimo. Chegou. Mandou uma porção de gente calar a bôca. Fêz umas perguntinhas e despachou os noivos. Tudo isso a paisana. Não assinou o livro e o escrivão entregou a certidão já pronta. Os padrinhos do noivo nem firmaram o têrmo.

Seja êle o sr. Tornaghi, ou quem quer que seja, o juiz que celebra o casamento civil devia se capacitar de que àquele ato deve ser emprestada uma certa solenidade. Isso em primeiro lugar. Em segundo lugar, qualquer criatura mais ou menos educada e que tenha noção do que se chama consideração pelos outros, não chega irritado, nem mau humorado aos compromissos que são inerentes à função de seu cargo. Se o juiz de casamento não quer ir casar os nubentes, que se demita! O Estado o paga só para isso. Se êle não gosta da profissão que procure outra. Trabalho é que não falta por ai.

Além do mais existe um aspecto psicológico que não escapará às mentalidades mais esclarecidas. Os moços que vão ali, chegam cheios de ilusão e gostariam de ver no representante do Estado, uma pessoa cheia de dignidade humana, capaz de infundir respeito. Uma figura que lembrasse o papel importante do casamento na sociedade. Teriam prazer em ter à sua frente uma figura quase paternal que fôsse um estímulo à sua atitude. Em vez disso encontram um camaradinha nervoso louco para se vêr livre da gente que lhe porporciona os salários!

Por essas e outras é que aquela solenidade, não convencendo pela falta de exteriorização, de respeito e de dignidade, faz crer a tanta gente que não tem por que a sua indissolubilidade.

TÔNIA, A BELA

Estêve ontem, em nossa redação, Tônia Carreiro, essa fabulosa artista de cinema e de teatro. Trabalhando em São Paulo, veio fazer jus às suas férias no Rio. Ela deu entrevista a Laerte Paiva. Deixou-se fotografar por Jader. Conversou com Renato Castro. Na saida disse Tônia assim:

— "Deixa eu ir me despedir do Kikoisa. Eu fiz uma reclamação a êle de falta dagua, mas soube depois que a seção dêle recebe trinta dessa mesma qualidade por dia. Não vai ser a minha que há de resolver o problema."

Deu um prolongado abraço no Renato e deixou os nossos estúdios.

FUMANDO ESCONDIDO



Na semana passada no Cinema Metro de Copacabana, por ocasião da exibição de "O Milagre do Quadro", estiveram lá o Ministro Guimarães Rosa e o sr. Vilas Bôas, Secretário Geral da Comissão de Desenvolvimento Industrial.

No banquete do sr. Ary Torres, no Automóvel Club, alguém quis fumar antes do prato de carne, apesar de não ser de bom tom.

— "Por falar em fumar onde não se deve" — explicou Vilas Bôas — "noutro dia no "Metro" o Ministro Guimarães Rosa acendeu um cigarro no intervalo das sessões. Depois a fita começou e o Ministro passou a fumar escondido. Mas escondido do "vagalume".

INFLAÇÃO DE CIRCOS

O negócio aqui no Rio é assim. Aparece um circo e começa a dar espetáculos. Pronto. Dai a pouco, e bem defronte, nasce um outro.

Não consegui ainda saber se isso é concorrência desleal, falta de imaginação ou "trust".

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 1.º de agosto de 1952, ao bravo povo português que, com aquela fibra que sempre foi o seu apanágio de glória e de tradição, está sabendo resistir heròicamente aos seus invasores vermelhos, rechaçando-os a bala, em defesa do seu torrão, do seu sangue e de suas famílias.

TURISMO MAGAZINE



Apareceu o primeiro número de um semanal intitulado "Turismo-Magazine".

E' uma maneira de ensinar o brasileiro a gastar dinheiro no estrangeiro.

Agora precisamos inventar um que ensine o estrangeiro a vir gastar o seu dinheirinho por aqui.

FOTOGRAFIA E BRASÕES

Naquele sombrio (e nada sóbrio) porão do Teatro Municipal, que parece não ter, até hoje, encontrado o seu objetivo ou a sua finalidade, que se chama Assírio, está agora acontecendo uma exposição que, na realidade, são duas.

Uma é da Sociedade Brasileira de Arte Fotográfica. Mostra digna de ser vista e admirada, por quem goste ou mesmo por quem seja indiferente aquela arte.

A outra é de heráldica com desenhos de José Heitgen. Trabalho bom, de muita minúcia. A exposição, entretanto, está falha. Faltam elementos ao curioso e o artista não soube escolher bem os brasões da nobreza brasileira de maior importância, ainda hoje.

PERPETUO NO SEGURO

Apareceu no "Jornal do Brasil" de ontem um anuncio de um segurado do IPASE declarando ter perdido sua apólice de seguro de vida. E que, como não pesasse sôbre a referida apólice nenhum endosso ou caução, êle iria pedir emissão da segunda via. Mas se alguém encontrasse o documento n. 162.995, seria favor devolver.

O nome do homem precavido que fêz seguro de vida é José Edson Perpetuo. Não acreditou no nome. Se o seguro morre de velho, o que será do Perpetuo?.

"...A MAIOR DAS TRES"

São Paulo, o Apóstolo, exorta os Corintios na lingua dos homens e dos anjos.

Adoentado, gripado e chumbado, tive que ficar em casa. Assim assisti ao jôgo dos Corintians com o Fluminense pela televisão. Foi muito mais "tele" do que "visão". Findo o "match" lembrei-me da ascendência de São Paulo sôbre os Corintios. Abri um livro de Lincoln Schuster e procurei os extratos da aludida epistola. Começava assim:

"...mas a maior das três é a caridade."

E adiante:

"Rogo-vos porém, irmãos, pelo nome de N. S. Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa, e que não haja entre vós dissensões, antes sejais unidos em um mesmo sentido e em um mesmo parecer".

E depois prosseguindo:

"A caridade não falha nunca: mas ainda que haja profecias, falharão; ainda que haja linguas, acabarão; ainda que haja ciência, terá fim. Porque conhecemos em parte e profetizamos em parte, mas quando vier o que é perfeito, o que é em parte será aniquilado".

Não é de hoje que S. Paulo vem aconselhando os Corintians.

LENDA DO CARREIRO

No próximo dia 4 de agosto na linha dos Pathé, Art-Palácio, Para-Todos, Santa Helena, Baroneza, etc., terá inicio a exibição do filme nacional, denominado "O Canto da Saudade" ou a "Lenda do Carreiro".

A produção é de Humberto Mauro e o cenário é Volta Grande. E Volta-Grande essa cidade de Minas Gerais, logo ali perto de São José de Além Paraiba, é o ponto de união entre aquele produtor e esse colunista. Não é que eu seja mineiro; mas aquela é a cidade natal de uma boa parte de minha familia.

Tudo se passa por ali mesmo e na Fazenda da Glória, onde muitos de meus antepassados viram a luz do Brasil. Ai o toque nativista. Mas outras palavras, onde menos o coração e mais a técnica há de ter falado, já se exprimiu sôbre o filme de Humberto Mauro. Essa voz foi a de Roquette Pinto. Não há pretensão na pelicula. Diz o mestre:

"Tudo exposto com verdade e poesia. A poesia ali não foi posta como tempero; surgiu naturalmente das pessoas, das coisas, dos animais, das situações".

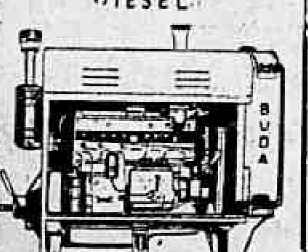
Tomam parte no filme Claudia Montenegro, Alfredo de Almeida, Mário Mascarenhas.

Fazemos votos de pleno sucesso e melhor compreensão por parte do público.

Um Assassino Condenado a Vinte e um Anos de Prisão

O Dr. Luiz Pinaud, juiz criminal de Niterói, condenou ontem, a 21 anos de prisão, o individuo Said Viana de Sousa, vulgo "Flexa de Ouro", acusado de ter assassinado, para roubar, o negociante Lúcio Plácido Marques, estabelecido com o Bar "Chave de Ouro", situado na Rua Mário Viana, 861, no bairro de Santa Rosa, em Niterói.

Este crime que abalou a sociedade niteroiense, verificou-se em 1950.



unidades de fôrça para fins industriais

Motores de 5 a 320 H. P. para equipamentos fixos ou portáteis.

Cogema

COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 22-5653

INQUÉRITO NA CAIXA DOS SERVIÇOS AÉREOS

Acusado o Presidente da Autarquia de Realizar Operações Imobiliárias Danosas — Movimento no Ministério do Trabalho em Favor do Sr. Jorge Fontenele — Contemporização — Vai o DASP Apurar as Irregularidades

O Departamento Administrativo do Serviço Público vai ser solicitado pelo ministro do Trabalho a colaborar na apuração das graves irregularidades atribuidas ao presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos. Para isso o Sr. Segadas Viana deverá enviar àquele órgão o memorial em que contribuintes da aludida Caixa denunciam o Sr. Jorge Fontenele como autor de operações imobiliárias danosas aos cofres da mesma.

Apelo

Há nove dias, numerosos líderes dos sindicatos dos aeroviários estiveram em conferência com o Ministro Segadas Viana expondo não só a situação da Caixa como também o descontentamento reinante no seio dessas classes. Apelaram para o titular da pasta do Trabalho no sentido de ser instaurado inquérito a respeito. O ministro, aliás, prometeu atendê-los.

Inicialmente, porém, o Senhor Segadas Viana, tentando contemporizar, limitou-se a recomendar ao Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social a designação de um funcionário para proceder à apuração dos fatos em tela. A escolha para essa missão recaiu no Sr. Paulo Miranda que, decorrido mais de seis dias ainda não adotou nenhuma providência, causando dessa maneira maiores prejuizos à economia da Caixa de Aposentadoria.

MADRUGADA TUMULTUOSA NA PRAIA DO FLAMENGO

A Sôcos e Pontapés os Estudantes Abandonam a Internacional

Chega ao Fim os Trabalhos do XV Congresso Nacional Dos Estudantes — Desligou-se da UNE a Delegação Paulista — Espera-se Que a UEE Não Ratifique a Decisão de Seus Representantes — Eleições Hoje — Candidato Único — Falam a ULTIMA HORA os Dissidentes

Os universitários de São Paulo resolveram por 22 x 6, se desligar da UNE. A decisão foi tomada às 4 horas, no hotel em que a delegação ao XV Congresso Nacional dos Estudantes está hospedada. Alguns minutos depois, a UNE decidiu afinal abandonar a UIE, que é apontada pelos estudantes brasileiros como comunista.

Socos e Pontapés

A sessão de ontem se desenvolveu sob um clima de nervosismo até que atingiu seu climax, por ocasião da apresentação das chapas. A "situação" apoiava o lider gaúcho, Luiz Carlos Goelzer, e a "oposição" a candidatura do estudante carioca, Celso Generoso, que encabeça a chapa "Renovação e Trabalho". Logo em seguida, dois integrantes desta chapa solicitaram a retirada de seus nomes, o que avivou os debates. A mesa, sob solicitação do plenário, pediu a evacuação da galeria, que vinha se manifestando ruidosamente mas teve de efetivar a medida à fôrça. Um grupo de congressistas subiu as escadas e desalojou os ocupantes das galerias a socos e pontapés e impediu a ação do único fotógrafo presente, que procurava fixar as lamentáveis cenas. Pouco depois as bancadas paulista e paraibana se retiravam do recinto, seguidas pela quase totalidade dos delegados do Paraná e Estado do Rio e ainda por elementos de outros Estados, principalmente da Bahia, do Pará e de Minas Gerais. Enquanto na Praia do Flamengo era discutido o desligamento da UNE do órgão apontado como comunista pelos estudantes brasileiros, depois de ouvidos o Secretário-Geral daquela entidade, Paulo Crecetti, e os delegados brasileiros às reuniões de Varsóvia e Praga, os dissidentes se reuniram no hotel para discutir o problema. Com intervalo de vinte minutos, os dois grupos tomaram a mesma deliberação: a bancada de São Paulo, desligou-se da UNE e a UNE da UIE.

Um dos lideres paulistas, José Gregori, do Centro Acadêmico XI de agôsto, explicou a situação do seu ponto de vista:

— A diretoria da UNE deve estar satisfeita, pois obteve uma vitória. Triunfou à maneira policial Infelizmente impressionau os ingênuos. Chamou de extremistas os que criticam o Estado lamentável em que se encontra a entidade máxima dos estudantes. Eu não conhecia qualquer atividade da atual diretoria, mas conheço agora: desmoraliza a dignidade e a liberdade de opinião do estudante brasileiro. A UNE é atualmente um privilégio porcamente usado por poucos para desservir a muitos.

Ameaças e Coação

O estudante de medicina A. Generoso era o candidato da oposição na chapa que foi retirada. Declarou-nos:

— Não havia o mínimo de condições para garantir a integridade fisica e a liberdade da oposição.

— A JUC me dá poderes para que eu tome qualquer atitude. Uma carta desta entidade veio esclarecer, entretanto, que garantia a liberdade aos "jucistas" de votar em quem entendessem. Não era uma candidatura da JUC, mas de um jucista. Quero aproveitar para agradecer a boa intenção dos colegas paulistas e fluminenses, que representando dois estados lideres no movimento não impuseram nenhum nome à chapa, demonstrando sua confiança em nós.

O acadêmico Marcelo Duarte da Baia declarou-nos que seus amigos o obrigaram a retirar-se do plenário, pois no recinto não tinha garantias, recebendo ameaças diretas de espancamento.

Finalizou declarando: "Culpo a atual diretoria que abriga o policialismo". Célio Dias de Aguiar, odontólogo fluminense, que pela primeira vez assistia a um congresso, disse sair decepcionado com as atitudes endossadas pela diretoria.

Vivas e Hino Nacional

Goelzer, pràticamente presidente da UNE, pois será o candidato único na eleição que teve inicio às nove horas de hoje, adiantou-nos:

— São Paulo chegou pregando "Renovação e Trabalho", fazendo oposição cerrada à diretoria. Apresentou uma chapa, e, apesar de duas desistências, um orador proclamou que "São Paulo iria até o fim". Infelizmente tal não se deu, e vimos com pesar e revolta a retirada da outra chapa. Esperavamos que os paulistas confirmassem a intenção com que aqui se apresentaram. Achamos que foi uma fuga à luta e uma visão falsa do que deva ser a UNE, entidade de união e não de desunião.

O outro lider gaúcho, Revoredo, lamentou a retirada dos paulistas justamente quando iam ouvir as criticas apregoadas desde o inicio.

— Fazemos justiça à bancada pelo fato de ter trazido teses de real interêsse. Creio que foi uma atitude impensada e injusta para com os demais congressistas. Quanto ao desligamento da UIE, considero a decisão mais feliz deste Congresso.

Cícero Nadais, do C.A.C.O., lamentou ambos os desligamentos:

— Da UIE, pelo fato de os brasileiros chegarem a êste ponto dada a conduta facciosa da entidade. De S. Paulo da UNE ainda nos resta a esperança de que os paulistas, no seu Congresso estadual, não referendem a atitude assumida por seus representantes. Acreditamos na vontade de colaboração da bancada bandeirante, mas lamentamos sua pouca resistência como oposição.

Leite de Castro, da UME, disse apenas: "Estou triste com esta posição da bancada paulista e não julgo serem verdadeiras as alegações de ameaças."

UMA MARAVILHA PARA O LAR DE V. S.!
SABÃO DE CÔCO MÍLEN SABÃO EM PÓ
A VENDA NAS FEIRAS E ARMAZENS Tel. 30-2586

...E o Povo Que Fique Sem Teto

MANOBRA CONTRA A CASA POPULAR

Mostrando a mais absoluta incompreensão para uma legitima aspiração das massas trabalhadoras, o senador pessepista Kerginaldo Cavalcanti manobra, no Palácio Monroe, contra a concessão da verba de 200 milhões de cruzeiros, para a Fundação da Casa Popular.

Trata-se de um crédito de rotina, encaminhado ao Congresso Nacional, através de mensagem do Poder Executivo, e que já obteve a aprovação das Comissões de Justiça e de Finanças, os dois mais importantes órgãos técnicos do Senado, com pareceres dos Srs. Ivo d'Aquino e Alberto Pasqualini.

A manobra protelatória do representante pessepista foi desfechada no momento em que o projeto ia ser incluido na Ordem do Dia, para votação final, no plenário. O Sr. Kerginaldo entrou, então, com um requerimento, solicitando que fôsse também ouvida a Comissão de Trabalho e Previdência Social.

Novo Retardamento

A providência requerida significa um novo retardamento na aprovação do crédito. Mais um mês ou dois terão que esperar os numerosos candidatos, que acorrem à Fundação da Casa Popular, na esperança de resolverem o problema da habitação. Não querem muita coisa, não. Apenas um teto. Uma casa pequena, onde possam reunir os seus "tarecos" e abrigar espôsa e filhos.

E' bem de ver que a matéria foi exaustivamente examinada pelas Comissões de Justiça e de Finanças. Nesta última, o Senador Alberto Pasqualini apresentou um parecer notável, chegando mesmo a considerar pequeno o crédito especial solicitado pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional.

Não obstante, o Senador Kerginaldo, que já tem resolvido o seu problema de moradia, ocupando luxuoso apartamento em Copacabana, entendeu que o crédito era demasiado. Pediu vista. E, usando de uma norma regimental, dá o golpe baixo de mandar ouvir a Comissão de Trabalho e Previdência e Social, que pouco ou nada tem a ver com um assunto de natureza financeira.

A Comissão Faz "Cera"

Há mais de uma semana que o Senador Kerginaldo propôs a audiência da Comissão, que designou o Senador Luis Tinoco. Êste, como acontecera com os srs. Ivo d'Aquino e Alberto Pasqualini, opinou favoràvelmente pela aprovação do crédito.

Mas o impasse continua. A Comissão, apesar de decorrido o prazo regimental, não tem conseguido "quorum" para deliberar a respeito do parecer do Senador Tinoco.

E' o eterno problema. A Comissão ficará à espera de número, indefinidamente, enquanto o povo aguarda, nos corredores da Fundação da Casa Popular, que se lhe dê o teto almejado.

Tudo por culpa do Senador Kerginaldo Cavalcanti...

E' Dinheiro Demais

Ao contrário do Senador Pasqualini, que acha a verba por demais reduzida, o Sr. Kerginaldo entende que 200 milhões é dinheiro demais para a Fundação da Casa Popular. E anuncia que apresentará emenda, reduzido o crédito para 120 milhões.

Se tal acontecer, o projeto terá que ser remetido, pela segunda vez, às Comissões de Justiça e de Finanças, redundando em nova e angustiante espera, ficando, durante todo êsse tempo, a Fundação da Casa Popular impossibilitada de pôr em execução o plano de construções já aprovado.

Tudo por culpa do Sr. Kerginaldo Cavalcanti.

Alterações no Eleitorado do Distrito Federal

O Tribunal Regional do Distrito Federal, na sua última reunião, suspendeu os direitos politicos de Valdemiro Basilio dos Santos, comerciário, por ter sido condenado criminalmente, e autorizou a transferência dos srs. Oscar Ferreira de Almeida, Olimpio Silva Junior e Francisco Fernari.

Por serem analfabetos, foram excluidos do quadro de eleitores, os srs. Alvaro Barreto e Derval Santos.

O I. A. P. I. Lavra Autos de Infração Contra a Prefeitura de Pôrto Alegre, Por Falta de Pagamentos de Contribuições

O Instituto dos Industriários está empenhado em que várias prefeituras do país regularizem sua situação perante a autarquia, em face da falta de recolhimento das contribuições correspondentes ao pessoal de obras.

Dentre as municipalidades visadas encontra-se a de Pôrto Alegre, que não recolheu suas cotas desde 1949, apesar de descontar mensalmente a parte correspondente aos trabalhadores. O débito da Prefeitura da capital gaúcha sobe a cêrca de quatro milhões de cruzeiros.

Com êsse propósito já o I.A.P.I. lavrou novos autos de infração, tendo ainda intensificado a cobrança dos débitos anteriores, a fim de que venham as prefeituras a regularizar a situação anômala em que se acham diante de seus compromissos para com a previdência social e o I.A.P.I.

Faça o seu dinheiro RENDER MAIS!
Aproveite
os preços da
VENDA de PROPAGANDA
ARTIGOS DE QUALIDADE
Adonis
AV. RIO BRANCO, 114

Poucos dias... é só 1 vez por ano.

CAMISAS
Cambraia, popeline marquizete ou tricoline extra,
agora: Cr$ 68,- 85,- 110,- e 135,- aproveite

CAMISAS SPORT
mangas compridas
cambraia agora 88,-
Rayon " 145,-
Matefil " 195,-

GRAVATAS
Rayon - bonitas listas Cr$ 18,-
seda pura novidade Cr$ 85,-

PIJAMAS
cambraia forte 128,-
tricoline agora 175,-
fil a fil 260,-
por poucos dias

CUECAS
Madapolan agora 24,-
tricoline " 29,-
regente " 38,-
aproveite

LENÇOS
Paramont - 8,-
linho, irlandêses Cr$ 28,-

CALÇAS
Tropical, mescla, Gabardine, cambraia e linho,
agora 149.- 260.- 295.- 360,-

PALETÓS
Lã, tropical, linho 245,- 290,- 390,- e 580,-
sòmente poucos dias

FABRICAÇÃO E VENDAS
Adonis
AV. RIO BRANCO, 114

Ultima Hora NA POLITICA

Diretrizes e Bases da Educação

A Comissão de Educação da Câmara decidiu não ultrapassar o mês de agôsto com as audiências de personalidades ilustres, acêrca da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação, tendo deliberado, que, na primeira sessão de setembro, sejam iniciados os debates em tôrno do projeto, na forma já assentada, isto é, capítulo por capítulo. Fixou-se ainda um prazo para a apresentação de relatórios parciais, a fim de serem publicados com antecedência no "Diário do Congresso" para receberem emendas. Este mês, deverão ser recebidos, para audiências da Comissão, os educadores Fernando de Azevedo e Isaías Alves.

Campanha Contra o Bócio

O deputado Miguel Couto Filho, do PSD fluminense, está aparelhado hoje para desfechar uma campanha parlamentar como prólogo de uma cruzada nacional contra o bócio endêmico ou, simplesmente, o papo no Brasil. A percentagem dos bociosos, com papo visível ou não, é alarmante e as consequências do flagelo atingem o rendimento de trabalho mental e físico em escala assustadora. Os estudos recentes sôbre a doença e o exame das estatísticas revelam a relativa facilidade do combate e a sua alta importância para a economia do país. O deputado Miguel Couto Filho pretende interessar nesta cruzada o Estado, as igrejas, as sociedades de assistência e todos os cidadãos capazes.

Assistência à Cultura do Agave

O deputado Samuel Duarte está preocupado com a cultura do agave na Paraíba. Milhares de agricultores humildes se dedicam ao cultivo desta fibra de grande aceitação, deixando, porém, grande parte dos seus já escassos lucros na mão de exploradores e intermediários, que agem à falta de medidas ordinárias de assistência por parte dos ministérios da Fazenda e da Agricultura. Está acontecendo com o agave — diz o representante paraibano, o que ocorre com a carnaúba: o lucro vai para o explorador. Daí o apêlo que fêz da tribuna da Câmara e as "demarches" que vai empreender.

O PTB Como Partido Popular

O deputado Lúcio Bittencourt, em palestra com a nossa reportagem, informou que manteve, ontem, longa troca de idéias com o Sr. João Goulart, presidente nacional do PTB, sôbre a política do seu partido e os planos de ação parlamentar e partidária em esboço. "A minha impressão, disse o deputado Lúcio Bittencourt, é de que o Sr. João Goulart está bem no corrente das exigências de um moderno partido popular e vai, com mão segura, conduzindo o P.T.B. Oxalá seja sempre compreendido e sàbiamente orientado como vem se mostrando!"

Mais Uma Comissão de Inquérito

Os debates sôbre a denúncia contra o Sr. Horácio Láfer, transferidos agora para o plenário, dada a natureza da argumentação longa e complexamente expendida, oferecem oportunidade para uma eterna discussão. O plenário é, aliás, campo propício a esta vegetação farfalhuda. Na sessão de ontem, como ponto de fixação, ficou decidido criar-se mais uma comissão de inquérito a fim de examinar o "caso Azeredo", que deu lugar à complicada querela iniciada pelo obstinado representante alagoano, Sr. Muniz Falcão.

Tenório "Suava" em "Bicas"...

Após o debate de ontem, sôbre a denúncia contra o Ministro Horácio Láfer, o Sr. Tenório Cavalcanti — que está lutando furiosamente ao lado do seu colega Muniz Falcão — derreou-se esgotado, num sofá, ao lado do recinto. Começou a suar em bicas, grandemente "avexado", como se diz no Nordeste. Várias pessoas se acercaram do parlamentar fluminense — inclusive o Sr. Munis Falcão — impressionadas com a estafa que sentia. Tenório ensopou o colarinho, a camisa, o lenço e até o revólver. Alguém lhe aconselhou moderação e quiçá uma estação de repouso, num lugar tranquilo, por exemplo, em Caxias ou São João de Meriti...

Política Paraibana

Encontra-se no Rio o vereador udenista Cláudio de Paiva Leite, Presidente da Câmara de Vereadores de João Pessoa. O vereador udenista paraibano que é, apesar de jovem, um hábil manejador político, tem se avistado freqüentemente com o Deputado Samuel Duarte, coordenador do PTB da Paraíba, emprestando-se a êsses entendimentos grande importância, não estando fora de hipótese uma aproximação entre a UDN e o PTB paraibanos.

Confiada ao General Douglas MacArthur a Presidência do Conselho da Remington Rand Inc.

Telegramas dos EE. UU. anuncia que ontem ao meio-dia (hora de Nova York) o General do Exército Americano Douglas MacArthur aceitou o cargo de Presidente do Conselho da Remington Rand Inc. A investidura do General MacArthur nesse cargo teve lugar por ocasião da reunião anual de Diretores realizada pela manhã. Com a nomeação de MacArthur o número de Diretores da Remington Rand foi elevado para 14. O Sr. James H. Rand que também atua como Presidente do Conselho continuará como Presidente da Organização. O Sr. Rand revelou hoje que o primeiro convite dirigido ao General neste sentido, teve lugar há mais ou menos três anos atrás. O Sr. Rand declarou textualmente: "O convite foi formulado por esta Organização em outubro de 1949, mas por essa época o General MacArthur tinha no Este deveres para com a Nação, de tal vulto, que, a despeito de seu grande desejo, não pôde aceitar então o convite. Há 15 meses atrás, quando o General MacArthur voltou aos EE.UU. o assunto foi novamente ventilado, porém ainda nessa ocasião, êle estava sumamente preocupado com as condições perigosamente caóticas do País, tanto nacional como internacional, e sentiu-se obrigado a fazer o possível para livrar o povo do perigo. Através o País por diversas vêzes êle apontou o curso a seguir para revitalizar a Nação completando êste programa com a sua presença no Estado de Michigan, no mês último, quando à Convenção Républicana Nacional fêz a sua declaração. Portanto, MacArthur sente-se agora desobrigado dos compromissos assumidos quando de seu regresso aos Estados Unidos, dos quais se desincumbiu o melhor que pôde. Ao ingressar agora em seu novo capítulo de esfôrço pessoal, o General MacArthur traz à Remington Rand e ao mundo industrial o imensurável benefício dos seus raros talentos, os quais guiaram o serviço público com marcas de tão alta distinção. Aguardo com interêsse antecipado a Associação deste grande americano a esta grande emprêsa industrial". Confirmando a comunicação do Sr. James Rand, o General MacArthur declarou: "E' um prazer para mim ter a oportunidade de me associar ao meu velho amigo Jim Rand e à Companhia que tão habilmente tem dirigido. Estou particularmente impressionado com a expansão da Remington Rand nos mercados estrangeiros e com sua política progressista, bem assim com o seu interêsse no campo das pesquisas e desenvolvimento, especialmente em electrons, nos quais, agora, a Companhia desempenha papel dominante.

Desde que há três anos atrás foi primeiramente discutido minha associação com Remington Rand, aguardei êste dia com ansiedade".

O novo Presidente do Conselho passará as próximas semanas conferenciando com os Diretores da Companhia, familiarizando-se com a organização estrututral da Remington Rand, a qual emprega hoje em dia 36.000 pessoas e trabalha com 22 fábricas nos Estados Unidos e 23 fábricas em 15 diferentes países; tem ainda 472 filiais através o mundo.

No Brasil a Remington Rand Inc. é representada pela sua subsidiária S/A Casa Pratt, uma das maiores organizações do País, com filiais e agências em todos os estados.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Minas Não Pode Vetar Nenhum Nome Mineiro Para a Liderança da U. D. N.

Deputados Estaduais Udenistas se Pronunciam a Respeito Dêsse Problema Udenista — A Bancada Paraibana Notifica ao Sr. Odilon Braga Que Está no Propósito de Procurar um "Tertius" — Queixas Amargas Sôbre a Atuação do Presidente do Partido, Que ao Invés de Conciliar Quer Impor Uma Solução

HUMBERTO ALENCAR — (Exclusivo de ULTIMA HORA)

A bancada udenista da Paraíba notificou ao Sr. Odilon Braga que em virtude do lançamento de duas candidaturas mineiras à liderança do Partido, a dos Srs. Afonso Arinos e José Bonifácio, ficariam os paraibanos com inteira liberdade de procurar uma terceira solução que unificasse a representação partidária no Tiradentes. Entendem os paraibanos que um líder escolhido em ambiente de luta será sempre um líder fraco, sem autoridade para falar em nome de tôda a representação.

Joga, asim, a representação da Paraíba uma cartada decisiva, da qual deve resultar duas consequências: ou a unificação mineira em tôrno de um nome da sua bancada, que conte com as preferências da maioria dos deputados udenistas, ou, então, a Paraíba entrará na luta com dois nomes, os dos srs. João Agripino e Ernani Sátiro.

Tendência Mineira

Queixam-se inúmeros deputados de que a questão da liderança chegou a êsse ponto por fôrça da inabilidade política do sr. Odilon Braga que, na Presidência da UDN, ao invés de atuar no sentido conciliador optou pelo choque, impondo o nome do sr. Afonso Arinos. A serviço dessa imposição, o sr. Odilon Braga teria arrastado outros membros da executiva udenista, que estariam exercendo forte pressão junto aos seus correligionários. A situação do sr. Odilon Braga, na qualidade de Presidente do Partido — revelou-nos um porta-voz udenista — impunha um comportamento político: o da conciliação, através de uma sondagem direta aos líderes estaduais, de modo a assegurar à bancada um clima de harmonia e perfeito entendimento em tôrno de um nome para a liderança. Assim, entretanto, não entendeu o sr. Odilon Braga e daí os reparos que a sua atitude está provocando, sôbre originar fortes críticas dos seus correligionários.

Vultos categorizados da política udenista de Minas Gerais são de opinião que a bancada deve refluir para uma candidatura que conte com as preferências da maioria da bancada, partindo da preliminar de que todos os componentes da representação udenista de Minas Gerais estão à altura de exercer a liderança. Se as preferências da maioria udenista recaem sôbre um nome de Minas Gerais, não tem a seção estadual motivos de vetar êsse nome.

As Possibilidades de um "Tercius"

Lançada como se encontra a candidatura do sr. José Bonifácio, procuramos ouvir a opinião de vários deputados udenistas, especialmente do norte do país.

A maioria da representação udenista da Bahia, por exemplo, está firme com a candidatura do Sr. José Bonifácio, mostrando que não há necessidade de um "tercius", desde quando não tem a bancada mineira nenhuma razão de vetar êsse nome. Do mesmo entendimento é a seção pernambucana como são, também, outros representantes nortistas.

Um dos deputados nortistas, referindo-se a titude da bancada paraibana, adiantou que era ela uma conseqüência da imposição da direção nacional da UDN e que cessaria desde quando os mineiros adotassem um nome que refletisse o pensamento da maioria.

De outro lado, não deseja a maioria que a liderança escape da seção mineira, por ser esta a bancada de maior número. Só em último caso, isto é, se a seção mineira insistir em recomendar um nome que não convenha aos interêsses da maioria da UDN, no momento, e que represente uma quebra da linha anti-isolacionista do Partido, só nesse caso a maioria examinaria as possibilidades de um "tercius". Nessa oportunidade, os primeiros nomes a serem estudados seriam os dos Senhores Rui Palmeira e João Agripino.

Pronunciamentos

Vários deputados estaduais udenistas de Minas Gerais ao terem conhecimento de como está se processando a questão da liderança do Partido na Câmara Federal, vêm se pronunciando em favor do Sr. José Bonifácio. Alegam que a seção da UDN ali estava sendo informada falsamente a respeito da tendência da maioria da bancada no Tiradentes e que não há motivos para pronunciamento seu contrário a qualquer correligionário.

Nestes têrmos é que deve ser colocada a questão, entendem êsses dirigentes mineiros.

NOVAS REVELAÇÕES DO FAMOSO INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL

O Sr. Severino Pereira da Silva Obteve Empréstimos no Montante de Quatrocentos e um Milhões de Cruzeiros — Onde Aparece o Sr. Osvaldo Costa Envolvido em Especulações Imobiliárias — Os Congelados Brasileiros em Londres — Confirmadas Tôdas as Reportagens Publicadas há um Ano Por ULTIMA HORA

O inquérito do Banco do Brasil, cuja divulgação fêz o sr. José Bonifácio através de fotocopias, está causando a mais profunda repercussão em todo o país.

Afirmava-se, logo depois da última campanha presidencial, que o Estado-Maior da candidatura oficial à Presidência da República teria lançado mão da máquina do Banco do Brasil para auferir recursos que alimentassem a batalha eleitoral. A advocacia administrativa teria se instalado, dêsse modo, com desenvoltura criminosa, para fins político-partidários, nas dependências do nosso principal estabelecimento de crédito.

Mesmo no decorrer da campanha, quando rios de dinheiro eram empregados em benefício da candidatura oficial, aqui e nos Estados, essas versões começaram a ganhar corpo, chamando a atenção das outras fôrças políticas nacionais empenhadas na luta.

Inquérito Amplo

Coube à Comissão de Inquérito, segundo revelação que nos fêz o Sr. José Bonifácio, caracterizar essa advocacia administrativa para fins político-partidários. Entretanto, não teria a Comissão restringido o seu raio de ação a êsse campo, pois se lançara à tarefa de um amplo exame em tôdas as operações do Banco do Brasil. Dêsse modo, foram examinadas não somente as operações resultantes de negociatas escandalosas e prejudiciais ao país, como também as oriundas de franco favoritismo pessoal ou político.

Assim, examinou a Comissão a situação de vários clientes do Banco do Brasil e a maneira altamente danosa, em prejuízo dos demais clientes e dos interêsses econômicos nacionais, por que vinha a direção do Banco e a alta administração financeira do país agindo em relação a êsses clientes.

No inquérito, por exemplo, está o exame feito na situação do Sr. Severino Pereira da Silva que, já devendo ao Banco cêrca de quatrocentos e um milhões de cruzeiros ainda tinha as portas abertas para novos empréstimos em prejuízo de investimentos de outra natureza, que refletissem poderosamente em benefício do povo.

Especulação Imobiliária

Revela, também, o inquérito que a administração passada do Banco do Brasil contribuiu poderosamente para a especulação imobiliária cujas consequências hoje todos nós sofremos no país, especialmente na Capital da República. Nesse capítulo, o documento revela o nome do Sr. Osvaldo Costa, Deputado Federal por Minas Gerais, que através do seu conjunto de organizações obtinha empréstimos e financiamentos do nosso principal estabelecimento de crédito além dos limites bancários e contràriamente aos princípios que deveriam informar a política econômico-financeira do Banco.

Revelação de ULTIMA HORA

Aliás, ULTIMA HORA desde o ano passado que vinha denunciando o que foi êsse panamá. Já em sua coluna, em julho de 51, esclarecia que "a Comissão de Inquérito do Banco do Brasil já dispõe de elementos que comprovam que entre 1947 e 1950 cêrca de 250 milhões de dólares foram obtidos ilegalmente por pessoas físicas e jurídicas brasileiras, através de operações de câmbio-negro e de especulação".

Em reportagens sucessivas, que na oportunidade causaram a maior repercussão em todo o país, ULTIMA HORA denunciou, por igual, o caso dos congelados brasileiros em Londres e da publicidade paga pelo Banco do Brasil que atingiu, no Govêrno passado, à cifra de mais de trinta e três milhões de cruzeiros e que no último ano, isto é, em 1950, foi a mais de doze milhões de cruzeiros.

Êsses fatos são agora comprovados pelo inquérito, confirmando-se, assim, as informações prestadas anteriormente por ULTIMA HORA.

CPVC
lhe oferece um bom negocio
VILAR NOVO
o novo bairro de BELFORD ROXO
Luz
Condução
Valorização

GRATIS
Queiram enviar-me folheto ilustrado sobre VILAR NOVO
Nome........................
Endereco........................
Bairro.................. Tel:..............

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO
34 anos de experiencia em negocios imobiliarios
Av. Calógeras, 15-6.º and. - Tel. 22-1225 - Rio de Janeiro

AS ELEIÇÕES MARANHENSES

Informa o Governador Que Tudo Corre Bem

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o seu presidente, ministro Edgard Costa, deu conhecimento aos seus colegas do telegrama recebido do Sr. Eugênio de Barros, Governador do Estado do Maranhão, comunicando ter sido realizada a primeira etapa do pleito suplementar sem um incidente, com absoluto resguardo das garantias dos direitos políticos dos eleitores. Em resposta, aquele magistrado congratulou-se, fazendo votos para que as demais fases se operem no mesmo ambiente de tranquilidade. O presidente do T.S.E., em outro despacho, pediu ao presidente do Tribunal Regional daquela circunscrição, notícias sôbre o pleito.

Levando em considerações as informações recebidas e a falta de elementos que justifiquem a hipótese, o T.S.E. deixou de atender ao pedido de fôrça federal, formulados pelos partidos U.D.N., P.S.D. e P.S.P. para garantia das eleições nos municípios de Caxias, Timbiras, Itapicuru, Mirim, Guimarães, Parnarama, Coroatá, Grajaú e Brejo.

Recepção a d. Darcy Vargas

PARIS, 1 (A. F. P.) — O Conde de Billy, Presidente da Casa da América Latina ofereceu, ontem, à noite, em honra da Sra. Darcy Vargas, espôsa do Presidente do Brasil, uma brilhante recepção, à qual assistiram, além do Embaixador do Brasil na França e Sra. Ouro Preto, numerosas personalidades francesas e latino-americanas.

O Dia do Presidente

MILHARES DE VIDAS HUMANAS SOFREM E ESPERAM

Os apelos que vêm do Nordeste, o clamor público que se levanta daquela torturada região e se dirige às altas esferas da administração federal, diante da falta de recursos com que lutam os Estados assolados pela tragédia das sêcas periódicas, têm encontrado sempre a maior ressonância e o mais decidido apoio na sensibilidade do Presidente Vargas. Através de um sem número de medidas, umas de caráter imediato, como a remessa de milhares de toneladas de gêneros alimentícios, outras de resultados mais remotos, como a criação do Banco do Nordeste, o Chefe do Govêrno vem atendendo a esses apelos, com a consciência tal da gravidade e da importância do problema do Nordeste que não encontra paralelo em qualquer outro período governamental de nossa história. Mas sucede, por vêzes, que as providências determinadas pelo Presidente não encontram pronta a eficiente execução por parte das autoridades diretamente ligadas à solução daqueles problemas, o que é deveras lamentável. E' o caso, por exemplo, da construção de açudes em determinadas zonas do nordeste onde são mais calamitosos os efeitos arrasadores das estiagens prolongadas. Por que se paralisam ou se arrastam indefinidamente obras tão vitais como essas? A resposta é muito difícil de dar, sobretudo quando se sabe que as recomendações de Vargas são no sentido de que tais empreendimentos sejam atacados com a máxima urgência. Milhares de vidas humanas dêles dependem.

"QUE SE APRESSEM OS ESTUDOS"

As considerações acima vêm a propósito do andamento das obras de três açudes, no Estado de Sergipe — os de Ribeirópolis, Carira e Nossa Senhora da Glória. De volta de uma recente visita àquela região, o deputado sergipano Leite Neto contou ao Presidente o que viu. E o que viu não foi nada róseo. Pelo contrário, Persistem ainda — afirma êle — naqueles municípios os efeitos devastadores da seca, como feridas vivas, sangrando. Mas os açudes a cargo do Departamento de Obras contra as Secas encontram-se paralisados, apesar do destaque feito, no Orçamento vigente, de uma verba de três milhões de cruzeiros para esse fim. Em consequência, milhares de lavradores sedentos e famintos estão emigrando para o sul, pelas estradas da fome e do desespero. Motivo: falta dágua.

Ao receber essas informações, Vargas deixou patente a sua estranheza. E encaminhou a reclamação do deputado Leite Neto ao Ministério da Viação, em caráter de urgência. Ontem, chegou a resposta do Ministro, que é, em síntese, a seguinte: as obras não andam porque ainda estão dependendo da elaboração dos respectivos projetos. Isto, há cerca de um ano.

O Presidente leu a resposta e exarou no processo novo despacho, determinando: mais uma vez: "Volte ao Ministério da Viação, para apressar os estudos e elaboração dos projetos dos açudes, a fim de serem atacados os trabalhos de construção, no menor prazo de tempo possível".

Vejamos agora se os projetos são elaborados e os açudes são, afinal, construídos.

GENERAIS

Além do Ministro da Guerra, General Ciro do Espírito Santo Cardoso, em seu despacho normal das quintas-feiras, o Presidente Vargas recebeu ontem, em audiências especiais os Generais Nelson de Melo, Inácio José Veríssimo e Sena de Vasconcelos.

DESPEDIDA

"Levo do Brasil uma lembrança imperecível, pois conheci um grande país e um grande Presidente" — disse ontem o Sr. Karl Gruber, Ministro dos Negócios estrangeiros da Áustria, ao despedir-se de Vargas, por ter de viajar hoje para São Paulo e retornar, depois, à sua terra.

O Sr. Karl Gruber estava acompanhado do Sr. Max Attems, representante do Govêrno austríaco em nosso país, sendo introduzido no Salão de Despachos do Chefe do Govêrno pelo Ministro Coelho Lisboa, Chefe do Cerimonial da Presidência.

O Presidente Vargas, que recebeu o chanceler austríaco em companhia do Ministro João Neves e do General Caiado de Castro, agradeceu a visita e reafirmou seu desejo de tornar cada vez mais firmes e sólidos os laços de amizade entre nosso país e a Áustria.

O Sr. Karl Gruber está, como se sabe, empenhado numa verdadeira batalha diplomática mundial pela soberania de seu país.

CONTRA A PLURALIDADE SINDICAL

A emenda do Senado ao projeto de lei n. 1267-C, que estabelece a pluralidade sindical, não foi bem recebida pelos trabalhadores. E entre os numerosos telegramas que têm chegado às mãos do Presidente Vargas, oriundos de vários pontos do país, combatendo a medida, está um, assinado pelos dirigentes de quatorze sindicatos de Santos (SP), ou sejam os sindicatos dos estivadores, dos conferentes, dos consertadores, dos condutores de veículos, dos foguistas da Marinha Mercante, dos vigias portuários, do comércio do café em geral, dos contramestres e marinheiros, da Administração dos Serviços Portuários, dos operários dos Serviços Portuários, dos ensacadores de café, dos carris urbanos, das indústrias gráficas e dos metalúrgicos.

Em seu despacho, dizem os trabalhadores de Santos: — "Tal emenda só poderá trazer descontentamento aos trabalhadores, além de contrariar as diretrizes traçadas pelo Govêrno de V. Excia. que já concitou várias vezes os trabalhadores à união e não à divisão.

Essa decisão foi tomada em assembléia geral, da qual participaram representantes de tôdas as classes de trabalhadores santistas.

A NETINHA

Ontem, depois do almôço e pouco antes de iniciar seus despachos do dia, o Presidente Vargas foi, durante alguns momentos, tão sòmente o vovô Getúlio. É que recebeu êle a deliciosa visita de sua querida netinha Cândida, que ontem completava 11 anos de idade. Candinha estava em companhia do pai — o Deputado Lutero Vargas — naturalmente muito orgulhoso da linda filha que tem. Vovô Getúlio tomou-a nos braços, sentou-a sôbre os joelhos e deu-lhe o mais enternecido dos beijos. Depois mandou-lhe um bonito presente. Aliás, nem precisava mandar. Aquêle beijo bastava.

Foi um momento de muita ternura e emoção no exaustivo dia de trabalho do Presidente.

MAIS DUAS MIL CASAS PARA VOLTA REDONDA

Pouca gente sabe, talvez, que os trinta e cinco mil trabalhadores de Volta Redonda moram em casas construídas pela própria Companhia, o que constitui, por si só, uma prova da eficiência da emprêsa e da política de assistência social que marca a administração de nosso maior parque siderúrgico — criado pelo Presidente Vargas. Mas a população operária cresce, com a expansão da Companhia, e dentro em pouco será iniciada a construção de mais duas mil casas.

Para tratar dêsse e de outros assuntos ligados ao setor assistencial de Volta Redonda manteve ontem demorada conferência com o Chefe do Govêrno o sr. Márcio de Melo Franco, diretor-secretário da Companhia. Durante a palestra, o Presidente fêz várias perguntas sôbre o plano de duplicação da produção de Volta Redonda, mostrando-se muito interessado em visitar a cidade do aço, logo que seus compromissos lho permitam.

NOVAS FÁBRICAS VIRÃO PARA O BRASIL

Entre as pessoas recebidas ontem pelo Presidente, estava também o Ministro João Alberto. Tendo percorrido recentemente vários países da Europa, em missão especial que lhe confiou o Presidente, o Ministro João Alberto voltou a informar ao Chefe do Govêrno sôbre os resultados de sua viagem.

A propósito podemos adiantar que já encontram em sua fase final vários contratos com importantes firmas estrangeiras para a transplantação de suas fábricas para nosso país, de acôrdo com o gigantesco programa de desenvolvimento industrial traçado sob a inspiração de Vargas.

UM RELATÓRIO E O PENSAMENTO DE SÃO CLEMENTE

O relatório do Sr. Benjamim Cabello sôbre sua recente viagem ao norte do Paraná, para estudar e pôr em prática medidas de emergência para o escoamento da safra de cereais daquela rica região já chegou ao conhecimento do Presidente Vargas, que o devolveu à COFAP para que prepare expedientes separados contendo as sugestões e recomendações referentes a cada setor de atividade do Govêrno.

O documento é longo e minucioso. O Presidente da COFAP encaminhou a Vargas, inclusive as notas taquigráficas da reunião que promoveu no norte paranaense com a presença de representantes de tôdas as classes produtoras da região. Há ali muitos diálogos curiosos e expressivos, que servirão para dar ao Presidente uma noção exata do funcionamento de vários setores da administração. O Sr. Cabello fêz, sem dúvida, um valioso e exaustivo trabalho, cujas sugestões, do maior interêsse e de cuja execução depende também o "pão nosso de cada dia" do carioca, serão divulgadas oportunamente.

O Sr. Benjamim Cabello tem, aliás, um hábito muito peculiar ao elaborar seus relatórios-bomba. Costume êle citar, no intróito, um pensamento de São Clemente de Alexandria, que diz assim: "O homem não deve ter vergonha de falar naquilo que Deus não teve vergonha de criar".

Tecnologia Das Madeiras

O Instituto Nacional de Tecnologia, sito na Avenida Venezuela, 82, inicia hoje, sexta-feira, às 17 horas, o Curso de Tecnologia das Madeiras. Proferirá a palestra inaugural do Curso o professor Epaminondas Azevedo Botelho e a aula se realizará no auditório do Instituto.

HOMENAGEM A GABRIEL HERMES — Funcionários Banco da Amazônia surpreenderam o sr. Gabriel Hermes, zendo realizar um jantar em sua homenagem ontem, na A Êsse gesto, conforme foi dito ao sr. Gabriel Hermes, nasceu vontade de todos os funcionários do Banco em mostrar-s conhecidos pelos seus atos. No Banco da Amazônia, de sua fundação, há oito anos, nunca se fizeram promoções dos primeiros cuidados do sr. Gabriel Hermes, ao assumir reção, fôra estabelecer um critério de promoções com base merecimento e no tempo do serviço dos seus funcionários. porque a homenagem ao sr. Gabriel Hermes teve um cará intimo. No "cliché", o presidente do Banco da Amazônia aparece entre funcionários daquele estabelecimento

Importantes Decisões do T. F. R.

Vencedores os Tesoureiros da C. E. do Rio Grande do Sul — Ainda a Taxa da Gasolina

O Tribunal Federal de Recurso, na sua reunião de ontem, sob a presidência do Ministro Sampaio Costa, julgou mais dois casos de cobrança da taxa sôbre o consumo de combustível, tendo negado provimento aos recursos do I. A. P. E. T. C. contra os mandados de segurança concedidos à The Texal (South América) Limited e à Ipiranga S. A., Cia Brasileira de Petróleo, do Rio Grande do Sul. Com o voto de apenas um dos seus Juízes, aquela côrte vem confirmando a ilegalidade da cobrança da taxa de 9 centavos por litro de gasolina, em favor da previdência social.

Por unanimidade, o T. F. R. não conheceu dos recursos da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul e da União Federal, contra a segurança dada aos tesoureiros daquela organização para perceberem os salários previstos na legislação em vigor, tal como foi concedido aos seus colegas de vários Estados.

Foi denegado o mandado de segurança, impetrado contra o titular da pasta da Marinha, pelo oficial Miguel Timponi Júnior, para receber vantagem a que tinha direito, durante a sua permanência nos Estados Unidos, quando da entrega do cruzador Barroso à nossa armada.

NOVO DIÁRIO EM TEREZINA

Já está montado e em vias de circular, na capital piauiense, o novo jornal que seguirá a orientação do deputado José Cândido Ferraz. Na visita que fará agora a Teresina, por ocasião do centenário da cidade, o deputado Ferraz promoverá em definitivo a circulação do novo diário.

Juscelino à Imprensa:

NEM SECRETARIADO NEM MINISTÉRIO SOFRERÃO REFORMA

Demissões só a Pedido

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — A imprensa desta capital, entrevistando o Governador Juscelino Kubitschek, recem-chegado do Rio de Janeiro, onde esteve tratando de diversos assuntos referentes a Minas Gerais, ouviu, de S. Exa., relativamente à mudança do Ministério, que não é pensamento do Dr. Getúlio Vargas reformá-lo no momento, conforme propalam os jornais.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 41
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45 A

Um livro que há 30 anos o Brasil aguarda
Em prosseguimento à publicação das Obras Completas de OLIVEIRA VIANNA, a LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA participa o lançamento de
POPULAÇÕES MERIDIONAIS DO BRASIL
Segundo Volume — PÓSTUMO
(O CAMPEADOR RIO-GRANDENSE)
Primeiro Volume — 5.ª edição
Um dos marcos de nossa cultura sociológica, obra indispensável ao estudo da evolução, da formação social e da psicologia de nossa gente.
2 volumes ilustrados, em bela apresentação gráfica
EM TÔDAS AS LIVRARIAS

TERRA de Ninguem

TOPAZE

DESESPÊRO DE CAUSA

A propósito de uma crônica publicada nesta coluna, com o título de "As sacrificadas", recebemos uma carta do Dr. Alberto Lohmann, médico-psiquiatra. Dela extraímos o seguinte trecho que aí vai publicado:... "E assim, temos eu e minha espôsa sentido a crise aludida (de domésticas) que chegou, em certas ocasiões a tal ponto, que só tive um recurso: colocar em nossa casa doentes mentais crônicas, mais ou menos calmas e controladas. Algumas se revelaram até ótimas domésticas etc..."

Não existe melhor comentário em favor das considerações tecidas há alguns dias na "Terra de Ninguém" em tôrno da referida crise, do que a extremidade a que chegou o Dr. Lohmann, forçado a empregar no serviço de sua casa doentes mentais. Como há males que vêm para bem, o conhecido especialista acabou descobrindo que é êste também um meio de recuperação dos enfermos: ocupá-los com trabalhos domésticos. Mas o assunto já não nos compete. Por enquanto a nossa atenção está concentrada sòmente na crise em si, e ainda não em suas soluções, aliás tão complexas quanto o próprio problema.

Acredito que não exista uma só voz discordante quanto ao fato de que as domésticas atualmente mais parecem dentro de uma casa a dona do que a serviçal. Basta observar a maneira por que entram para trabalhar num determinado lugar. Antigamente quem fazia as exigências era a patrôa. Agora o que acontece é exatamente o contrário. As horas de trabalho diminuiram muito. Quase nenhuma doméstica se sujeita a atender os patrões depois do jantar. As noites tôdas querem livres. Algumas alegam estudos noturnos, aulas de côrte, de inglês, de sanfona, de violão e até de canto. Outras vão para concursos de rádio, hora do pato etc... na esperança de seguir as pegadas de Carmem Miranda. Outras ainda saem à noite sem alegar coisa alguma, e muitas para a vadiagem, sobretudo em Copacabana, na praia, depois das dez. Existem vários aspectos do problema: o dos namorados que visitam as domésticas na ausência dos patrões e às vêzes aproveitam para efetuar uma limpa completa. Só não carregam os móveis porque não podem. Mas da maneira pela qual as coisas caminham, isso também virá.

Quanto às crianças entregues às babás, êste é o mais sério aspecto da questão. Sabemos como pode prejudicar um cérebro infantil, que apenas desabrocha para o raciocínio, a ignorância, a grosseria, a estupidês, a superstição, os castigos corporais, recursos que as empregadas usam geralmente a fim de conseguir obediência pronta e evitar choros intempestivos.

Estas crianças assim tratadas e manejadas serão futuramente casos patológicos, candidatas à histeria, à esquizofrenia, à mania de perseguição, formando na legião de todos os infelizes produtos de nossa mal organizada sociedade.

Porque ainda pior do que a falta de domésticas são as más domésticas que andam de casa em casa semeando a desgraça e contra as quais não existe nem lei, nem castigo, nem remédio, senão esperar a patrôa muito resignadamente que a última seja um pouquinho melhor que a precedente, o que nunca aliás acontece.

RESOLVEU CONTINUAR A GREVE A ASSEMBLÉIA DOS PORTUÁRIOS

Nova Reunião Segunda-Feira Para Deliberar Sôbre o Movimento — O Sr. Duque de Assis Confia no Govêrno

Os portuários permanecerão em greve até a próxima segunda-feira, no mínimo. A assembléia da classe, ontem realizada, não aceitou a proposta do sr. Horácio Duque de Assis, presidente da União dos Portuários, que sugeria o restabelecimento dos serviços extraordinários.

Confia no Govêrno

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, o sr. Duque de Assis disse que propôs o fim da greve em face das declarações das autoridades governamentais, favoráveis ao pagamento de 100 por cento pelos serviços extras, regulamentação do enquadramento até o dia 5 de agôsto e outras melhorias reivindicadas.

— Desenvolvi esforços para que meus companheiros voltassem a trabalhar depois das 16 horas com as percentagens vigentes. Tudo, porém, em vão. Isso porque a classe, reunida no armazem 13, deliberou permanecer na greve, embora esteja eu confiante na palavra do Govêrno.

Nova Assembléia

— Na próxima segunda-feira, haverá nova assembléia na Vila Portuária, adiantou o sr. Duque de Assis. Creio que até lá a situação estará plenamente resolvida. Não temos motivos para desacreditar nas autoridades, e o sr. Getúlio Vargas, segundo posso afirmar, concorda com as nossas pretensões.

FALA O CONSULTOR GERAL DA REPÚBLICA SÔBRE O INQUÉRITO:

TUDO ERA PRETEXTO PARA AS NEGOCIATAS

Um acidente de ônibus — por incrível que pareça — levou, esta manhã, a reportagem de ULTIMA HORA a conversar sobre o inquérito do Banco do Brasil, que está na ordem do dia, depois que o deputado José Bonifácio decidiu divulgar os seus escandalosos resultados...

Pois foi o caso que um ônibus desgorvernado subiu a calçada e ameaçou invadir a casa do sr. Carlos Medeiros da Silva, Consultor Geral da República. O acidente se deu em Ipanema, na rua Nascimento Silva, onde reside aquela autoridade.

Acredita Que Não

Algo assustado com a irrupção surrealista de um ônibus por sua casa a dentro, o Consultor Geral da República não se esquivou a conversar com o repórter sôbre o inquérito do Banco do Brasil. Quando lhe perguntamos se acredita que o relatorio venha a ser integralmente publicado, respondeu-nos:

— Não creio que a Mesa da Câmara consinta na publicação das peças do processo, integralmente. Nele estão envolvidas pessoas de destaque, antigos dirigentes do Banco do Brasil e até emprêsas jornalísticas, tanto do Rio como do interior.

Depois de pequena pausa, continuou o nosso entrevistado ocasional:

— O faturamento da publicidade do Banco, no periodo a que se refere o inquérito, é verdadeiramente astronômico. Muita gente recebeu milhares de cruzeiros pelas mais diversas espécies de publicidade, pagas pelo Banco do Brasil. A Fábrica Bangú, por exemplo, fazia publicidade por conta do Banco...

Publicidade

Ainda sôbre as irregularidades no capítulo da publicidade do principal estabelecimento de crédito brasileiro, disse-nos o sr. Carlos Medeiros:

— Um tal de Barros Vidal foi o principal beneficiário, como agente de publicidade do Banco. A maioria dos recibos, com importâncias consideráveis, foi assinada por le. Há a notar ainda que as somas gastas com a publicidade extraordinária é muitas vezes superior à que foi destinada à publicidade normal do Banco.

De Estarrecer

O sr. Carlos Medeiros, o homem a quem o Presidente da República consultou sôbre a viabilidade de chamar à responsabilidade os acusados no inquérito, toma uma atitude grave e passa a mão pelo queixo:

— Meu caro, — diz le — a coisa é de estarrecer!

E, depois, como ligasse uma observação a outra:

— Lembra-se da campanha sustentada pelo Sr. Vitorino Freire, contra o Presidente Getúlio Vargas? Pois bem, tudo foi pago com o dinheiro do Banco do Brasil. Os discursos pronunciados pelo Senador eram transcritos por todos os jornais, a pêso de ouro. Até pequenas folhas do interior, sem expressão nenhuma, receberam dinheiro para publicar ou comentar os discursos do Senador Vitorino.

Devia Ser Publicado

— Sou de opinião — revela, depois, o Consultor da República, a uma nossa pergunta — sou de opinião que o inquérito deveria ser publicado na íntegra, a título de sanção moral. Os acusados — claro — devem defender-se como puderem. Os que se encontram em pior situação são os antigos funcionários do Banco envolvidos nas negociatas. O Govêrno não tem meios para agir contra os que não pertencem aos quadros do funcionalismo daquela Casa.

Trinta Páginas

— O Deputado José Bonifácio declarou que a sua cópia será divulgada...

— Não acredito que a Mesa consinta na divulgação — interrompe-nos o Consultor Geral da República.

E acrescenta:

— Se, porém, consentir, o "Diário do Congresso" empregará na publicação do relatório nada menos de umas trinta páginas. A gravidade dos elementos colhidos é tal que os resultados da publicação serão inimagináveis.

O repórter volta a falar de outros aspectos da questão. Apura, por exemplo, que a publicidade mandada pagar pelo Sr. Guilherme da Silveira monta a cêrca de sete milhões de cruzeiros.

Tinhamos outras perguntas engatilhadas, mas a nossa conversa foi interrompida pelo perito do GEP, que desejava saber do Sr. Carlos Medeiros da Silva quantos metros tem a fachada de sua casa. O Consultor da República pediu licença para afastar-se e lá se foi cuidar de assunto mais imediato, pois não é nada agradável acordar com um ônibus dentro de casa...

UM DIA MAU PARA O REARMAMENTO EUROPEU

De RICHARD LEWINSOHN, Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa

PARIS, 1 (Via Telerrádio) — O dia de ontem foi mau para o programa de rearmamento europeu: na Inglaterra, Churchill anunciou a diminuição do ritmo das despesas militares; na Bélgica, houve novas manifestações de elementos militares contra a duração de dois anos do serviço militar; na França, observou-se certo mal-estar em conseqüência da recusa americana de conceder 625 milhões de dólares em encomendas suplementares de material bélico à indústria francesa, de tal modo que o govêrno francês levará a questão à Organização do Atlântico Norte (NATO).

Maior assistência americana à Europa parece indispensável, a fim de garantir os planos de defesa comum.

DEPOIS DA BOFETADA

O DEPUTADO, DE ARMA EM PUNHO: "VOCÊ VAI MORRER, AFONSO CELSO!"

Foi um rebolíço tremendo no recinto da Assembléia Fluminense, quando o Deputado Simão Mansur, erguendo-se do chão, de arma em punho, depois de esbofeteado por um colega, exclamou "Você vai morrer, Afonso Celso, você me paga Afonso Celso!

Estabeleceu-se o pânico. Gritos nas galerias, alguns parlamentares tomavam partido, enquanto outros, mais ponderados, interviam para apasiguar os ânimos. Prevendo mais graves conseqüências, o Presidente Vasconcelos Torres sàbiamente acionou as campainhas suspendendo a sessão.

"DEPUTADO SEM IDONEIDADE"

Os acontecimentos resultaram de denúncias do líder do PTB, Sr. Romeiro Neto quando, no final da sessão de ontem, criticava o Secretário de Segurança do Estado, relatando arbitrariedades de autoridades pessedistas de Vassouras contra adeptos do PTB.

Quebrando a calmaria do ambiente, o Deputado Simão Mansur, em aparte, afirmou que no Município de São João da Barra as autoridades pessedistas se apoderavam das armas dos adversários deixando de remete-las à Secretaria de Segurança. O Sr. Afonso Celso, representante, dêsse Município aparteou também o orador, desmentindo sua informação. Irritado, o Senhor Simão Mansur, exclamou ao microfone Não admito que deputado sem idoneidade me desminta!

Aí começou a confusão que acabou ao som das companhias.

Mortos Por Trem

Entre as Estações de Cascadura e Madureira o trem prefixo UD-H 207 colheu e matou, na manhã de hoje, uma senhora de 40 anos presumíveis, pobremente trajada, que, inadvertidamente, tentava atravessar o leito da linha férrea.

Também foi colhido e morto por um elétrico da Central do Brasil, que se destinava a Santa Cruz, conduzindo militares, o trabalhador daquela ferrovia, José Raimundo de Oliveira, de 22 anos, solteiro, morador na Reta de Honório Gurgel.

Ambas as vítimas tiveram morte instantânea e seus corpos foram removidos para o necrotério com guia das autoridades competentes.



Chega hoje ao Rio o ilustre arquiteto italiano Gio Ponti, que aqui vem, a convite da Universidade de São Paulo — Faculdade de Arquitetura e Urbanismo — a fim de realizar um curso de conferências sôbre a "Arquitetura dos interiores", que durará um mês e meio. Em vista da personalidade do arquiteto Ponti, que vem pela primeira vez ao Brasil, o acontecimento irá interessar tôdas as pessoas que dedicam sua atenção aos problemas artísticos e culturais. Gio Ponti interessou-se sempre por tôdas as possíveis atividades de um arquiteto moderno, desde à criação de grandes edifícios públicos até àquela de residências particulares, à decoração, ao estudo de móveis, ao desenho industrial, etc. Êle foi o renovador da grande fábrica de porcelanas Richard Ginori, um dos mais apaixonados promotores da Mostra Trienal de arte decorativa de Milão e o fundador da Revista Domus conhecida mundialmente. É professor da Faculdade de Arquitetura no Politécnico de Milão desde 1936. A atividade poliédrica de Gio Ponti, arquiteto — pintor — escritor, aplicou-se, além da arquitetura, na criação de cenários no teatro "Scala" de Milão ("Orfeu" de Gluck), de afrescos na Universidade de Pádua, na decoração de navios (Conte Grande, Biancamano, Giulio Cesare, Andrea Doria, etc.). Êle é também colaborador do maior jornal italiano, "Corriere della Sera", e publicou vários livros, entre os quais "Il Coro" — "L'architettura è un cristallo" — "Ringrazio Iddio che le cose non vanno a modo mio" — "Verso la Casa esatta". Durante sua permanência no Brasil, o arquiteto Ponti procurará conhecer, como diretor da Revista Domus, as principais atividades culturais, artísticas, arquitetônicas e urbanísticas brasileiras. Após sua estadia em nosso país, irá ao México como um dos representantes oficiais da Itália no "Congresso Panamericano de Arquitetos".

A mulher que encontrou a alma

Estava desnorteado: sua linda e "insensata" noiva queria deixá-lo, para devotar sua vida a uma obscura pesquisa de câncer no interior do Brasil. Seleções de agôsto publica essa real e dramática história de como uma jovem corista aprendeu que possuía uma alma, tão verdadeira quanto seu corpo, além de 25 artigos de palpitante atualidade e o resumo de dois livros escolhidos: "Conquista pelo terror" e "O homem que pensava com as mãos". Adquira ainda hoje o seu exemplar, à venda em tôdas as bancas de jornais.

O Ônibus ia Entrando em Casa do Consultor Geral

Choque de Veículos em Ipanema

Pela segunda vez um ônibus derruba o muro da fachada da casa residencial do dr. Carlos Medeiros da Silva, Consultor Geral da República, residente na r. Nascimento Silva, 112. O primeiro desastre deu-se em 1947, quando um ônibus da linha 11, depois de decepar uma árvore foi de encontro ao muro, derrubando-o. Hoje, cêrca das 6,15, o fato se repetiu com um auto ônibus, linha 12, Estrada de Ferro-Leblon, da Empresa Limousine Federal Ltda., chapa 8-12-07, cujo motorista José Marques de Oliveira, evadiu-se após o desastre.

O Choque e Suas Conseqüências

A velocidade desenfreada com que são conduzidos êsses pesados veículos provocam os mais desastrosos acidente, como êsse que ocorreu no cruzamento das ruas Nascimento Silva com Joana Angélica, em Ipanema. O ônibus, em desabalada carreira, chocou-se com um caminhão, chapa D.F. 60-19-96 e R.J. 2-38-48, pertencente à Cia. Usinas de Sergipe, e que trazia um grande carregamento de sacos de açucar. Em conseqüência do abalroamento, o coletivo desgovernou-se, subiu a calçada do lado direito, derrubou uma árvore e ainda com violência derrubou o muro da casa residencial do dr. Carlos Medeiros da Silva. O desastre só não teve maiores conseqüências graças à resistência do muro, que, embora arrasado, aguentou o impacto violento do ônibus. Caso contrário o coletivo ter-se-ia chocado de encontro ao prédio, derrubando-o.

Duas Vítimas

Dois passageiros do ônibus saíram feridos. São êles: Jorge Vargas, solteiro, residente na rua Pirecaré, 199 e José Martins Ribeiro, sendo ambos medicados no Hospital Miguel Couto, de onde se retiraram para suas residências.

Solano Igualou o Recorde Dos 1.200 Metros!

Um formigueiro de gente no hipódromo, na manhã de hoje. Alguns sócios quando terminou o baile de gala, nem se encaminharam às suas residências. Ficaram por ali mesmo, de smoking, assistindo aos aprontos finais para o Grande Prêmio Brasil, emprestando um espetáculo inédito à madrugada da Gávea.

Os apronto mais impressionantes para a esticada final com vista ao milhão de cruzeiros foram expressados nas marcas obtidas por GUALICHO, SOLANO e PANTHER, três figuras expressivas nesse campo restrito dos três quilômetros.

GUALICHO, com Olavo Rosa, estêve espetacular. Deu uma volta na pista de areia e na seta dos 1.000 metros já o esperava o "faixa" ARAGUAIA. Acompanhou o "sparring" e quando desembocou na reta era um verdadeiro espantalho. Trazia a melhor das disposições, cruzando o espelho trocando orelhas, acusando os cronômetros 61" cravados para a excepcional partida, com um final rendoso e desenvolto, em 12".

A família Assunção, presente ao exercício, mesmo assim, mostrava-se reservada, como reservados ficaram também OLAVO ROSA e MANUEL BRANCO.

SOLANO representou um "show" à parte. Com Luiz Rigoni no lombo, enfrentou a seta dos 1.200 metros e sempre trazido por meio de raia encheu as medidas. A "Flexa Branca" deu-se ao luxo de igualar a marca dos 1.200 metros, na areia, cravando 74" para a distância, com 62" para o quilômetro final. SOLANO, nos derradeiros 200 metros demonstrava uma ação avassaladora e sem ser muito exigido pelo seu jóquei que o vinha "penteando", registrou também 12" cravados.

Panther, Aligeirado

O cavalo PANTHER, um dos primeiros a apronta, com Emygdio Castillo, assinalou também um extraordinário apronto. Saindo aligeirado, o filho de Guatam, revelando condições impecáveis de treinamento esfusiou na reta e os relógios apontavam a marca sugestiva de 61" e 3/5 para os 1.000 metros, distância em que se preparou para enfrentar a qualidade de seus adversários, TEVERE, GUALICHO e SOLANO, indiscutivelmente as figuras marcantes dessa sensacional prova de domingo, uma das mais palpitantes dos últimos anos.

Bilhete Roubado

Juntamente com uma carteira de notas, foi roubado, há cêrca de uma semana, o bilhete número 04377 (quatro mil trezentos e setenta e sete, relativo ao "sweepstake" de 1952.

Tôdas as providências já foram tomadas, junto às autoridades judiciárias, policiais, do Jockey Club Brasileiro e da Loteria Federal, para que o detentor do referido bilhete não possa receber sem autorização do proprietário legítimo, qualquer prêmio que porventura venha a caber, por sorte, àquele número.

O Rei Abriu Mão

ATENAS, 1 (AFP) — A pedido do soberano, o Conselho dos Ministros decidiu retirar ao rei Paulo o comando das fôrças armadas, que lhe fôra confiado, por decreto-lei, em maio de 1951.

Esta iniciativa real foi, sem dúvida, ditada pela recente decisão de colocar as fôrças gregas e turcas sob comando americano, pois o soberano não pode ficar subordinado a um militar estrangeiro.



Cortinas e Tapetes

Finíssimo Damasco em côres - Larg. 1,30 ... 51,00

Moirés, côres diversas - Larg. 1,30.... 29,00

Voile Larg. 1,30.... 27,00

Passadeiras para forrações, em tôdas as côres - M.2 300,00

Grande sortimento de todos os artigos de tapeçaria, por preços de atacado, à vista ou em

10 PRESTAÇÕES.

Visitem a

Tapeçaria SÃO JORGE

Rua da Constituição, 4

(Junto à Pça. Tiradentes)

Fone: 22-8581

PARA AS PESSOAS DE BOM GOSTO!

A Mais Moderna Armação c/Lentes Coloridas Americanas .... Cr$ 190,00

Os Mais Elegantes e Confortáveis Óculos Com Lentes Coloridas Americanas Cr$ 280,00

GRANDE VARIEDADE DE MODELOS

FILMES INGLESES E ALEMÃES

Nº 127 Cr$ 7,00

Nº 120 620 Cr$ 8,00

PARA LEICA 35 m/m com 36 Exposições Cr$ 30,00

ÓTICAS IDEAL

RUA SETE DE SETEMBRO, 55

AVENIDA RIO BRANCO, 123

★ 12 ANOS DE CONFIANÇA PÚBLICA

DOIS Mundos

SÍNTESE NUCLEAR DO HIDROGÊNIO

ROMA, 1 (AFP) — O "Giornale d'Itália" menciona três importantes respostas às perguntas feitas ao físico Ubaldo Loschi, no seguinte teor:

"Está o Sr. verdadeirametne de posse de um novo processo excepcional para a síntese nuclear do hidrogênio?" A resposta do professor foi "Espero que sim".

Depois: "Qual é o alcance da experiência que o Sr. acaba de fazer?" — "Minha experiência, afirmou o professor, é de alcance científico e, consequentemente, também industrial. Seja como fôr, no atual estado de coisas, e segundo meu método, não servirá para fins militares".

Terceira pergunta: "E' possível controlar a energia produzida?" Resposta: "Sim, isto é possível graças a uma instalação adequada".

OS NAGÔS DE MONÓCULO

LONDRES, 1 (U. P.) — Nos últimos tempos, os naturais da costa ocidental da África passaram a ter pelo monóculo uma preferência muito acentuada, considerando talvez que o mesmo constitui um elegante adôrno para o ôlho. Por essa razão, a procura de monóculos tem sido extraordinária.

Uma companhia londrina, especializada em ótica, enviou ontem para a Nigéria, por avião, um carregamento de duzentos monóculos.

Nos últimos dois meses, a mesma firma aviou duas encomendas vultosas feitas pelos "elegantes" da Nigéria.

MAC ARTHUR PRESIDENTE DA REMINGTON

NOVA YORK, 1 (AFP) — O General Douglas Mac Arthur, foi nomeado Presidente da sociedade "Remington Rand", que fabrica máquinas de escrever, de calcular, máquinas eletrônicas e armas leves.

Nomeando o General Mac Arthur, o Conselho de Administração da firma "Remington Rand" não precisou a quanto se elevaria seu salário, mas se acredita que receberá cêrca de 700 mil dólares por ano.

Alm. Mountbatten no Mediterrâneo

PARIS, 1 (AFP) — Recusa-se fazer qualquer declaração, no SHAPE, a respeito de noticias veiculadas pela imprensa, segundo as quais o govêrno americano teria dado seu consentimento à nomeação do almirante Mountbatten como comandante-chefe das fôrças navais aliadas no Mediterrâneo.

Reconhece-se, entretanto, nêsses meios, que se trata de uma eventualidade encarada como suscetível de solucionar os problemas que suscita o Alto Comando da NATO, naquela parte do mundo.

O Problema do Sarre

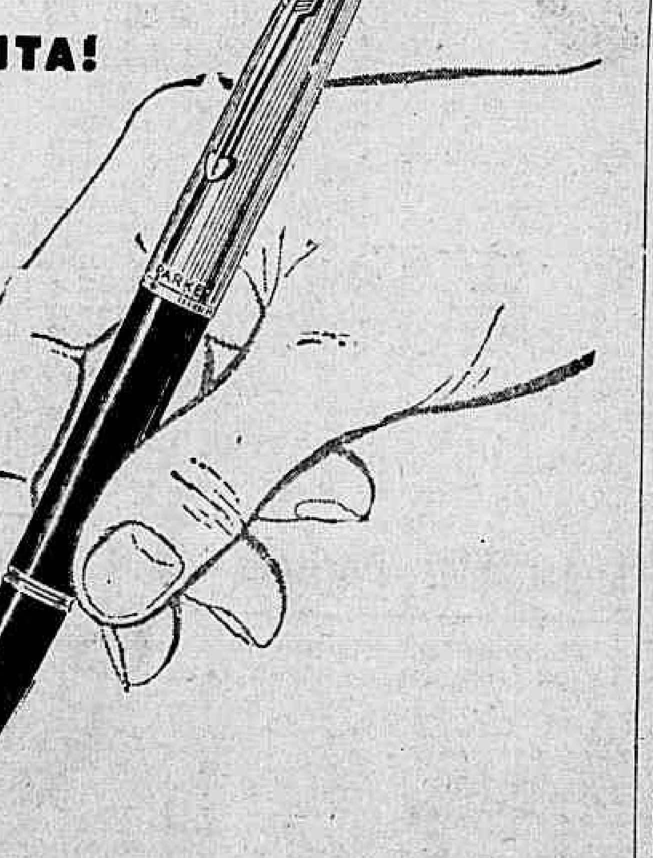
PARIS, 1 (A. F. P.) — Começaram, esta manhã, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, as conversações franco-alemãs sôbre o Sarre.

Essas conversações são dirigidas, do lado francês, pelo Ministro Robert Schuman e, do alemão, pelo professor Walter Hallstein, Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros do govêrno federal alemão.

TENHA UM PRAZER DURADOURO NA ESCRITA!

Esta é a Nova Parker "51"

VÁRIOS ANOS À FRENTE EM PERFEIÇÃO.



A Nova Parker "51" lhe oferece melhor desempenho do que qualquer outra caneta jamais fabricada. O seu enchimento é extraordinàriamente simples. A tinta flui automàticamente — e sempre no mesmo ritmo — do depósito transparente à pena, permitindo uma escrita fácil e uniforme. Experimente a Nova Parker "51", agora em dois modelos: delgada, de tamanho regular, e extra-delgada, de tamanho médio. Vários tipos de pena à escolha.

POSSUIR UMA PARKER DENOTA DISTINÇÃO!

Encha sua caneta com Parker Quink - a única tinta que contém solv-x e que protege realmente qualquer caneta-tinteiro.

Preços: Folheada Cr$ 450,00 - Lustraloy Cr$ 375,00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL E PÔSTO CENTRAL DE CONSERTOS: COSTA, PORTELA & CIA., AV. PRESIDENTE VARGAS, 435-8.º AND. - RIO DE JANEIRO

Cravou a Faca no Coração da Espôsa

Casaram-se há Cêrca de Cinco Meses e há Dois Que Viviam Separados — Incompatibilidade de Gênios e Muito Ciúme — O Criminoso Fugiu

Há cêrca de cinco mêses, depois de um namoro um tanto demorado, matrimoniaram-se: Maria Borges da Silva, branca, de 24 anos de idade e Odillo Esteves da Silva, branco, de 25 anos, comerciário. Ambos foram residir na travessa Gonçalves, situada no lugar denominado "Estrada do Alemão", bairro da Engenhoca, em Niterói.

Nos primeiros meses, apesar de Maria ter em sua companhia um filho de outro homem, ambos se compreendiam muito bem, pois que Odilio, antes mesmo de casar, conhecia êste detalhe da vida de sua mulher, não tendo ligado a menor importância a tal fato. E assim a vida entre o casal corria às mil maravilhas, num ambiente de harmonia e compreensão.

Ultimamente, entretanto, Odilio passou a alimentar ciúmes da mulher. Acompanhava seus passos, discutia quando esta demorava mais um pouco na rua, enfim, tudo era motivo para uma discussão que acabava sempre de forma violenta. Dessa maneira, aquela invejável harmonia que reinava no domicilio do casal, transformou-se num insuportável martírio.


Maria Borges da Silva

Diante de tal situação, os pais de Maria procuraram acalmar o gênio de Odilio, aconselhando-o a confiar na espôsa, pois da forma como estava vivendo em meio de brigas constantes não era possivel continuar. Odilio ouviu tudo quanto o sôgro lhe disse, mas o terrivel ciúme não permitiu que continuasse a viver com a mulher que não lhe inspirava confiança, resolvendo, por isso mesmo, separar-se, o que levou a efeito à cêrca de dois meses.

Depois da separação, Maria procurou seus pais, indo residir Gonçalves, 500, no mesmo bairro de Engenhoca. Tudo parecia esquecido e acabado. Odilio havia procurado outro rumo, não mais aparecendo na localidade. Ontem, entretanto, Maria saiu de casa para ir à séde da Legião Brasileira de Assistência, situada na rua Coronel Guimarães. Ia buscar remédio para o filho, e quando se aproximava da aludida instituição, foi abordada por Odilio, que indagou aonde ela ia. Queria saber porque motivo saiu de casa sozinha. Ambos discutiram na via pública. E, em dado momento, bastante encolerizado, Odilio retirou da cinta uma faca, cravando-a no peito da sua mulher, que caiu fulminada por um golpe no coração.

Comunicado o fáto à polícia, compareceu ao local o comissário Alédio dos Santos, de serviço à delegacia de Plantão, que, após as formalidades da lei, mandou remover o cadaver para o necrotério do Instituto de Policia Técnica do Estado do Rio de Janeiro.


Odilio Esteves da Silva, o assassino

O assassino, após a prática do crime evadiu-se, estando a policia à sua procura.

Na Ronda das Ruas

Morte por atropelamento, tornou-se, ultimamente, devido a irresponsabilidade de certos profissionais do volante, uma noticia rotineira para a crônica policial da cidade. Entretanto, o atropelamento de que foi vitima a octogenaria Maria Madalena de Souza, viuva, domestica, residente à rua Barão de Itambi, 42, pelo seu desfecho, fugiu à rotina.

O PADRE PRENDEU O CHOFER

A velhinha, com o peso de seus anos, procurava atravessar a rua S. Clemente, com alguma dificuldade. Mas, nem por isso se incomodou o motorista Anael Dias da Silva, residente à rua Barão de Mesquita, 200, que dirigia o auto da Viação Relampago, chapa 8-19-36. Trafegava por ali com o veículo em desabalada carreira, e, dada a velocidade com que ia, não conseguiu frear o coletivo, e aproximação de Maria Madalena e matou-a.

Como geralmente acontece, o motorista procurou fugir. Mas, ali estava um padre do Colegio Santo Inacio, que lhe embargou os passos, prendendo-o. O sacerdote, agarrou o "chauffeur" pelos braços e não o deixou sair até que a Rádio Patrulha chegasse.

Conduzido ao 1.º Distrito, foi autuado.

AINDA O DESFALQUE

Em prosseguimento ao inquérito instaurado pela Delegacia de Roubos e Defraudações, para apurar o desfalque no estoque de gasolina da Assistência Policial, prestou depoimento, como testemunha, o Coronel Rossini Raposo, que na ocasião desempenhava a função de Chefe do Gabinete do Chefe de Policia. Declarou êle, que nessa qualidade, não tinha ingerência no serviço de entrega e distribuição de gasolina, o que era de incumbência do Departamento de Transporte, do Chefe da garagem e do Diretor da Assistência Policial.

Quanto a sua campanha eleitoral, que aliás foi pequena, quem a custeou foram seus amigos que lhe forneciam carros abastecidos. Desconhece que algum motorista da Policia tenha dirigido algum daqueles veiculos, pois, nunca dera ordens neste sentido.

SAUDADES DE PORTUGAL

Procedente de Portugal, de sua aldeia natal, Lavra Matosinhos, desembarcou no Rio, segunda-feira ultima, o carpinteiro José Pereira da Silva, a chamado de seu amigo e patricio Joaquim Teixeira da Silva, com o fim de ganhar a vida nesta cidade. Aqui chegando foi residir em companhia do mesmo, numa chacara existente na Rua Humaitá, 258, onde iria trabalhar numas obras que ali serão iniciadas. Desde os primeiros dias, José demonstrava profunda melancolia motivada pelas saudades dos seus e de sua terra. Ontem, cêrca das 13 horas, pôs fim à sua existência de modo impressionante, enforcando-se com uma corda, no quarto que morava. A policia do 3.º Distrito compareceu ao local e, após tomar conhecimento do fato, removeu o cadaver do tresloucado carpinteiro, para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Água Quente

Acidentada com água fervente, no interior de sua residencia, à rua do Catete, n.º 223, 4.º andar, apto. 40, a doméstica Maria Francisca, de 36 anos, casada, foi medicada no Hospital de Pronto Socorro. A vitima, que apresentava queimaduras de 1.º e 2.º gráus, generalizadas, ficou hospitalizada.

TIROTEIO ENTRE BICHEIROS

O bicheiro "Nenem Espirito de Porco", que ficou ferido na perna direita

Conhecidos malandros e contraventores, travaram ontem em Madureira cerrado tiroteio, disputando um "ponto de bicho". O bicheiro, Guapacu Rodrigues de Anchieta, vulgo "Nenem Espirito de Porco", residente na rua Leopoldina de Oliveira, 399, há tempos, tivera séria altercação com os irmãos, Natalino de tal, vulgo "Natal" e "Nozinho", por causa de um "ponto", da rua Portela, hoje dominado por "Nenem".

Ontem, encontrando-se naquela rua, os bicheiros passaram a discutir e, em meio a discussão "Nenem Espirito de Porco" e "Natal", sacaram seus revólveres, travando um duelo a bala, em consequência da qual tombou ferido o primeiro. "Natal" foi preso em flagrante, ainda empunhando sua arma e "Nenem Espirito de Porco", apresentando ferimentos produzidos por bala, na perna direita e lábio superior, foi medicado no Hospital Carlos Chagas e logo após, encaminhado as autoridades do 24.º Distrito Policial.

Prêso um Tarado

O comerciário José Pinto, de 21 anos, solteiro, residente na Rua Teixeira de Castro, 37, apartamento 101, foi pilhado altas horas da noite de ontem, quando praticava atos de libidinagem com uma menor de 12 anos de idade. Percebendo algo de anormal em um terreno baldio de Vaz Lobo, o guarda-civil 1.846 resolveu investigar surpreendendo então o anormal, que foi incontinenti conduzido à Delegacia do 24.º D. P., onde foi autuado em flagrante pelo comissário Henry. Confessou o comerciário que há muitos dias vinha se aproveitando da menor.

Qualquer que seja o vencedor,

O FAVORITO É BOM BRIL

Com BOM BRIL, água e sabão, a sua bateria de aluminio terá sempre o brilho das coisas novas.

Passe BOM BRIL, a sêco, nos vidros, vidraças e azulejos, limpando num instante. BOM BRIL é a única esponja que não risca.

Limpe seus talheres com BOM BRIL, água e sabão, para tê-los sempre novos e brilhantes.

Favorito em tôda a linha no páreo da limpeza doméstica, as donas de casa consagraram BOM BRIL como a esponja mágica que torna fácil tôda limpeza difícil. Nas panelas, vidraças, talheres, louças, BOM BRIL oferece sempre a limpeza máxima com a máxima economia. BOM BRIL é a única esponja que limpa vidros e vidraças a sêco, sem riscá-los. *Cuidado com as imitações!* BOM BRIL é o favorito absoluto de tôdas as donas de casa.

A Esponja Mágica BOM BRIL

TORNA FÁCIL TÔDA LIMPEZA DIFÍCIL

PERGUNTE A SEU MARIDO...
êle lhe dirá como é superior a marca ARNO!

Arno – a marca tão conhecida em motores elétricos – garante também à sua ENCERADEIRA ELÉTRICA ARNO SUPER o mesmo alto padrão de qualidade. A enceradeira Arno Super é equipada com um motor elétrico Arno, e além de possuir o Espalhador de cêra Eletro-Automático, sua escôva única é muito mais durável e resistente: raspa melhor, encera melhor e lustra melhor! Siga o conselho de seu marido: *prefira* na sua enceradeira a *marca Arno.*

Pat. M. I. 1066 e P. I. 39.908

Enceradeira ARNO Super

Equipada com o Espalhador de cêra Eletro-Automático

ARNO S. A. – Indústria e Comércio

Representante no Rio de Janeiro: REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.

Avenida Presidente Vargas, 463 - 10.º andar - Tels.: 43-9422 e 43-8159

NAS MELHORES CASAS EM TODO O BRASIL

NA LUTA CONTRA A CARESTIA, VENCEU FRANKLIN!

O "MARACANÃ DE TECIDOS" DA RUA DO TEATRO N. 1, FOI PEQUENO PARA CONTER A GRANDE MULTIDÃO QUE AFLUIU AOS SEUS RECINTOS, EM BUSCA DE MELHORES PREÇOS. O POVO ENCONTROU, PORTANTO, O CAMINHO CERTO DA SUA ECONOMIA

CASAS FRANKLIN

RUA DO TEATRO, 1 ⟷ A 1 PASSO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO

O Fôro Intimo

DESILUSÃO



O homem era a imagem da honestidade. Velho, com a cabeça branca, parecia trazer, nos cabelos, tão alvos, um símbolo da alma imaculada.

Num escritório de advogado, sobretudo quando especialista no crime, o desfile de constituintes é heterogêneo. Nem todos têm aparência respeitável. Não faltam os de má catadura.

Mas quem diria uma palavra contra aquêle bom ancião? Era só vê-lo: isso bastava para convencer da sua inocência.

Entretanto, estava envolvido num processo por estelionato. Segundo a denúncia, teria participado de negócio pouco limpo, cujos detalhes não interessa descrever.

Protestava:

— Estou inocente!

O causídico examinou os autos e convenceu-se de que o velhinho estava dizendo a verdade. Defendeu-o com todo o entusiasmo. E venceu.

O juiz, tido e havido como dos mais severos, prolatou sentença, absolvendo o acusado.

O advogado, exultante, telegrafou para Petrópolis, onde se achava o constituinte:

"A verdade triunfou!"

E recebeu esta resposta:

"Prepare a apelação!"

FLORIAN

A Falta de Divórcio Estimula as Uniões Ilícitas no Brasil

Professores, Psiquiatras, Sociólogos, Juizes e Jornalistas Debatem em Mesa Redonda os Problemas Relacionados Com a Indissolubilidade do Casamento — Desquite Imoral e Prostituição. Consequências do Retardamento da Medida Saneadora Adequada — Maiores Garantias Para a Prole Sob a Legislação Divorcista

O problema do divórcio continua a prender a atenção dos estudiosos e da grande maioria do povo brasileiro, diretamente interessado na obtenção de um instrumento legal, que venha sanar as anomalias sociais resultantes da indissolubilidade do casamento. Apesar dos reveses sofridos na Câmara dos Deputados pelos projetos do Sr. Nelson Carneiro, que apresentavam uma solução coerente com os anseios da grande massa de casais desajustados por desavenças conjugais, o divórcio vem sendo o tema frequente de conferências, debates públicos e mesas redondas, em todo o país.

Ontem, promovida pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, teve lugar, no salão do antigo Assirio, mais uma mesa redonda sôbre o assunto. O Professor Celso Kelly, Diretor daquêle Departamento, convocou para o debate da matéria alguns nomes conceituados no terreno da magistratura, do magistério, da medicina e do direito, figurando entre êles os Professores Arnoldo Medeiros da Fonseca, Aluisio Marques, Oscar da Cunha, Celestino Basilio, o Juiz José de Aguiar Dias e as Sras. Nilza Peres de Rezende, Professôra de Sociologia e a jornalista Elsie Lessa.

Nada de Conclusões, Sòmente Debates

O Professor Celso Kelly abriu os trabalhos, lamentando a ausência dos Srs. Justo de Morais e Vereador Gladstone Chaves, que se justificaram com antecipação. Quanto ao primeiro, na carta que lhe escreveu, foi objetivo, declarando que se estivesse presente iria pronunciar-se a favor do divórcio. Disse ainda o Sr. Kelly que a mesa redonda não se destinava a estabelecer conclusões sôbre o assunto mas a debatê-lo, em benefício do esclarecimento da opinião pública.

Nenhum Argumento Novo

Os presentes foram unanimes num ponto: os argumento pro ou contra o divórcio já não constituiam mais novidade. Assim sendo, procurariam ater-se mais a observações pessoais, ou a estribar seus pontos de vista nas conclusões mais recentes das correntes que se dividem na apreciação do assunto. Isto, porém, não se deu, pois os expositores não conseguiram livrar-se, para melhor amparar a sua dialética da sistemática geal em que sempre se desenvolvem essas discussões. Desde logo separaram-se os campos. Manifestaram-se a favor do divórcio a sra. Nilza Peres de Rezende e o professor Celestino Basilio. Outro que rejeitou a solução divorcista foi o professor Aluizo Marques, que apreciou a matéria pelo lado da psiquiatria, omitindo as consequências sociais, sobretudo em relação aos filhos, acarretadas pela indissolubilidade. Os demais defenderam ardorosamente o divórcio.

Imoralidade do Desquite

O professor Oscar da Cunha, que foi, a rigor, quem abriu os debates, leu um pequeno trabalho que escreveu para a ocasião, situando o problema do divórcio nos limites da moral. Declarou que a legislação brasileira, inspirando-se no direito canonico, aceitou a indissolubilidade do vinculo matrimonial, com o que atendeu ao sentimento religioso da maioria da população. Sucede, porém, que, tanto sob o angulo da etica ou da moral, o casamento tem que ser apreciado pelo seu conteudo humano, tendo-se em vista o comportamento do casal, a fragilidade da natureza humana e, sobretudo, o desajustamento que possa ocorrer nas relações entre os conjuges. De tal modo que o problema não deve ser apreciado sob a influência de credos religiosos, mas tão sòmente pelo lado social. Assim sendo, cumpre indagar se o divórcio atenderia aos interêsses da sociedade brasileira. Para responder a essa pergunta, o professor Oscar da Cunha passa em revista a situação da familia, aponta a proliferação gradativa dos desajustamentos conjugais, as separações, o crescente numero dos desquites, concluindo que tudo isso representa um anseio de libertação que só o divórcio poderia proporcionar. A plateia, a esta altura, se manifesta com palmas ruidosas, aprovando a argumentação do professor. E êle prossegue que em face desse estado de coisas, e para evitar mal maior, o divórcio, mais cedo ou mais tarde, deverá ser incorporado na legislação brasileira. O professor se detem ainda em demonstrar as consequências do desquite, citando, entre outras, a prostituição, que aumenta sempre numa sociedade que não é garantida com o instrumento moralizador do divórcio. O professor Osca da Cunha alude ao abastardamento dos nossos costumes sociais com a tolerância discreta ou ostensiva aos matrimonios contraidos no Uruguai e no Mexico, demonstrando que tudo isso, entretanto, tem que ser admitido, pois os casais desajustados não encontram outro meio em nossas leis de refazerem a sociedade conjugal.

Individualismo Contra a Solidariedade Social

Intervem nos debates o professor Celestino Basilio, Antes já se manifestara contra o divórcio e pretende refutar a argumentação do seu antecessor, tachando o divórcio de uma solução individualista que viria satisfazer à felicidade de uma minoria em detrimento da parcela majoritária da sociedade. A cultura do professor Basilio foi feita nos autores católicos. Cita Tristão de Ataide e acha que os defensores do divórcio enquadram o problema numa sistemática de debates revestida de arcaismos inadmissiveis. Invoca o sistema institucional do direito, a cuja luz é a familia a célula mater da organização social e, por isso, é contra o divórcio, porque êle atenta contra essa instituição fundamental. Os assistentes demonstram desagrado ante as considerações do professor Celestino Basilio, no que são advertidos pelo sr. Kelly, que soube resguardar de quaisquer constrangimentos os seus convidados.

Remédio Para Épocas de Crise

Faz-se ouvir depois o professor Arnoldo Medeiros da Fonseca que insistiu na necessidade de que a pessoa se liberte dos fames religiosos na apreciação imparcial do divórcio. Não negou os riscos que a medida, no caso de não ser tomada com as devidas cautelas, possa acarretar. Disse mais que a perpetuidade do casamento seria o ideal. Mas a experiência demonstra que isso não é viável. O divórcio — acrescentou — é um remédio a que se recorre em determinadas épocas de crise. Foi consagrado no direito romano e já as "confarraetio" podiam praticá-lo. Entretanto, enquanto a sociedade romana repousou em bases estáveis o índice das separações foi diminuto. Só no período da decadência é que êle foi usado com mais frequência. O professor cita adiante Santo Tomás, que, no 'De Matrimônio', afirma que o casamento, enquanto sacramento, deve ser regido pelas leis divinas, mas, enquanto contrato civil, deve ser regulado pelas disposições de direito privado. Esclareceu o professor que não argumentava com o Doutor da Igreja para justificar a sua posição favorável ao divórcio, o que seria uma contrafação, mas porque pessoalmente interpretava aquela passagem do teólogo dominicano perfeitamente ajustada ao seu pensamento sôbre a matéria. Retomando mais ou menos o ponto de vista do seu colega Oscar da Cunha, aludiu às uniões livres resultantes do desmoronamento de lares, mostrando que elas clamam por legalidade e esta só poderá vir com o divórcio.

Exame Pre-Nupcial Mais Rigoroso

O médico Aluisio Marques foi o expositor seguinte. Começou dizendo que em sua opinião o casamento tem um sentido formativo e educacional. Disto se convenceu pelas observações que fêz em sua clinica particular. Revelou que nada menos de 80 por cento dos casos de casamentos incidem sôbre pessoas que não se ajustam emocionalmente. Isto leva fatalmente os casais a lutas desesperadas, a incompreensões e muitas vêzes à doença. Mas o professor, partindo do principio de que o casamento se reveste, antes de tudo, de uma função educativa, acha que a solução para o problema que aponta não deve ser buscada num instituto que destrua o matrimônio. Diz êle que devemos pleitear uma forma em que os candidatos a nubentes se preparassem para as situações de marido e mulher. E essa fórmula está no exame pré-nupcial, não nos moldes como vem sendo feito, mas de maneira mais ampla, através de um estudo da personalidade psico-emocional dos nubentes. Finalizou o professor dizendo que, enquanto isso não fôr feito, em vêz do divórcio, devemos concordar com o desquite que, em sua opinião, atende aos interêsses dos cônjuges desavindos.

Após o professor Aluisio Marques, falou a sra. Elsie Lessa, que disse achar-se participando dos debates mais como repórter, pois o assunto do divórcio lhe era de algum modo estranho. Iniciou declarando que o ideal de todos seria que só houvesse casamentos duradouros. Em sua opinião a questão do casamento deveria ser encarado em relação ao direito, aos filhos e ao problema econômico. Antes de mais nada, nenhuma subordinação do matrimônio a dogmas. Quanto aos filhos, que afinal não têm culpa de vir ao mundo, deveriam ser protegidos com maiores garantias, o que seria obtido com a instituição do divórcio, pois no regime do desquite a assistência econômica do marido é muito precária, em virtude dos meios que êle encontra para burlar a vigilância da justiça. A sra. Elsie Lessa foi breve e objetiva, sendo ouvida com atenção pela mesa e pela platéia.

O Divórcio Não Atenta Contra a Família

O Juiz José de Aguiar Dias foi explícito em sua exposição. Começou excluindo qualquer pressuposto de ordem religiosa e partindo do principio de que a lei do divórcio estabelece faculdade e não obrigação. Compreendendo assim o problema não via como êle pudesse ser considerado fonte de dissolução da família. Em sua opinião, o rigor, tanto dos requisitos para a sua concessão, como dos encargos que deve atribuir aos que a êle recorrem, constituirá suficiente segurança contra os abusos. Disse ainda o juiz Aguiar Dias que não acredita na multiplicação dos divórcios no Brasil, sobretudo pela índole do nosso povo, em sua grande maioria católico e infensa à dissolução do vínculo matrimonial. A essa maioria pouco importa que exista a faculdade de divorcia-se. Suas crenças e seus princípios impedem o recurso a tal solução. Mas, embora pensando assim, não se esquecia dos que precisam do divórcio e dos que não têm a impedir a opção pelo remédio extremo o sentimento religioso. Os principios de liberdade que a constituição assegura não admitem que a sorte dos que não têm êsses impedimentos de ordem religiosa fique sujeita à vontade dos que os têm e para os quais o divórcio é indiferente, porque, permitido ou não permitido, por lei, lhes é vedado pelos principios religiosos. Disse mais o magistrado Aguir Dias que não lhe impressionavam os argumentos relativos aos inconvenientes resultantes para a prole, pois o problema não é criado pelo divórcio. A situação, quando ocorre o divórcio, já existe, ou pelo conflito aberto no lar, ou pela separação consumada e, muitas vezes, pela constituição da familia ilegitima. E finalizou o juiz Aguiar Dias: pode alguém preferir à regularização trazida pelo divórcio, com a definição de responsabilidade e estancamento da discórdia, a perpetuação da hostilidade, do ódio, da ferocidade de paixões desencadeadas, refletindo-se em consequências abomináveis, só para salvar a miserável aparência do casamento frustrado?

O Contágio do Divórcio

Falou, por fim, a professora Nilza Peres de Resende, que invocou a situação da criança que, na sua opinião, é a maior vitima do divórcio. Os pais que se associaram para gerar o filho, devem também associados, zelar pela educação do rebento, porque só assim realizam a missão que lhes compete e que é a mais coerente com a sua dignidade. O divórcio admitido para reparar as dificuldades de uma minoria contagia fatalmente a maioria pela tentação que representa. Citou Pestalozzi, citou Chesterton para robustecer a sua dissertação pedagógica, aludiu à infelicidade que, em sua opinião, reina nos paises que adotaram o divórcio. Foi contestada, nêste fato e terminou com uma frase de Gladstone em que o estadista inglês diz que a página da história da Inglaterra que relatasse o advento do divórcio deveria ser tarjada em sinal de luto.

O professor Celso Kelly convocou nova mesa redonda para prosseguir no debate do assunto com os mesmos participantes.

AVISO

AOS CONSUMIDORES DE ELETRICIDADE

RECLAMAÇÕES SÔBRE FALTA DE LUZ E FÔRÇA

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA E SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO, tendo ampliado e centralizado os seus serviços de reclamações sôbre falta de luz e fôrça, comunicam que, a partir de hoje, dia 1.º de agôsto, TÔDAS as reclamações deverão ser dirigidas aos telefones:

22-1800 e 23-1800

Outrossim, notificam que o telefone 29-0090 não atenderá mais a êsse serviço.

APÊLO À COFAP

Retido ao Largo o "Rio Azul"

Impossibilitado de Descarregar Por se Encontrar em Débito Com a Administração do Pôrto — Chegou no Dia 23, Com 10.910 Volumes de Generos — Também o "Rio Das Antas" Está Paralisado em Recife — Serpentinas e Confetes Embarcados Para o Carnaval de 52 Que só em 53 Serão Usados — Sessenta e Uma Toneladas de Banha na Iminência de Ficarem Deterioradas Pela Longa Permanência a Bordo

Na edição de 5 de janeiro, passado, ULTIMA HORA se referia às precárias condições de navegabilidade do "Rio das Antas", um cargueiro que se encontrava na Guanabara, grandemente adernado, o que constituia sério perigo não só para a sua tripulação, como para o próprio tráfego do Cais, já que estava fundeado muito próximo ao canal de acesso às instalações portuárias.

Ontem, telegrama chegado de Recife noticiava que o "Rio das Antas", que partira desta capital uma semana após termos noticiado o fato, confirmado através de declarações de seu comandante, Sr. José Brito Alves, ainda se encontrava retido naquele pôrto do norte. Conduzia o "Rio das Aantas" grande quantidade de mercadorias, inclusive serpentinas e confetti para o carnaval nordestino, que seriam desembarcadas em Natal e Recife.

Penhorado

Segundo conseguimos apurar, os armadores concessionários do "Rio das Antas", foram penhorados por numerosos credores por falta de quitação de seus compromissos. A própria tripulação não recebe soldos desde janeiro. Em face dessa tremenda anomalia, o comandante do "Rio das Antas", entregou à Justiça o destino do barco, e a sua tripulação, composta de 29 chefes de famílias, está passando privações e sem mandar qualquer dinheiro aos seus, residentes em diferentes pontos do país.

Também o "Rio Azul"

Isso está acontecendo com o "Rio das Antas" no porto de Recife. Nas águas da Guanabara por sua vez encontra-se o "Rio Azul", com um carregamento de 10.910 volumes de gêneros, pesando 564.950 quilos, desde o dia 23! O referido cargueiro não pode atracar por se encontrar em débito com a A.P.R.J., a quem deve, a bagatela de 12 mil cruzeiros, de serviços anteriormente executados e não pagos. A situação dos importadores que cairam na asneira de embarcar suas mercadorias no "Rio Azul" é desesperada, pois estão sujeitos à perda completa de suas importações. Acontece, também que, um dos produtos que se encontra no "Rio Azul" é a banha, que vem faltando no mercado.

As Firmas Prejudicadas

As 870 caixas de banha que se encontram retidas a bordo do "Rio Azul" vêm consignadas as seguintes firmas com as respectivas quantidades; Humberto Ribeiro, 50 caixas com 3.500 quilos; J. Gomes dos Reis Irmãos, 50 caixas com 3.500 quilos; Casa Pereira Nunes & Cia., com 30 caixas pesando 2.100 quilos; M. C. P. Sales, 20 caixas com 1.400 quilos; Arnaldo Machado Vitorino, 20 caixas com 1.400 quilos; João Faria, 15 caixas com 1050 quilos; Bortolani & Cia., 15 caixas com 1.050 quilos; João Costa, 300 caixas com 21.000 quilos; Irmãos Barros, com 100 caixas, pesando 7.000 quilos; Correia & Ribeiro, 25 caixas com 1.750 quilos; Antônio Carreira Alvez, 25 caixas com 1.750 quilos; Armazem S. Domingos Ltda., 50 caixas com 3.500 quilos; Teixeira, Bastos & Cia., 70 caixas com 5.250 quilos; Lemos Barbosa & Cia., 45 caixas com 3.375 quilos; Irmãos Vendas Rodrigues Ltda., 25 caixas com 1.875 quilos; Irmãos Ladeira, 10 caixas com 750 quilos; Bassoto & Azevedo, 10 caixas com 750 quilos; F. Filho Irmão, 10 caixas com 750 quilos. Além dessa quantidade de banha de porco, encontram-se também a bordo do referido cargueiro que procede de Laguna, 10.000 sacos com farinha de mandióca fina, pesando 600 toneladas e mais 40 caixas com carne de porco, pesando 3.200 quilos. Tanto a farinha como a carne, vêm consignada "a órdem".

Apêlo à COFAP

Conseguimos ainda apurar entre os consignatários das mercadorias que se encontram a bordo do "Rio Azul", que os mesmos aguardarão até à tarde de hoje, uma resolução da Cia. proprietária do navio. Caso nada fique deliberado, recorrerão ao Sr. Cabello, no sentido de tomar uma providência para descarregar o "Rio Azul". Procuram os importadores evitar a perda total de suas mercadorias.

Cem Mil Cruzeiros Por Dia Renderia o Estacionamento

Aspecto difícil que o problema do tráfego apresenta em nossa capital é sem dúvida o do estacionamento. O número de pessoas que deixam de adquirir automóvel para seu uso sob pretexto da falta de vagas na cidade para deixar o carro é considerável, tal a quantidade enorme de veículos encostados pelas praças e ruas do centro.

Construção de garagens subterrâneas e aéreas foram tentadas sem que, no entanto, fôsse resolvido em definitivo o angustioso problema. O atravancamento das ruas, carros encostados ao meio-fio perturbando a circulação dos veículos se torna cada vez pior, chegando ao ponto de muito motorista diàriamente preferir pagar multa para deixar o carro abandonado em qualquer lugar.

Evidentemente, uma vez que a cidade não foi prèviamente construída sob um plano de urbanização em que fôsse previsto seu desenvolvimento, suas artérias sòmente deveriam servir para a circulação dos veículos.

Uma das soluções para o problema se bem que um pouco drástica seria o da proibição de estacionamento por mais de cinco minutos, nos principais logradouros centrais pois, o que se vê, atualmente é que muitos automóveis ficam estacionados nas proximidades dos grandes edifícios, muitas vêzes por mais de oito horas, chegando mesmo seus proprietários a ir almoçar em casa de lotação para não perder a vaga do estacionamento.

Taxa de Estacionamento

Há dias, esteve no gabinete do prefeito um cidadão que apresentou ao prefeito João Carlos Vital um aparelho de fabricação americana destinado a coletar a taxa de estacionamento dos veículos. O referido aparelho dispõe de um relógio para marcar o tempo em que o carro fica estacionado, existindo ainda uma abertura onde é colocado um níquel de 5 cents, por 90 minutos de estacionamento.

Com êsse aparelho ou com uma simples caixa coletora numa área previamente preparada para receber veículos, a municipalidade encontraria não só solução para o problema, aproveitando os terrenos baldios bem como, uma fonte de renda inesgoável. Para que imaginemos o quantum da arrecadação basta dizer que, só na capital existem emplacados, circulando diàriamente nada menos de 87.800 veículos que, digamos, se fosse cobrada uma taxa de um cruzeiro a hora renderia quantia apreciável para os cofres municipais.

Cem Contos Por Dia

A idéia da taxa de estacionamento para automóveis no centro da cidade já foi lançada. Desse modo procuramos ouvir rapidamente a opinião de alguns vereadores a respeito.

O Sr. José Junqueira acha a idéia magnífica e, afirmou-nos que a Prefeitura poderia arrecadar por dia, só no centro da cidade a apreciável quantia de cem mil cruzeiros pois, existem carros que, chegam a ficar por mais de dez horas estacionados no Castelo.

O vereador Leite de Castro também é favorável à idéia. Na sua opinião o motorista que ocupa uma área da via pública deve pagar um pequeno tributo para gozar dessa regalia. E pràticamente essa taxa já existe pois há muita gente que estaciona o carro em qualquer lugar pagando de bom grado a sua multa.

Para o vereador Salomão Filho, quem possui automóvel pode muito bem pagar uma taxa mínima. Da mesma forma opinou o vereador João Machado para quem a via pública não é local de estacionamento de veículos e sim de circulação do tráfego.

— "Quem quiser desfrutar o automóvel — disse-nos o vereador Cotrim Neto— deve atender aos ônus que causa à coletividade com a obstrução das ruas".

Já a vereadora Sagramour Di Scuiero opinou contrariamente a instituição dessa taxa.

— "Qualquer dia — disse-nos — vai se pagar para respirar. Acho que deve haver um lugar público para o estacionamento de veículos sem qualquer ônus para seu possuidor.

GUALICHO QUEBROU OS RELÓGIOS

Em Ação Avassaladora Pelo Meio da Raia, Passou o Quilômetro em 61", Marcando Para o Final 12" — Os Demais Apronto de Hoje no Hipódromo da Gávea

Gualicho — O. Rosa — 1.000 metros — 61";
Cartaguinho — O. Reichel — 1.000 metros — 63";
Panther — E. Castillo — 1.000 metros — 61 4/5;
Mancebo — F. Irigoyen — 1.000 metros — 62";
Bisono — G. Costa — 1.000 metros — 64";
Solano — L. Rigoni — 1.200 metros — 74";
Lord Antibes — J. Marchant — 1.200 metros — 76 2/5;
Quasi — L. Rigoni — 600 metros — 37 2/5;
Olce Glony — O. Ullôa — 600 metros — 37";
Isomen — L. Diaz — 700 metros — 44 1/3.
El Monte — E. Castillo — 700 metros — 42 2/5;
Oceanus — O. Ullôa — 600 metros — 36 1/5;
Quinto — J. Marchant — 800 metros — 50 2/5;
Duty — F. Irigoyen — 800 metros — 50 1/5;
Sidon — E. Castillo — 800 metros — 51";
Eudora — U. Cunha — 800 metros — 52"
Tersica — A. Araujo — 1.000 metros — 64";
Goldena — D. Ferreira — 700 metros — 44 3/5;
Vigorosa — Marchessim — 700 metros — 43 1/3;
Marilina — R. Freitas F.º — 800 metros — 37 3/5;
Nix — R. Martins — 600 metros — 36";
Naughty Boy — E. Castillo — 600 metros — 38 2/5;
Saida da Frente — A. Nobrega — 1.000 metros — 37";
Crosby — L. Rigoni — 1.000 metros 38 3/5;
Devasso — G. Costa — 700 metros — 43";
Atassuama — R. Martins — 360 metros — 22 1/5;
Oxford — D. Ferreira — 360 metros — 21 3/5;
Noviço — D. Fereira — 600 metros — 39";
Fundamento — A. Nobrega — 600 metros — 37";
Nardo — S. P. Ribein — 600 metros — 39";
Baiano — D. Silva — 600 metros — 36 3/5;
Crambe — A. Portilho — 700 metros — 44 1/5;
Falcão — L. Diaz — 700 metros — 44 1/5;
Laurina — L. Diaz — 360 metros — 22";
Mantuano — Lad — 360 metros — 21";
Prego — A. Nobrega — 600 metros — 35 3/5;
Shalpur — R. Martins — 600 metros — 35 4/5;
Quejido — D. Moreira — 600 metros — 37";
Titanic — S. Ferreira — 800 metros — 50";
Four Hills — C. Moreno — 1.000 metros — 64 2/5;
Astral — A. Nobrega — 800 metros — 49 3/5 (g);
Papo de Anjo — E. Castillo — 600 metros — 50";
Pan — J. Marchant — 700 metros — 46";
Flamboyant — F. Irigoyen — 600 metros — 36 3/5;
Demônico — J. Portilho — 600 metros — 36";
Nayasaki — O. Ullôa — 600 metros — 36 4/5.

Esfaqueado Pelo Desconhecido

Na madrugada de hoje, foi internado no Hospital Miguel Couto o comerciário Manoel Rodrigues Vargas, de 23 anos, solteiro, residente na rua Anibal Reis, 114, que apresentava ferimento penetrante no abdome, produzido por faca.

A vitima, conforme declarou ao ser medicada, fora agredida por um desconhecido, nas proximidades do Morro do Sacopã, por um desconhecido, que se evadiu após o fato.

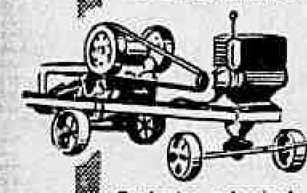
As autoridades policiais do 1.º distrito registraram a ocorrência, iniciando diligências para identificar o agressor e determinar o motivo do crime que, não foi esclarecido pelas informações da vitima.

Embaixada do Silêncio

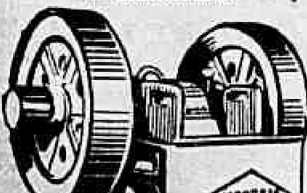
Prosseguindo o seu programa recreativista normal, a "Embaixada do Silêncio" realizará amanhã o seu baile semanal durante o qual serão distribuidos lindos brindes às suas gentis frequentadoras.

A "Embaixada do Silêncio" solicita aos seus sócios em situação irregular para que compareçam à sede.

EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS para MINERAÇÕES E PEDREIRAS



Conjuntos rebocáveis "Diesel" de britagem e classificação de pedra britada, DE TÔDAS AS CAPACIDADES.



Britadores e Rebritadores de tôdas as capacidades. Peneiras - Elevadores - Silos - Motores - Peças de Intercâmbio.

Demonstrações Catálogos — Vendas

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
INDUSTRIAIS ENGENHEIROS
Tels.: 43-5218 e 43-7437
End. Tel.: "JAYBEEBEE"-Rio
Rua México, 11
RIO DE JANEIRO



Enceradeira elétrica EPEL

Em prestações mensais

150,00

Distribuidores:
CASA FERNANDES
SETE DE SETEMBRO, 186 - RIO

"NIGHT AND DAY"

— A BOITE DOS ASTROS —

A PARTIR DE HOJE NO JANTAR — DAS 19 AS 22,30 HORAS

GABOR RADICS – O Rei dos Ciganos

E SUA FAMOSA ORQUESTRA ZINGARA SEM ALTERAÇÕES DE PREÇOS



E você precisa assegurar desde já êsse diploma

Você observa sua filha, tenta advinhar-lhe os planos para o futuro - e é com alegria que nela percebe os sinais de uma vocação. Sua filha já escolheu entre os diversos caminhos que a vida lhe oferece: mas poderá seguir o rumo que deseja? Esta é uma pergunta à qual só você pode responder. Ninguém sabe do dia de amanhã, quando talvez ela não tenha mais ao lado a presença paterna - e só a você cumpre garantir-lhe o encarreiramento, a continuidade dos estudos, através de um seguro de vida. Faça-o desde já. É seu dever. Procure ouvir um agente da Sul America, que lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

FIRME

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL, 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____
12-1111-2 4 7

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA

UM COLCHÃO DE MOLAS PARA A LEITORA DE CASCADURA

Ganhou-o a Srta. Maria da Penha Matos, Cujo Irmãozinho é Quem Coleciona os Cupões Diários — Entregue o Rádio Correspondente ao Talão Número 21.379, Série "P", Trocado no Bazar Dos Rádios — Brindes Para Domingo em S. João de Meriti

Dois prêmios entregamos ontem. Um, de domingo, da Série "Q"; outro da semana anterior, Série "P". O primeiro é correspondente ao talão n. 26.352, para o qual saiu um colchão de molas "Pluma". Ganhou essa utilidade a senhorita Maria da Penha Matos, moradora na rua Caetano da Silva, 340, em Cascadura. Quem fêz a coleção e quem habitualmente cuida disso é o seu irmãozinho, João Sérvulo, que a acompanhava na visita ao nosso Departamento de Concurso. Maria da Penha declarou-nos saber ter sido contemplada, domingo mesmo, já que ouvia atentamente a "Ciranda dos Bairros". E na hora em que o locutor "cantou" seu número, foi uma alegria formidável na casa da família Matos, que se compõe de treze pessoas que compram todos os dias cinco ULTIMA HORA! Falando com entusiasmo sôbre o nosso vespertino e os concursos, Maria da Penha disse:

— Leio sempre "A Vida Como Ela É..." e aprecio muito ULTIMA HORA. Mas gostaria que vocês dessem sempre um indicador dos cinemas de bairro. Faz muita falta.

A sugestão de Maria da Penha será tomada na devida consideração. Seu maravilhoso prêmio foi ontem mesmo entregue a domicílio.

O segundo brinde a que nos referimos é um rádio de cabeceira. Ganhou-o, com o talão n.º 21.379, da Série "P" o sr. Wilson Rodrigues Medeiros, residente na rua Edgar Barbosa, 54, em Anchieta e contador particular. Trocou sua coleção no posto que funciona no bazar dos Rádios, na Avenida Mem de Sá, 30, esquina de Visconde de Maranguape.

E vamos assim aumentando a galeria dos felizardos, consolidando cada vez mais o prestígio popular do maior e mais sério concurso, no gênero, já realizado no Brasil.

Para Domingo

Para domingo oferecemos aos caríssimos concorrentes mais cinco brindes de valor, puxados por um rádio possante e lindamente apresentado em caixa de madeira. Em seguida teremos mais dois colchões de molas "Pluma", oferta que vem agradando em cheio. Depois, outro toca-discos long-playing e, por fim, um encantador rádio de cabeceira.

Os sorteios, como todos já sabem, serão efetuados no recinto do Cinema Glória, em São João de Meriti, no horário das dez ao meio-dia. E a Rádio Clube do Brasil, brindando seus ouvintes meritienses, realizará lá mais uma tremenda "Ciranda dos bairros", com numerosos cartazes do microfone.

Os espectadores que levarem exemplares atrasados de ULTIMA HORA, receberão, por cada cinco, um cupão que concorrerá a ótimos prêmios.

A Casa de Natal

Vamos preparando as emoções para o sorteio da segunda casa, a casa de Natal. E' conveniente que os participantes dos nossos concursos guardem sempre os talões não premiados porque, em dezembro, por ocasião do grande sorteio de festas, eles valerão muito.

Substituição Das Bancas de Exame do Instituto de Educação

O professor Alair Antunes, titular da Secretaria da Educação da Prefeitura, acaba de ordenar substituições nas bancas examinadoras do Instituto de Educação.

Todos se lembram do escândalo dos exames de admissão dêste ano, naquêle estabelecimento-padrão do ensino normal: as bancas examinadoras foram redondamente acusadas de incompetência, de desconhecimento da matéria examinada e de ignorância geral. Com a substituição das bancas, o sucessor do professor Mário de Brito na Secretaria de Educação atende ao clamor público, reparando o mal.

Centenas de pretendentes a vagas no Instituto de Educação se julgaram prejudicadas, êste ano, pelas decisões dessas bancas de exame, que o Secretário da Educação acaba de substituir.

IMPOSSÍVEL A PROPAGANDA DO BRASIL NO EXTERIOR

ULTIMA HORA Antecipa os Principais Pontos da Reestruturação Dos Escritórios Comerciais do País — Reforma de Base e Localização Dentro de um Critério Geo-Econômico, Preconiza o Sr. Miranda Neto — Também o Problema do Turismo Será Objeto de Estudos da Comissão a Ser Nomeada Pelo Presidente Vargas

— Os Escritórios de Propaganda e Expansão do Brasil no Exterior precisam ser reorganizados em bases mais racionais e consentâneas com a atual conjuntura econômica — declarou inicialmente ao repórter de ULTIMA HORA o Sr. Antônio Garcia de Miranda Neto, diretor geral do Departamento Nacional da Indústria e Comércio. O antigo chefe do nosso Escritório Comercial em Montreal, Canadá, esclareceu que as aludidas repartições sempre funcionaram e funcionam satisfatòriamente, pois que, os funcionários, com raras exceções, **são esforçados e cumprem com o seu dever. Aduziu ainda que apenas o Escritório de Nova York é dotado da verba suficiente, destinando-se, para os demais, dotações ridículas que mal cobrem as despesas com a edição de um boletim na língua do país e com a expedição de uma carta mensal contendo informações comerciais e que é enviada, por via aérea, às Associações Comerciais e outras entidades brasileiras interessadas pelas referidas informações.**

Problema Importante

Solicitado a prestar maiores esclarecimentos acêrca da reorganização daquelas repartições do Ministério do Trabalho adiantou-nos o Sr. Miranda Neto "que seria desejável que os Escritórios de Propaganda e Expansão Comercial possuíssem filmoteca, biblioteca e arquivo para capacitar o seu chefe a fazer uma divulgação eficiente do nosso país, não só do ponto de vista comercial como do ponto de vista turístico e de informações gerais.

— O ministro do Trabalho — prosseguiu — compreendeu perfeitamente a importância do problema e, em exposição de motivos ao presidente Vargas, propôs a nomeação de uma comissão, por mim presidida, e composta de elementos do Ministério das Relações Exteriores, do Banco do Brasil e do Departamento Administrativo do Serviço Público para estudar o assunto. Com isso se visa à elaboração de um projeto que já saia escoimado de possíveis objeções por parte dos órgãos interessados na estrutura dos Escritórios Comerciais.

A Organização

A propaganda e expansão comercial do Brasil no exterior está dividida em três setores: América do Norte, América do Sul e Europa. E o Sr. Miranda Neto informou ao reporter de ULTIMA HORA que proporá na comissão uma reforma de fundo na estrutura da organização, a qual tem dois defeitos fundamentais: a) falta de recursos materiais; b) falta de seleção de pessoal. Com a sua experiência de antigo chefe do nosso Escritório em Montreal afirmou êle que "a escolha não se deve fazer no sentido exclusivo do critério pessoal ou dando ouvidos à onda de pedidos que caracteriza o acesso a qualquer função pública".

Seleção

— Uma das maiores dificuldades em nossa terra — continuou o diretor do DNIC — é achar tempo para ler as dezenas de cartas que se referem meramente à solução de questões pessoais. Sou um adepto fervoroso da seleção por concurso. Embora o concurso não seja panacéia, pois há casos em que a seleção é feita por critério puramente intelectual, caráter, capacidade de trabalho devotamento à causa pública, não deixa de ser, entretanto, um bom filtro.

Depois de outras considerações o Sr. Miranda Neto prosseguiu:

— Não sei qual o pensamento vencedor na comissão de que serei não só o presidente como também representante do meu Ministério, mas procurarei fazer um trabalho capaz de permitir eficiência maior àqueles órgãos da administração pública, que são da maior importância porque são o reflexo no estrangeiro da vida brasileira.

Racionalização

ULTIMA HORA pode antecipar em primeira mão que muitos Escritórios de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no estrangeiro terão suas sedes transferidas. Por outro lado, será proposto na comissão a ser nomeada pelo presidente da República a transformação das atuais Agências em Escritórios. A aludida comissão estudará a localização daquelas repartições de acôrdo com o critério géo-econômico e o respectivo relatório será apresentado sessenta dias após a instalação dos trabalhos.

— Lutará a comissão pelo aumento das dotações orçamentárias, a fim de que os Escritórios possam apresentar maior rendimento de serviço — informou-nos, finalmente, o sr. Antonio Garcia de Miranda Neto, depois de enumerar a localização dos Escritórios e Agências de Propaganda e Expansão Comercial, com suas respectivas verbas para o ano em curso e que resumimos a seguir: Escritórios — Nova Iorque, Cr$ 2.300.000,00; Buenos Aires, Cr$ 964.280,00; Berlim, Cr$ 667.360,00; Roma, Cr$ .... 667.360,00; Paris, Cr$ 760.800,00; Montreal, Cr$ 667.360,00 e Londres, Cr$ 667.360,00. Agências — México, Cr$ 339.200,00; Santiago, Cr$ 339.200,00; Assunção, Cr$ 339.200,00; Montevidéu, Cr$ 339.200,00; Madrid, Cr$ 339.200 e Lisbôa, Cr$ 379.200,00. Em síntese, o Brasil reservou para todo o exercício de 1952, com despêsas de sua propaganda e expansão comercial no exterior a importância de Cr$ .... 8.769.720,00.

Novo Membro do C. S. da S. B. de Criminologia

Por unanimidade, vem de ser escolhido representante do Estado do Pará no Conselho Supremo da Sociedade Brasileira de Criminologia, o sr. Pedro Paulo Pena e Costa, conhecido advogado no nosso fôro e membro do Tribunal Superior Eleitoral. A investidura referida tem caráter vitalício e decorre do conceito em que é tido o novo titular nos círculos judiciários do País, inclusive no setor especializado da criminologia.

DEU TIROS E FUGIU

O motorista da Polícia Wilton Gonçalves Viana, de 25 anos de idade, residente à rua Bonfim, 405, na sua folga, trabalha com o automóvel de praça que tem a chapa 4-44-53, em São Cristovão. Devido o seu emprego no Departamento Federal de Segurança Pública, tem muitos inimigos gratuitos. E, ontem, quando se achava no interior do veículo no cruzamento das ruas Abílio e Vieira Bueno, foi agredido a tiros por um desconhecido, que em seguida fugiu evitando, dêste modo, ser reconhecido.

A vítima, que sofreu um ferimento penetrante na região dorsal, após ser medicada no Pronto Socorro, foi removida para a Enfermaria Fellinto Muller.

Registrou o fato a Polícia do 16.º Distrito.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Na "Gaiola de Ouro"

QUER REDUZIR A DUAS AS DISCUSSÕES DOS PROJETOS

Propõe o Sr. Frederico Trota Seja Modificado o Regimento Interno — Necessidade de Maior Produção — As Urgências — Dias e Dias na Discussão de um só Projeto — Abarrotada a Ordem do Dia — Uma Fila Enorme Esperando Vaga — "...o Interêsse é de Que a Câmara Produza Mais", Afirmou o Vereador ao Nosso Repórter

Pretende o Sr. Frederico Trota reduzir o número de discussões a que, por fôrça do Regimento Interno, estão sujeitos os projetos, na Câmara dos Vereadores. Essa pretensão foi evidenciada ontem, através de um projeto enviado à Mesa da Câmara, modificando o Regimento na parte correspondente. Além disso, o ponto principal do projeto, aliás, o Sr. Trota cuida de assuntos correlatos à marcha das proposições naquela Casa Legislativa.

Justificações

O vereador do P. R. apresenta uma série de justificações, tentando em tôdas elas o critério de que há necessidade de acelerar os trabalhos da Câmara. Considera, à certa altura, que, ao fim da 2.ª discussão, procedida artigo por artigo, a Casa já está suficientemente esclarecida sôbre o assunto proposto, estando, por conseguinte, perfeitamente habilitada a dar a sua palavra final, através da votação.

Urgências

Nessas últimas samanas, surgiu, na Câmara a coqueluche dos requerimentos de urgência, o que isenta projeto em causa do cumprimento de tôdas as exigências regimentais, exceto parecer e número. Nessa coqueluche, vai de cambulhada o que merece e o que não merece urgência. O sr. Trota argumentou com as urgências, até porque, o vereador que as pede não prescinde, apenas de uma discussão, mas de duas. E o projeto do sr. Trota preconiza, apenas, seja abolida a 3.ª discussão.

Fila

..Acentuou, ainda, o vereador que há numerosos projetos em fila, esperando oportunidade para serem incluídos na Ordem do Dia, de si já bastante numerosa. Acentua que êsses projetos são de real interêsse público e que, pelo seu considerável número, talvez não sejam discutidos, ainda, êste ano. São êsses, portanto, em geral, os argumentos de que se serve o sr. Frederico Trota para justificar o seu projeto.

Dúvida

Paira, entretanto, uma dúvida no caso. É verdade que as discussões de alguns projetos se têm prolongado sessões a fio, principalmente se essas proposições, pela sua natureza, beneficiam esa ou a aquela classe de funcionários municipais, os quais lotam as galerias, das 14 às 17 horas, sem contar, é claro, as prorrogações que são quase diárias. Dessa forma, a discussão de vários projetos tem prejudicado, sensivelmene, a marcha de numerosos outros.

Olhando o caso por outro aspecto, será que a Câmara aprovando um projeto apenas com duas discussões não estará fazendo de afogadilho? E' verdade que há muitas proposições de rápida assimilação, mas há outras que, evidentemente, exigem um estudo mais acurado da parte dos vereadores. Surge, então a dúvida: produzirá o projeto do sr. Trota os efeitos desejados pelo seu autor? A pergunta é cabível, uma vez que o essencial não é aprovar apenas, mas sim, saber o que se está aprovando.

Declarações

O sr. Frederico Trota conversou, na tarde de ontem, com o repórter de ULTIMA HORA, a respeito dêsse projeto. Após insistir nas considerações que publicamos acima, declarou:

" — O meu interêsse é acelerar a produção da Câmara. Nem toda a matéria, pela sua natureza, merece requerimento de urgência, muito embora alguns vereadores o apresentem, simplesmente quando o projeto visa o seu interêsse pessoal. Dessa forma, acredito que, reduzindo-se o número de discussões para duas, teremos evitado, de certo modo, essa avalanche de pedidos de urgência."

Encerrando as suas declarações, afirmou:

" — Em todo o caso, aguardemos a maneira pela qual o plenário encarará o meu projeto, elaborado no interêsse de que a Câmara produza mais. Já estamos na 2.ª parte da atual sessão legislativa. Dentro em pouco, estará aí o Orçamento, consumindo, como é justo, uma parte do tempo dos nossos trabalhos. Temo, portanto, que chegemos ao dia 15 de dezembro e muito pouco tenhamos, realmente, produzido.

Artista Estrangeiro Pintando Flores Silvestres do Brasil

Está marcada para segunda-feira próxima, às 17.30 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Vereadores, a inauguração da Exposição de Pintura do sr. Carlos Aliseris, membro da representação diplomática uruguaia, no Brasil. Para o ato inaugural da exposição, a qual será patrocinada pelo sr. Giordano Eccher, Embaixador do Uruguai, foram convidados o Presidente da República, Ministros de Estado, Congressistas, o Prefeito do Distrito Federal, Corpo Diplomático, destacadas figuras do Poder Judiciário, além de outras autoridades, bem assim, intelectuais, artistas, e representantes da imprensa.

O Pintor e a Crítica

O Sr. Aliseris já realizou exposições em grandes cidades do mundo, entre elas, Paris, Madri, Barcelona, Bruxelas, Antuérpia, Buenos Aires, tendo obtido uma verdadeira consagração da crítica. Para não citar outras opiniões, basta lembrar o que disse José Maria Sucre, notável crítico de arte da Espanha, quando classificou de "retratos de alma inteira e não de corpo inteiro, os dêsse delicadíssimo pintor".

Novos Rumos

No Brasil, o sr. Aliseris deu novos rumos à sua pintura, dedicando-se à reprodução, na tela, de flores e folhagens silvestres do nosso país. Dêsse novo gênero, certamente inédito, o Sr. Aliseris apresentará na próxima exposição sete quadros, dos 50 que já programou realizar.

Na tarde de ontem, o pintor Aliseres e Senhora, prestaram uma homenagem aos jornalistas credenciados na Câmara dos Vereadores. Tôda a Bancada compareceu ao Salão Nobre, onde foi apresentada ao artista, pelo Sr. Arthur Massena, Diretor Geral da Secretaria da Câmara, que, a seguir fêz uma longa exposição sôbre a arte e o estilo do Sr. Aliseres. Ao ser servido um cálice de Pôrto, o jornalista Ubirajara de Queirós, Secretário do Comitê de Imprensa, agradeceu a homenagem em nome dos seus colegas. Seguiram-se alguns minutos de palestra, à qual compareceram alguns vereadores.

A Exposição

A Exposição do Sr. Aliseres foi organizada pela Comissão de Exposições da Câmara, presidida pelo Sr. Jorge de Lima, médico, poeta e pintor, estando o Salão Nobre da Câmara especialmente preparado para êsse acontecimento artístico, sobretudo no tocante à iluminação especial, pois cada quadro contará com um projetor de luz próprio. Apos a inauguração, a exposição será franqueada ao público.

CASSIO MUNIZ S. A.
SENADOR DANTAS, ESQUINA DE EVARISTO DA VEIGA
Recebeu para a sua seção de
CAÇA E PESCA
grande variedade de
CARABINAS
WINCHESTER – REMINGTON – ST. ETIENNE E MOSSBERG
ESPINGARDAS
FRANCESAS – ITALIANAS E INGLÊSAS
MOTORES DE PÔPA
"EVINRUDE"
REVÓLVERES – MUNIÇÕES – FACAS E CANIVETES "SOLINGEN" – LANTERNAS – PILHAS E LINHAS NYLON PARA PESCA
(Vendas à vista e a prazo)

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
JULHO DE 1952
F F I
I F S
T I X
I S E
H M Y
N E T
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO
SULACAP

COMANDANTE-DNB
O SAPATO QUE MARCHA NA VANGUARDA



Do Nosso Brasil
Comandante DNB - Sapato confortável e elegante, confeccionado com Box-Calf, pontos e meios pontos, três alturas: Baixa - Média e Alta, três galões laterais em couro de base elástica. Acabamento primoroso. Grande classe.
Cr$ 400,00
Avenida Rio Branco, 149 -- Rua Rodrigo Silva, 19
Época

PEDICUROS


Livre-se dos calos, calosidades plantares e cravos, sem sentir irritação ou dor alguma. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui o corte apropriado das unhas. Marque hora por telefone.
Lojas Dr. Scholl
RUA BUENOS AIRES, 114 - TEL. 52-6564

Ultima Hora MILITAR

CONFIANÇA E VIGILÂNCIA

Em tôrno às conclusões do inquérito policial militar sôbre as atividades comunistas no seio da tropa já muito se tem dito.

Ao espalhafato feito nos primeiros dias da realização do inquérito, com reportagens sensacionais à guiza de informações, sucedeu a calmaria própria dos fatos consumados. A marcha do inquérito, porém, foi sempre a mesma: serena e firme. A tempestade do noticiário não perturbou a atitude dos responsáveis pela apuração dos fatos.

Em Campinas, assediado pela reportagem, o Senhor Ministro da Guerra, a propósito das referidas atividades extremistas declarou: "Não se preocupe a Nação. Confiem todos no Exército." Essas palavras refletem a confiança do próprio ministro em seus camaradas. Na sua capacidade de reação à infiltração extremista. Na elevada compreensão que oficiais e praças têm de seus deveres profissionais e, sobretudo, no patriotismo de nossos soldados.

O inquérito está encerrado. Suas conclusões ainda se encontram sob a apreciação das autoridades competentes. Sabe-se que há culpados a punir e que serão punidos. Uns poucos, por certo, em número incapaz de perturbar a solidez da lealdade e da disciplina militares.

As Fôrças Armadas estão vigilantes e não mais se deixarão surpreender pela traição.

SARGENTO MOR

NOVO SUB-DIRETOR GERAL DA SHELL-MEX BRAZIL LIMITED



Por recente decisão da alta administração da Shell em Londres, acaba de ser nomeado para o importante cargo de Sub-Diretor Geral da Shell-Mex Brazil Limited, o Sr. E. W. Shalders, que há mais de 23 anos vem desempenhando destacadas funções nesta emprêsa em nosso país. Engenheiro Civil, nascido em São Paulo em Julho de 1896, descendente de tradicional família, o sr. E. W. Shalders, pelo seu espírito dinâmico e empreendedor, há muito vem galgando as mais elevadas posições na administração da Shell no Brasil, onde sempre demonstrou marcante competência.

As Reservas de Seguros Beneficiam a Economia

Verdade Que a Opinião Pública Merece Conhecer

Um dos motivos, se não o mais forte, que com mais insistência tem sido invocado para justificar a necessidade de se transferir para o Estado a iniciativa da aplicação dos recursos, que constituem a cobertura das reservas das Companhias de Seguros e de Capitalização, é que provindo tais somas da economia popular, deveriam ser aplicadas, exclusivamente, argumenta-se, em investimentos de interêsse coletivo, ao revés de serem utilizadas em benefício dos grupos que controlam essas Emprêsas.

A afirmativa que, dos investimentos realizados pelas Companhias, tem estado sempre ausente a preocupação do bem público, vem despida de qualquer comprovação. Nada obstante, serve de fundamento às críticas contundentes que se fazem à atuação dessas entidades.

Ninguém põe dúvida à origem dos bens que integram, na acepção corrente, as reservas das Companhias de Seguros e de Capitalização. Suas fontes são as mesmas que alimentam os depósitos bancários, as Caixas Econômicas e o patrimônio dos Institutos de Previdência Social. São, ainda, em última análise, as que proporcionam os resultados de qualquer atividade econômica, no regime em que vivemos. Mas, do mesmo modo que Bancos, Caixas Econômicas e Institutos realizam, com os depósitos e as contribuições dos segurados, as operações que a lei lhes faculta, também, com referência às Companhias de Seguros e de Capitalização, a lei prescreve diversas modalidades de aplicação, tendo em vista, sobretudo, acautelar os interêsses de segurados e portadores de títulos.

Em que consistem essas aplicações? Em títulos da Dívida Pública, em imóveis, em empréstimos a segurados e portadores de títulos, em ações e debêntures livremente negociadas em bolsa e, por fim, em empréstimos com garantia hipotecária. A legislação brasileira não inovou nesta matéria. Em tôda a parte em que se pratica a livre emprêsa, procede-se da mesma forma. Alguns países estabelecem, é certo, limites para cada grupo dêstes investimentos em relação ao total dêles. Compreende-se a necessidade que há em diversificar as aplicações, obedecendo ao salutar princípio da divisão dos riscos, para maior segurança dessas operações.

Cabe, entretanto, indagar se há boas razões para contestar que tais aplicações sejam de interêsse público. Duas, entre elas, têm sido objeto da condenação irrecorrível dos críticos improvisados de nossas organizações de seguros e de capitalização — os imóveis destinados à venda e os empréstimos hipotecários. Não constitui, porém, verdadeiro contra-senso a condenação à construção de casas, em um país, que sofre de aguda crise de habitação? Do mesmo modo que o barateamento da vida, mais do que qualquer outra medida, só será alcançado pelo aumento da produção, o mercado imobiliário, igualmente, deixará de ser objeto de especulação o dia em que houver moradia em número suficiente para satisfazer à procura.

Quanto aos empréstimos hipotecários, caberia com igual procedência, indagar-se se será razoável tê-los por nocivos, precisamente, quando se vem clamando com desespêro contra a falta de crédito.

E' mistér não se perder o senso das proporções. De boa fé, não se deve pretender imputar às Companhias de Seguros e de Capitalização, cujo aumento de reservas em 1951 foi de pouco mais de 600 milhões de cruzeiros, o que nada mais são do que manifestações da conjuntura em que vivemos. Se de acôrdo com estimativas conservadoras, o volume dos investimentos imobiliários atingiu no Brasil o ano passado 9 bilhões de cruzeiros, os trezentos e tantos milhões que se atribuem às Companhias, representariam, apenas, 4 por cento do total. Vale, entretanto, ressaltar que as aplicações imobiliárias constituem um dos muitos aspectos em que se exerce a atividade inversora dessas Companhias.

Muito ao contrário do que se tem afirmado e reafirmado, com o maior desplante, que suas reservas estão à margem da economia nacional, o que se pode concluir do exame do balanço dessas Organizações, é a inverdade do que se busca propalar. Neste sentido, podem ser referidos os dados que estão sendo levantados pelo Sindicato das Emprêsas de Seguro Privado e de Capitalização, no trabalho que está preparando para restabelecer a verdade da economia nacional, o que se abrangem companhias representando mais de 50% dos negócios de seguros e de capitalização no país, os quais comprovam a inexatidão das críticas que têm sido formuladas com tanto azedume. Do total das reservas dessas companhias, 24% são constituídos por títulos governamentais; 3% por ações de indústrias, emprêsas de transporte e energia elétrica e outras; 14% por empréstimos compulsórios, com garantia de apólices e títulos de capitalização; 13,5% por debêntures e ações de Bancos e Instituições de Previdência; 15% por prédios, onde se encontram instalados seus serviços e por imóveis de renda; 30% pelos empréstimos hipotecários; 10% em imóveis destinados à venda, entre os quais se contam muitas centenas de casas de baixo preço, do tipo cuja construção o Govêrno julgou recomendável para investimentos da economia coletiva.

Diante dêsses números, como tentar embair a opinião pública, conturbar-lhe a serena apreciação dos fatos, semear equívocos e malquerenças que, em última instância, visam apenas a prejudicar e a criar incompatibilidades com uma atividade que em muitos decênios de útil e fecundo labor se tem imposto à consideração geral? O que êles mostram de maneira iniludível é que estas reservas constituem um instrumento necessário e efetivo do desenvolvimento do país.

Barômetro ECONOMICO

O PLANO VARGAS:

REALISMO NO DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

Do TIMES (Londres), 17 julho 1952

O "Times", de Londres, de 17 de julho último publicou sôbre o plano de desenvolvimento do Brasil um importante artigo de que damos abaixo os principais tópicos.

— Talvez a mais ousada tentativa de reabilitação em escala nacional já verificada na América do Sul seja o programa de desenvolvimento proposto para o Brasil — o Plano Vargas. Êsse plano prevê, nos próximos cinco anos, despesas de cêrca de 360 milhões de libras. Cêrca de metade desta soma virá de créditos em dólar, em grande parte dentro das especificações da Comissão brasileiro-americana do Ponto IV, estabelecida em 1951. Mas o Plano é essencialmente um instrumento para alcançar a auto-suficiência, com um novo nacionalismo como base. Visa principalmente fomentar os transportes, aumentar a produção, especialmente na agricultura, e diminuir os altos custos de produção que fizeram o Brasil perder alguns dos seus antigos mercados de ultramar. Também visa à produção de energia e ao desenvolvimento dos recursos naturais, inclusive petróleo, e o seu objetivo fundamental é a expansão da indústria e a redução das importações.

Um dos primeiros passos previstos é um plano de expansão e reequipamento dos portos. Entre os 130 portos naturais que se encontram nas 5.600 milhas de costa do Brasil, há alguns dos maiores e dos mais modernos portos da América do Sul. Entretanto, nem mesmo os mais importantes dentre êles podem dar vasão ao prodigioso aumento de tráfego desde o fim da guerra. Calcula-se que Santos, sozinho, em 1951, tenha movimentado cêrca de 7 milhões de toneladas de mercadorias. Muitos dos portos menores, entretanto, podem acomodar apenas os menores navios costeiros — e alguns desses portos estão periòdicamente fechados por bancos de areia, pelas marés, pelo mau tempo. Este fato e o inadequado da frota costeira e as deficiências do transporte rodo-ferroviário brasileiro, tudo contribui para o tradicional problema do comércio e das linhas de suprimento entre o norte e o sul. Carne e cereais se acumulam nos Estados do Sul, enquanto, no Norte, há escassez dêles. Alguns Estados estão êste ano ameaçados de falta de arroz, embora, em certos centros produtores, esteja apodrecendo a colheita de 1950.

Construção Naval

O programa de expansão portuária custará mais de 82 milhões de libras. Outros 12 milhões de libras serão despendidos em estaleiros e no aumento das unidades da frota mercante. Dos 82 milhões, cêrca de 56 milhões serão gastos em construção e cêrca de 23 milhões na compra de equipamentos. Uma necessidade imediata, a dragagem dos portos menores, já está sendo remediada.

Boa parte dos fundos destinados ao programa durante os próximos quatro anos será dedicada ao melhoramentos das instalações de Santos e do Rio de Janeiro, onde o congestionamento do tráfego marítimo se tornou crônico.

Ao lado deste esquema, há um plano de construção de armazens e de frigoríficos nos centros produtores, de modo a vencer o atual desperdício de mercadorias perecíveis por falta de transporte. Essa construção terá início imediatamente e as despesas previstas se elevam a cêrca de 57 milhões de libras.

Até agora a Comissão do Ponto IV tem concentrado os seus esforços sôbre maneiras de melhorar o transporte ferroviário. Em fevereiro, submeteu as suas primeiras recomendações acêrca do reequipamento de quatro ferrovias principais nos Estados sulinos de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Entre estas ferrovias está a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí — ex-São Paulo Railway, de propriedade britânica.

A nova política agrícola está também começando a surgir da fase de planejamento. O país explora cêrca de 45 milhões de acres consideràvelmente menos do que as terras de cultivo da Grã-Bretanha em 1946. Hoje, o Brasil importa manteiga e batatas da Europa. O "pivot" do novo programa agrícola é a mecanização, juntamente com planos para o melhoramento das condições das zonas rurais.

O país tem feito notáveis e felizes esforços para sanear da febre amarela e da malária grandes regiões. Povoações estão surgindo em pontos que, há menos de 20 anos, eram inabitáveis devido às febres.

Agricultura Mecanizada

O que existe de agricultura moderna está concentrado em zonas relativamente pequenas.

O Brasil espera basear os seus planos de mecanização na sua própria e eventual produção de máquinas. Firmas nacionais e estrangeiras, inclusive alemãs e francesas, já estão começando ou planejando começar a fabricar equipamentos agrícolas, fertilizantes e inseticidas, como resposta à campanha governamental pelo estímulo a tais indústrias. Uma companhia brasileira começará a montar tratores italianos êste ano.

Para pôr a mecanização ao alcance do pequeno agricultor, e para ajudá-lo por outros meios, foi instituida nova política oficial de crédito agrícola.

O ano de 1951 foi notável pelo número de industriais estrangeiros que começaram a olhar para o Brasil como campo de novas indústrias.

Eletricidade e Petróleo

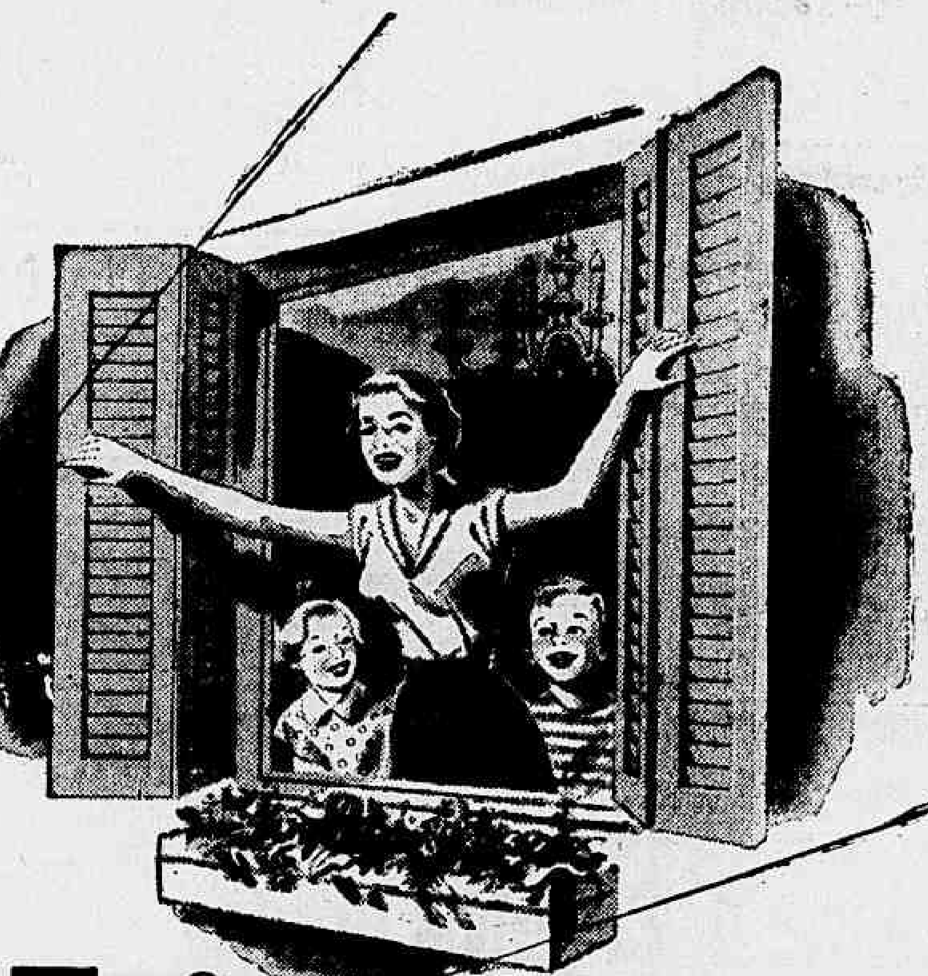
Estimular êsse novo interêsse faz parte integrande do Plano Vargas. Em consequência, novas restrições sôbre o retôrno do capital estrangeiro pareceriam paradoxais. A crescente indústria siderúrgica, que hoje produz cêrca de 600.000 toneladas por ano, com a maioria dos fornos sob contrôle estatal, será expandida. Planejam-se também fábricas de máquinas operatrizes. A produção de energia elétrica será aumentada. Isto, pelo que se anuncia, é o próximo item do programa da Comissão do Ponto IV. Novas estações de energia hidrelétrica estão sendo contruídas; a maior destas, na cachoeira de Paulo Afonso, no Nordeste, começará a funcionar no ano próximo. Outras estão planejadas, particularmente no Estado de Minas Gerais. Êsse Estado, outróra essencialmente uma área agrícola, embora disponha de importantes depósitos minerais, inclusive minério de ferro, está determinado a rivalizar com São Paulo, como novo centro industrial.

Noutro campo de energia, o desenvolvimento dos recursos petrolíferos, o Plano Vargas é decididamente nacionalista. Propõe a formação de uma companhia — "Petrobrás" — que ficaria com todos os direitos de exploração e da qual se exclui a inversão de capital estrangeiro, mesmo indireta ou passiva. O capital da companhia, em 1956, seria de 57 milhões de libras (apenas 96 milhões a menos do que a emissão total do Brasil em fins de 1951). O Estado teria 51 por cento das ações. Alguns ardorosos nacionalistas se mostram intrigados sôbre como obter tais somas. Hoje o Brasil produz cêrca de 3 por cento das suas necessidades com o óleo extraído dos 120 poços atualmente em funcionamento. Há outros campos petrolíferos possíveis, mas alguns dêles estão em regiões em que o custo do transporte, por si só, seria um fator proibitivo. Em 1951, o consumo de produtos petrolíferos se elevou, em média, a mais de 100.000 barris por dia. As quatro refinarias existentes podem satisfazer hoje cêrca de 5 por cento dêste consumo. De acôrdo com o plano de expansão das refinarias, começando pelo govêrno anterior, o Brasil espera aumentar esta produção para 87.000 barris, cêrca de 43 por cento do seu consumo previsto para 1955, na razão atual do aumento.

Em linhas gerais, o tom do Plano Vargas é de realismo no dar o primeiro lugar a problemas essenciais, embora alguns brasileiros achem que o plano é talvez um tanto otimista na avaliação do tempo, dos fundos e do empreendimento necessários para alcançar os seus objetivos finais.

Tão indispensável

ao lar quanto o ar à vida!

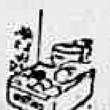


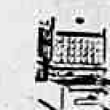
Frigidaire

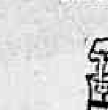
Os inestimáveis serviços prestados por Frigidaire na conservação dos alimentos e no confôrto que proporciona, somados à sua extraordinária economia, tornaram-no símbolo mundial do refrigerador perfeito! De fato, examine o Frigidaire agora fabricado no Brasil e verifique, ponto por ponto, suas inúmeras vantagens: o famoso "Poupa-Corrente", considerado o mais engenhoso mecanismo de refrigeração já construído, montado em unidade selada, o gabinete inteiriço de aço formando uma só peça, seu fino acabamento em Dulux, seu revestimento interno em porcelana — e tantas outras características mais! E para sua absoluta tranquilidade, Frigidaire tem a tradicional garantia de 5 anos, assegurada pela General Motors do Brasil. Por tudo isso, Frigidaire é *indispensável* em seu lar!

"POUPA-CORRENTE"

Compressor dotado do mais famoso mecanismo de refrigeração conhecido. Ultra-potente e econômico

HIDRATOR

Esmaltado e com tampa de vidro. Especial para conservação de frutas e verduras.

AMPLA GAVETA

Esmaltada. Sob o congelador. Construida especialmente para conservação de carnes. Bandeja de matéria plástica p/ facilitar o descongelamento.

FREON-12

O refrigerante mais seguro e inofensivo. Aperfeiçoado e lançado pela G. M. Inodoro, não é tóxico, nem inflamável.

ESPAÇO

Na copa ou na cozinha, requer menos lugar, com maior espaço interno, totalmente utilizável e refrigerado.

PRATELEIRAS

Jôgo de 5 prateleiras reforçadas, resistentes à ferrugem, permitindo distribuição conveniente dos alimentos.

ESTILO

De linhas ultra-modernas, desenhado por famosos estilistas, é de fino acabamento em Dulux.

Visite o Concessionário Frigidaire mais próximo!

FRIGIDAIRE MARCA REGISTRADA **GENERAL MOTORS**

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAIS

FOGO NO CASTELO!

GRANDE QUEIMA

DA PRIMEIRA TÔRRE DO

CASTELO LOUÇAS

DE 1 A 9 DÊSTE MÊS

FAQUEIRO DE AÇO INOXIDÁVEL DE 48 PEÇAS COM ESTOJO

PREÇO NORMAL CR$ 700,00

Sòmente nêste período, por

CR$ 480,00

A SEGUIR: *QUEIMA DA 2.ª TÔRRE*, DE 11 A 16 — Castiçal c/pingentes de Cr$ 150,00 por Cr$ 95,00 — 3.ª *TÔRRE*, DE 18 A 23, Serviço de Cristaleira Completo, Cr$ 780,00 por Cr$ 480,00 — 4.ª *TÔRRE*, DE 25 A 30 — Jôgo completo para mantimentos, de Cr$ 35,00 por Cr$ 25,00

Fornecimentos para Cafés, Colégios, Hotéis Etc. — Louças, Vidros, Metais, Aluminios, Utensílios para Cozinha e Artigos para Presentes

CASTELO LOUÇAS

Av. Nilo Peçanha, 26 — Fone: 42-0253
(ESPLANADA DO CASTELO)

LUIZ OSÓRIO CONTINUA NA DÚVIDA:

"Não Sei se Violoncelle é Manhoso ou Covarde!"

O Cégo Tem Carreira Para Competir Com Êsses Adversários! — Quando a Mudança de Ambiente Pode Influir no Desempenho do Corredor — John, Que Não Tem Sobrenome, Deixou os Óculos na Ponta do Nariz... — A Tática a aplicar, "Segredo de Estado" — (De LUIZ REIS)

Quem quiser encontrar Luiz Osório é só passar os olhos pela Tribuna dos Profissionais. O chileno está sempre sentado, vendo o movimento dos animais na pista, quando não tem de montar no VIOLONCELLE para os "trabalhos" dirigidos pelo JOHN, o supervisor que tem cara de professor de Física do curso ginasial.

Luiz Osório achou gozada a piada e fêz "blague":

— Vai ver, o John é professor de Física, mesmo... Vai ver, descobriu alguma coisa da bomba-atômica...

— O John precisa estudar é o VIOLONCELLE...

Osório riu de banda:

— Aí, teria de se dedicar à psicologia... Bancar o Francis, naquele filme. Quando o Francis terminou com o complexo daquela égua que julgava impossível derrotar o irmão...

— Mas ali houve benevolência com a "caçulinha"... O "mano" deixou a "maninha" ganhar porque... era dia do aniversário dela, coitadinha...

A conversa ia assim, tomando um rumo divertido, mas era necessário um caminho mais objetivo. E' que não há tempo a perder, todo mundo quer saber quem ganhará o Grande Prêmio "Brasil". E Luiz Osório passa a falar, agora mais sério, sôbre o VIOLONCELLE.

— VIOLONCELLE é um cavalo meio complicado. Acredite, não sei se é "manhoso" ou covarde... Estou na dúvida, até hoje. Tanto eu, como todos os profissionais de São Paulo, todos os "corujas" que o viram exercitar-se, todos os espectadores que o assistiram batendo um "record" de GUALICHO e entrando em último lugar, 15 dias depois, distanciado cinqüenta metros do penúltimo colocado. Há êsse ponto de interrogação, meu caro, essa dúvida atroz.

Osório iniciou assim, o "bate-papo" com o repórter, depois do prólogo-cômico. Mas êste, também esticou uma perninha na palestra séria. Osório aludiu a John, dizendo, em tom de "blague", que teria de se dedicar à psicologia. E, de fato, VIOLONCELLE é um cavalo em estudos. Quebra "record" e a cabeça de qualquer psiquiatra.

— Êle gostou da Gávea... continuou o jóquei.

E colocando os pés sôbre o banco da frente:

— Quem sabe, com a muadnça de ambiente, perde as manhas, se fôr manhoso, ou ganha coragem, se, realmente, tratar-se de um cavalo covarde?

Questões de Tática

O repórter tocou de leve na tática a ser empregada pelo Osório em carreira:

— Vai correr na ponta, Osório?

O "bridão" torceu o nariz:

— Desculpe, mas não posso satisfazer a sua curiosidade. A tática, "xará", é "segrêdo de Estado"... Vamos falar de outra coisa?...

Não insistimos. E' natural, que Osório não queira dar êsse "handicap" aos inimigos...

Os Óculos Caem...

Nisso, Osório foi chamado para florear VIOLONCELLE. E ficamos observando, de longe, o John, o que não tem sobrenome, não é francês porque nasceu na Inglaterra, e faz o papel de supervisor, embora tenha cara de professor de Física.

VIOLONCELLE corria muito na reta. Trazia muita ação e "cravou 158" para a milha e meia, com 132" para a volta fechada e menos de 38" para os seiscentos metros, segundo alguns cronômetros.

Os óculos de JOHN caíram na ponta do nariz. O inglês mordeu os lábios e, de tão nervoso, foi tomar um cafèzinho...



Quarta-feira, em Corrêas, o aprendiz Cesar Calleri queria uma pasagem inexistente e Rigoni não a deu, montando ELANUT. A questão é que o garôto é valente e provocou uma cena de pugilato com o freio nacional. Na briga formada pelo voluntarioso aprendiz, que deu uma péssima impressão aos jornalistas estrangeiros que ora nos visitam, levaram a pior, justamente aquêles que integraram a turma do "deixa-disso". A moral da história entretanto, é que Rigoni foi visto ontem pela manhã, no hipódromo, acompanhado de um lutador de catch. Ninguém sabe se Rigoni estava lhe dando umas "barbadas" ou se o estava contratando como professor de luta-livre, para enfrentar o prado de Corrêas e seus "valentes". No "cliché", Rigoni com o musculoso lutador

Os Anônimos do Turfe Pedem a Palavra!

Gosto de Cavalo Que já Sai Brigando

Quando Escovava Zôrro Foi-se a Última Esperança do Baiano — "Acredito Muito na Sorte, Mas no Mancebo, Muito Mais" — O Cavalo Melhorou, e Ainda Deve Melhorar

Uma ligeira visita ao Stud Seabra. Uma vista d'olhos pelos escaninhos da cocheira. E descobrimos o BAIANO. BAIANO é mais um dos anônimos do turfe, que ULTIMA HORA descobre nessas vésperas de Grande Prêmio Brasil. Naquela conversa mole, como de quem não quer nada, o repórter encontrou no escovador de MANCEBO, uma fonte interessante de informações.

Antigo escovador de ZÔRRO, de EMPEÑOSA e MARTINI, Alfredo Menezes, pois êste é o seu nome, já teve sua situação no turfe. Há 32 anos que trabalha no turfe. Desde que deixou a Bahia, sua terra. Inclusive foi sub-gerente de Eudácio Moreira, quando o treinador gaúcho cuidava dos animais da Remonta do Exército. Depois, foi escovador nas cocheiras de Levi Ferreira, quando o atual presidente do Sindicato treinava ZÔRRO e LONGCHAMPS, do Stud Seabra. Feitas as apresentações, vejamos o que nos disse BAIANO, que fomos encontrar, como dissemos, num dos escaninhos do Stud Seabra, preparando a ração do filho de ROLANDO.

Henrique Tobias, é segundo gerente de ZUNIGA. Fazendo uma vistoria no Stud, encontrou com o repórter, justamente quando BAIANO tecia suas considerações sôbre o MANCEBO. Já ganhou dois grandes Prêmios, escovador que foi de POLUX e de TIROLESA, tirando dois segundos lugares inclusive com CRUZ MONTIEL e MONTREAL.

Disse-nos que MANCEBO nessa carreira vai ser uma verdadeira carne de pescoço para GUALICHO. E se o campeão dormir no ponto, vai ser difícil agarrar o representante do Stud Seabra.

Baiano interpôs-se e completou:

— Tomem cuidado com MANCEBO. Gosto dêsse tipo de cavalo que já sai brigando. MANCEBO é um craque.

E continuou, indiferente, entregue a seus afazeres.

"Estou Reanimado"

Continuou no seu trabalho de cortar chicórea e enquanto isso ia mastigando suas considerações.

— Quando escova o ZORRO foi-se minha última esperança naquele Grande Prêmio Brasil. Depois passaram-se as oportunidades.

Pegou uma cenoura. Picotou-a e prosseguiu:

— Hoje, porém, estou reanimado. Peguei um excelente animal para escovar. Êsse MANCEBO é de corrida.

Fungou por causa da poeira da aveia que infestava o ambiente, continuando, com animação na voz:

— E' cavalo igual a ZORRO. Igual a EMPEÑOSA. Cavalo que já sai correndo. E sai metendo pata. Fiquei entusiasmado com o "pretinho" no "16 de Julho". Mostrou quanto vale. Acredito muito na sorte, mas no MANCEBO muito mais. O cavalo melhorou e ainda deve melhorar um bocado. Gostei muito do trabalho dêle e fiquei entusiasmado com o seu arremate. O cavalo é impressionante. E vai pra cabeça.

Reduzino de Freitas, a ULTIMA HORA:

"Igual a Latero é Difícil Vir Outro"

"Ganha Gualicho", Diz o Treinador de Miss Judy — Se o Favorito Falhar, Dessa Vez, Fort Napoleon Está Decisivo no Brinquedo

Reduzino Freitas foi um piloto de fibra.

Vindo do sul, depois de pequena temporada em Cidade Jardim, chegou à Gávea. Fêz sucesso, sendo em pouco considerado freio dos melhores.

As montarias apareciam de todos os lados e os treinadores não o desprezavam. Todos lhe davam preferência, para os cavalos de freio.

Foi piloto oficial de coudelarias importantes e vários grandes prêmios ganhou. Corria com a cabeça.

Algumas vêzes foi vítima de rodadas horríveis e mêses a fio passou no hospital e, depois, se restabelecendo. Montou até à "hora h" e dedicou-se, então, a novo ofício, de treinador.

Foi piloto de Latero, um notável uruguaio que pertencia ao sr. Jayme Aragão e ganhou, entre outros, o Grande Prêmio "Brasil".

Reduzino está, portanto, habilitado para falar sôbre a competição que vem empolgando. E falar como jóquei e treinador.

Quando lhe indagamos sôbre o grande prêmio, prontamente



BAIANO, escovador de MANCEBO, preparando a ração do filho de Rolando

declarou-se favorável ao Gualicho.

E' um bom cavalo, que correu um pouco pesado outro dia. Vinha de parado desde maio, porém agora está muito melhor.

Perfeito conhecedor do "metier" passou, então, a fazer considerações. E referindo-se ao trabalho de Gualicho:

— Foi muito bom. Andou sempre a meio da raia e vinha muito fácil. Tenho impressão que ganhará fácil. E' um cavalo que já sai correndo e quem quiser o acompanhe, porquê êle não pára.

Recordamos, então, a Reduzino, o Latero, que corria assim também.

— Igual a êste não virá outro, respondeu. Em carreiras, entretanto, tudo é possível, continuou o antigo piloto e na hipótese de falhar Gualicho, só vejo um cavalo para ganhar, o Fort Napoleon. E concluiu: — "Gostei do trabalho dêle!".

O Grande Prêmio Brasil de 1952 e a Corrida de Amanhã

Amanhã realiza-se a penúltima reunião turfista da grande Semana do "Sweepstake" e domingo, a última, em que serão disputados o Grande Prêmio Brasil de 1952 e o "Sweepstake". Como sempre acontece o interêsse é enorme, não só no público como nas classes de elite do Rio. O horário para a venda das acumuladas, "bettings" e concursos, obedece ao seguinte horário: CORRIDA DE AMANHÃ: — Cidade — Hoje, das 17 às 22 horas. AMANHÃ: — Das 8 horas até 2 horas antes da hora marcada para o primeiro páreo. PRADO: Hoje — Das 18 às 22 horas. AMANHÃ — Início das vendas às 9 horas. CORRIDA DE DOMINGO: — Cidade — Amanhã — Das 17 às 22 horas. PRADO: — Amanhã: — Das 18 às 22 horas. DOMINGO: — Início das vendas às 8 horas. LOCAL NA CIDADE: — Av. Nilo Peçanha, n. 12.

A Corrida de Amanhã e o Grande Prêmio Brasil de 1952

Para as duas últimas corridas da grande SEMANA DO "SWEEPSTAKE" as quais se realizarão amanhã e domingo, a venda das acumuladas, "bettings" e concursos, obedecerá ao seguinte horário: Corrida de Amanhã: Sábado — Cidade — Hoje: Das 17 às 22 horas. Amanhã: Das 8 horas até 2 horas antes da hora marcada para o 1.º páreo. Prado: Hoje: Das 18 às 22 horas. Amanhã: Início das vendas às 9 horas. Corrida de Domingo: Cidade: Amanhã — Das 17 às 22 horas. Prado: Amanhã — Das 18 às 22 horas. Domingo: Início das vendas às 8 horas. Local na cidade: Av. Nilo Peçanha, n.º 12.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GRANDE PRÊMIO BRASIL

DOMINGO, 3 DE AGÔSTO DE 1952

1 — CARTEIRAS DE IDENTIDADE — A Diretoria, prevendo a concorrência extraordinária que se dará por ocasião do "Grande Prêmio Brasil", com a decisão do "SWEEPSTAKE" de 1952, solicita dos seus prezados consócios a prova de qualidade de sócio, quando fôr pedida.

2 — TRIBUNA SOCIAL — Os srs. sócios poderão obter ingressos especiais para convidados seus, mediante a contribuição de Cr$ 300,00 por pessoa. Êsses ingressos serão encontrados à disposição dos srs. sócios, devidamente rubricados, na Tesouraria do clube, das 12 às 19 horas.

3 — ALMÔÇO NO HIPÓDROMO — Para melhor regularidade do serviço e com a devida antecedência, serão encontrados em poder do sr. Demerval, na Sede do Clube, os "tickets" relativos à reserva de mesas para o almôço no Hipódromo, ao preço fixo de Cr$ 150,00 por pessoa, havendo necessidade da obtenção dos respectivos ingressos para os convidados dos srs. sócios.

4 — SÓCIOS ESPORTIVOS — O sócio esportivo que esteja quite poderá fazer-se acompanhar de sua espôsa, sem necessidade de contribuição suplementar.

5 — TRIBUNA OFICIAL — (Varanda superior da Tribuna Social) — A Tribuna será destinada aos Exmos. Srs. Presidente da República, Ministros de Estado e demais altas autoridades da República, e, bem assim, aos Embaixadores, Ministros e Encarregados de Negócios Estrangeiros, delegados das Sociedades congêneres, directores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal do Jockey Club Brasileiro.

AVISO AO PÚBLICO

Preço dos ingressos no dia do "Grande Prêmio Brasil":

TRIBUNA ESPECIAL: — Cavalheiro, senhora ou menor.............. Cr$ 50,00
TRIBUNA GERAL: — Cavalheiro, senhora ou menor.............. Cr$ 25,00
TRIBUNA POPULAR: — Cavalheiro, senhora ou menor.............. Cr$ 5,00

Para a venda de ingressos o Jockey Club Brasileiro terá os portões do Hipódromo abertos, no dia 3 de Agôsto, a partir das 8 horas.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1952.

LUIZ PINHEIRO GUIMARAES
1.º Secretário

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Horários para vendas de Acumuladas, Bettings e Concursos na semana do GRANDE PRÊMIO BRASIL.

CORRIDA DE AMANHÃ

CIDADE — Sexta-feira, das 17 às 22 horas. Sábado, das 8 horas até 2 horas antes da hora marcada para o 1.º páreo.
PRADO — Sexta-feira, das 8 às 22 horas. Sábado, início das vendas às 9 horas.

CORRIDA DE DOMINGO

CIDADE — Sábado, das 17 às 22 horas.
PRADO — Sábado, das 18 às 22 horas. Domingo, início das vendas às 8 horas.

Local na Cidade: Avenida Nilo Peçanha, 12.

No dia do GRANDE PRÊMIO BRASIL, das 8,30 às 11,30 horas, serão vendidas as "poules" antecipadas para todos os páreos no Hipódromo da Gávea.

PEWTER PLATTER ESTÁ "TININDO"

CADIZ, COM SALOMÃO, RISCOU NA RETA

Platina, Espiada Pelo Feijó, Passou Com Sobras, o Quilômetro — El Toro Está Como Nunca — Curragh Aprontou Com Extrema Facilidade (De Heitor de Oliveira)

O hipódromo estava à cunha, ontem pela manhã. Gente daqui e de São Paulo. Proprietários, carreiristas e profissionais do vizinho Estado, quase todos na Gávea para assistirem a grande festa de domingo.

Muitos cavalos, mais de 1.200 que estão abarrotando as "pensões" da vila Hípica.

Em tôrno do "sweepstake" geravam as conversas, nos pequenos grupos aqui e ali. Os craques passam sob olhares curiosos, enquanto os aprontos se iniciam animadamente. Muitos cavalos inscritos.

AVE ALTA (Castillo vem dos 600 com ótima ação, marcando 50 2/5, junto com COJUBA. Espanhol e Paulo à postos no espelho.

Cyrilo veio para a escada da tribuna dos profissionais. Sacou o relógio para marcar VALENTINE (Irigoyen) que passou os 700 metros, fácil, em 43 2/5.

OKAYMA (Ulliôa) aprontou muito suave. Está preparada para conservar o título de invicta. Fêz 40 os 600, de galopinho.

Impressionou muito IMAHY (Domingos) que desceu os 360 em 22 1/5. Misturada com os machos, domingo passado, figurou bem.

MIDDAY LASS (Tinoco) aprontou muito suave, em 46 os 700 metros.

Não agradou CARESSE (Marchessini) ao marcar 50 2/5 para os 800 metros. Nem a FAIR CLEOPATRA (Macedo que chegou em 38 1/5 com má ação. Henrique não gosta, acha o páreo duro. Esse baiano o perigoso.

QUILHA (Marchant) impressionou bem, parecendo que será uma utilidade. Fêz os 800 em 52 4/5 muito suave.

PEWTER PLATTER (Castillo) foi um dos bons aprontos. Não pelo tempo, mas pela ação facílima com que passou 600 em 37. Está "tinindo" o pensionista do Mário Almeida. Que tem no páreo, também, o GATILHO. Êste marcou 38, à vontade.

Não gostamos de FAAIMBE' (Dario) que chegou com má ação, em 45 1/5 os 700.

Melhorou PLATINA, que está mais bonita. Montada pelo Marchant, passou 1.000 em 63 1/5 com muitas sobras, espiada pelo Feijó e pelo Carneirinho.

Outro que agradou foi AMBIS (Moreno). Um bom cavalo, comprado para os grandes prêmios, mas que só agora está se firmando. Aprontou 36, na grama, com ação ótima.

HOMERO (Ulliôa) e PUNTAQUI (Macedo) foram juntos para a reta oposta e largaram dos 1.000 metros. No final o filho de Romney vinha "sobrando" e marcamos 65. Será um perigo no páreo, na atropelada final.

PARTHENON que anda em "estadão", galopou suave, com M. Henrique no dôrso e fêz 53 2/5. Enquanto SAHIBE (Irigoyen) marcava 62 para o quilômetro, com boa ação. Muito ligeiro, ALBARDÃO (Macedo) impressionou com os 36 para os 600 metros.

CADIZ (Salomão) outro ótimo apronto. Marcou 42 2/5 para os 700, sem apurar. Dizem que na grama não é o mesmo. Mas cuidado!

EL TORO está como nunca e o Hélio cheio de "fumaças". Muito à vontade, passou 800 em 54. E' bom não esquecer que rende muito mais na grama. Portanto...

FLORETE (Diaz) fêz galope suave em 600, marcando 38. Havendo luta na frente, aparecerá no final, sem dúvida.

PANDORRA (Marchant) aprontou fácil, 700 em 45. E sua companheira PREDICA (Caio) fêz 600 em 36 2/5 muito à vontade. Caio Brito ficou maluco com a égua, dizendo que se confirmasse...

A favorita NIKOTA (Ulliôa) não "quebrou" os relógios. Todos se aprontaram para marcá-la, porém foi muito suave o galope — 39 3/5 — para a reta.

GREY GIRL, há longo tempo afastada, reaparecerá bem. Tem boa passada na distância. O apronto foi fácil, em 38, pilotada pelo O. Silva.

Anda ótima a CURRAGH, uma das fôrças do páreo. Com o A. Vieira, que auxilia Zuniga, aprontou em 36 3/5. Muito fàcilmente.

Também, fácil foi o galope de sua companheira ENGLAND (Domingos) que marcou 37 para os 600 metros.

Ernani não quis apurar nos aprontos. A "máquina" ORGIA (Ulliôa) assim como as outras, fêz a reta muito suave, em 39 3/5. No trabalho de domingo já mostrara que progrediu muito.

Surpreendeu a CAPITANEA (Marchessini). Desceu a reta em 36, com boa ação, agradando ao Vitor Guilhem.

Que ficou esperando o TORPEDO (Rigoni). O craque da cocheira aprontou 1.200 em 77 4/5, de carreirão, quase. Vivi fêz blague, dizendo que vinha mal, mas logo em seguida comentou: se fôsse na areia...

"GUALICHO NÃO BAIXA DE PÊSO, NESSA BALANÇA!"

Na manhã de hoje, a reportagem de ULTIMA HORA procurou o treinador Manuel Branco, afim de saber qual o pêso de Gualicho na Gávea, às vésperas do Grande Prêmio "Brasil". O treinador do supercampeão, que voltava da raia, onde fôra assistir ao galope do "bárbaro", respondeu-nos: "Gualicho, em S. Paulo, ganhou com 473 (quatrocentos e setenta e três) quilos. Aqui, faz 482 (quatrocentos e oitenta e dois). Só posso comprender essa diferença, em conseqüência de qualquer defeito da balança. Gualicho não baixa de pêso e vem recebendo o mesmo preparo intensivo de seus compromissos em C. Jardim".

Programas da Gavea e Cotações

SÁBADO

Programa de sábado com montarias e cotações.

1.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — às 12,40 horas.

		ks.	cot.
1—1	Ave Alta, E. Castilho	58	35
2	Valentine, F. Irigoyen	54	40
2—3	Okayma, O. Ulliôa	58	35
4	Senzala, L. Rigoni	54	70
5	Ibahy, D. Ferreira	54	50
3—6	Beliza, xx	58	70
7	Midday Lass, J. Tinoco	58	40
8	Caresse, Marchechessini	54	50
4—9	Fair Cleopatra, Macedo	54	50
10	Quilha, J. Marchant ..	54	40
11	Florencantada, Sobreiro	54	60

2.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — às 13,25 horas.

		ks.	cot.
1—1	Guadalquivir, A. Ribas	56	35
2	Régulo, xx	56	60
3	Manicoré, S. Machado	58	40
4	Athlé, xx	56	70
2—5	O. Express, L. Rigoni	56	
6	Unanjo, C. Moreno ..	56	60
7	Himelo, xx	56	60
8	Enganador, R. Urbina	58	60
3—9	Hesperus, L. Diaz	56	40
10	Kaolin, I. Pinheiro ..	56	40
11	Felino, J. Portilho	56	30
12	Aimberê, P. Tavares ..	56	50
4-13	Aferidor, E. Castillo ..	56	70
14	Esporte, xx	56	40
15	Nemo, O. Ulliôa	56	70
"	Netunio, J. Martins ..	56	30

3.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — às 13,55 horas.

		ks.	cot.
1—1	Theophilo, E. Silva ..	56	35
"	Cilaro, N. Pereira	54	35
2	Tio Toledo, L. Tinoco	48	60
3	Gran Chaco, J. Marins	54	50
4	Paris, R. Martins	50	60
2—5	Bauer, L. Mezaros ..	56	30
6	Indolente, S. Machado	58	40
7	Staiano, N. Motta	50	70
8	Byron, xx	54	60
"	Pindorama, xx	48	60
3—9	Faroleda, S. Lourenço	52	60
"	Libano, P. Souza	48	60
10	Gladio, L. Leighton ..	56	30
11	Cherife, xx	54	70
"	Barqueiro, xx	48	70
4-12	Monetário, L. Doming.	48	60
"	Narcotico, J. Tinoco ..	54	60
13	Letrado, W. Meireles	54	40
14	Marabú, U. Cunha ..	54	30
15	Pecado, G. Costa	56	30
"	Nagi, xx	50	50

4.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — às 14,25 horas.

		ks.	cot.
1—1	Orgia, O. Ulliôa	55	25
2	Frisa, xx	55	60
3	Capitanea, xx	55	50
4	R. Croix, D. Ferreira	55	40
2—5	Marsa, C. Moreno	55	70
6	Aluina, J. Martins	55	30
7	Ovation, L. Mezaros ..	55	30
7	En Tou Cás, xx	55	60
3—8	Xapuri, E. Castilho ..	55	60
9	Quirina, xx	55	60
10	Flezeiá, J. Coutinho ..	55	60
11	Ibarra, J. Tinoco	55	60
"	Lafogata, xx	55	60
4-12	Ilvada, L. Diaz	55	40
13	Baitaca, D. Moreira ..	55	70
14	Querela, L. Rigoni	55	60
15	Goyana, R. Martins ..	55	30
"	Bojagua, A. Rosa	55	60

5.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — às 15,00 horas.

		ks.	cot.
1—1	Kantar, J. Tinoco	55	35
"	El Gin, J. Portilho ..	56	30
2	Antilope, S. Ferreira ..	56	50
3	Submarino, xx	56	60
4	Ametista, Hindu, xx ..	54	50
2—5	Guadalquivir, xx	52	60
"	Usatro, L. Mezaros ..	56	50
6	Egil, F. Irigoyen	56	50
7	Acude, L. Rigoni	56	50
"	Evoé, L. Diaz	56	50
3—8	Navarra, J. Martins ..	54	50
"	Nemo, O. Ulliôa	52	30
9	G. Sonante, N. Pereira	58	40
10	Iluminada, Marchessini	54	40
11	Aguai, C. Calleri	58	60
"	Amaragi, não corre	52	60
4-12	Espinheiro, D/correr ..	52	xx
"	New York, E. Castillo	56	30
13	Ileso, C. Moreno	56	50
14	Citor, W. Andrade	56	70
15	Hot Dog, xx	56	60
"	Andiroba, A. Rosa	52	60

6.º PÁREO — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — às 13,40 horas — (HANDICAP ESPECIAL) — (BETTING).

		ks.	cot.
1—1	P. Platter, E. Castillo	59	35
"	Gatilho, J. Portilho ..	52	35
2	Best, A. Portilho	52	40
2	Reveur, D/correr	48	70
4	Santa Bela, xx	49	70
2—5	Torpedo, L. Rigoni ..	59	40
6	Garimpeiro, S. Ferreira	50	50
7	Catão, J. Tinoco	48	80
8	Platina, J. Marchant ..	55	35
"	Sinpless, D/correr	60	35
3—9	Faaimbé, D. Moreira ..	57	40
10	Anubis, C. Moreno	50	50
11	Sidon, xx	55	30
12	Homero, O. Ulliôa	53	40
"	Puntiaqui, O. Macedo	52	40
4-13	Sahib, F. Irigoyen	54	60
"	Parthenon, Marchessini	51	60
14	Retang, xx	52	60
15	Tor Di Quinto, R. Filho	50	70
"	Guaruman, xx	48	70

7.º PÁREO — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — às 16,20 horas — (BETTING).

		ks.	cot.
1—1	Zanzibar, xx	52	40
"	El Sirocco, xx	52	40
"	Scarface, R. Martins ..	50	40
2	Albardão, O. Macedo ..	54	70
"	Senla a Pua, xx	56	70
3	Cadiz, L. Rigoni	58	60
"	S. Cevião B. Marinho	50	60
2—4	Gold. Dream, P. Coelho	54	70
"	Florete, L. Diaz	58	70
5	Sarg. Junior, xx	58	60
6	El Toro, A. Portilho ..	52	50
"	Indiscreto P. Tavares	52	50
7	Master, não corre	56	50
"	Gentil, xx	56	50
3—8	Ooraci, J. Tinoco	54	40
"	Andorra, S. Machado ..	52	40
9	Oistria, D/correr	54	60
"	Karib I. Pinheiro	54	60
10	Galo, L. Leighton	52	50
"	Falutcha, D. Ferreira	52	50
11	Dingo, E. Castillo	56	60
"	Obelia, A. Britto	50	60
4-12	Guambi, xx	54	60
"	Troia, xx	50	60
13	Catagua, não corre ...	52	xx
"	Holege, xx	54	50
14	Juvenil, F. Costa	56	70
"	Visigôdo, J. Graça ..	54	70
15	Acafim, S. Ferreira ..	50	60
"	Kastri, Greme Junior	50	60

8.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — às 17,00 horas — (BETTING).

		ks.	cot.
1—1	Haloween, P. Coelho ..	56	35
"	Hacienda, L. Diaz	56	35
2	Marcia, L. Domingues	52	70
3	Artimanha, F. Sobreiro	56	40
4	Lilac, J. Coutinho ..	55	70
2—5	Starway, E. Castillo ..	52	60
6	3. Madre, J. Tinoco ..	56	80
7	Miss Judy, R. Filho ..	52	40
"	Pandorra, J. Marchant	52	40
"	Predica, xx	56	40
3—8	Nikota, O. Ulliôa	56	40
9	Grey Girl, L. Rigoni	56	50
10	Ardena, xx	52	60
11	Iluminada, Marchesini	52	60
12	Indayá, xx	52	70
4—13	England, D. Ferreira	56	40
"	Curragh, F. Irigoyen	53	40
14	Fair Baby, O. Macedo	56	70
15	Amaragi, R. Martins ..	56	50
"	Ararumana, não corre	52	50

DOMINGO

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 12,40 horas — DISTRITO FEDERAL.

		Ks.	Cts.
1—1	Acapulco, F. Irigoyen .	55	27
"	Rialto, D. Ferreira ..	55	27
2—2	Quasi, L. Rigoni ..	55	30
3	Isomero, L. Diaz ..	55	40
4	Jonfor, D. Moreira ..	55	60
3—5	Cajú, E. Silva ..	55	50
6	Questor, J. Marchant ..	55	27
"	Quiçá, U. Cunha ..	55	27
4—7	El Monte, E. Castillo ..	55	50
8	Old Glory, O. Ulliôa ..	55	35
"	Old Pall, J. Martins ..	55	35

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 13,10 horas — PERNAMBUCO.

		Ks.	Cts.
1—1	Ravel, D. Ferreira ..	58	27
"	Curare, F. Irigoyen ..	58	27
2—2	Oceanus, O. Ulliôa ..	54	27
3	Jamegão, E. Castillo ..	60	40
3—4	Draksar, A. Araújo ..	54	50
5	Targhi, L. Rigoni ..	54	50
6	Otage, X X ..	54	60
4—7	My Sun, C. Moreno ..	58	50
8	Quinto, J. Marchant ..	58	35
"	Qual? U. Cunha ..	54	35

3.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 120.000,00 — Às 13,40 horas — SÃO PAULO.

		Ks.	Cts.
1—1	Duty, F. Irigoyen ..	53	30
2	Terzica, R. Martins ..	49	60
3	Bakelita, C. Moreno ..	49	50
2—4	Sidon, E. Castillo ..	57	35
5	Eudora, U. Cunha ..	60	60
6	Marilina, J. Tinoco ..	50	60
3—7	La Fontaine Marchant .	54	40
8	Goldena, D. Ferreira ..	52	50
9	Nix, X X ..	48	70
4-10	Augusta, L. Rigoni ..	54	80
11	Romana X X ..	48	60
12	Vigorosa, Marchessini .	50	50
13	La Pluma Não corre ..	48	70

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 14,15 horas — MINAS GERAIS.

		Ks.	Cts.
1—1	Coronet, W. Andrade ..	56	40
"	Naught Boy, E. Castillo	56	40
2	Devasso, G. Costa ..	56	50
3	Araruama, R. Martins ..	50	50
2—4	Lupan, C. Moreno ..	56	50
5	Sorriso, J. Martins ..	56	60
6	Edimburgo, A. Araújo .	56	40
7	Artimanha, F. Sobreiro	54	35
3—8	Oxford, D. Ferreira ..	56	60
9	Cálido, D. Moreira ..	56	60
10	El Garboso, J. Marchant	56	70
11	Sai da Frente, Nobrega	56	70
4-12	Crosby, L. Rigoni ..	56	50
13	Curragh, F. Irigoyen ..	54	50
14	Enrico di Savoia, Diaz .	58	50
"	Pandeiro, O. Macedo ..	50	50

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,55 horas — RIO DE JANEIRO.

		Ks.	Cts.
1—1	Cangapé, J. Tinoco ..	56	50
2	Noviço, D. Ferreira ..	56	40
"	Reiama, I. Pinheiro ..	56	40
3	Thunderbolt X X ..	56	60
4	Oraora, X X ..	53	40
"	Algeria X X ..	59	40
2—5	Crambe X X ..	56	60
"	Mandi, X X ..	58	60
6	Falcão, L. Diaz ..	56	50
7	Tangedor, U. Cunha ..	54	70
8	Guayanar, L. Meszaros	56	60
"	Maratimba, A. Portilho	54	50
3—9	Catagua, L. Rigoni ..	56	70
"	Colombiana, R. Martins	54	70
10	Baiano, D. Silva ..	58	50
11	Oscar, X X ..	56	60
12	Normalista, P. Coelho ..	54	60
"	Fogo Belo Não corre ..	52	80
4-13	Happy Boy, C. Moreno .	56	50
"	Divana, N. Pereira ..	54	50
14	Fundamento X X ..	56	60
"	Nava, E. Castillo ..	54	50
15	Cratur, Dorneles ..	54	50
"	Nardo, N. Linhares ..	54	50
"	Sopé, D. Silva ..	56	50

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 15,35 horas — RIO GRANDE DO SUL — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Ferino, O. Rosa ..	55	25
2	Preço, A. Nobrega ..	55	60
"	Orlaneja, P. Coelho ..	50	60
3	Arenoso, B. Ribeiro ..	52	35
4	Laurina, L. Diaz ..	55	50
"	Shalpur, A. Ribas ..	52	50
2—5	Nero, J. Martins ..	51	40
"	Newmarket, J. Portilho	49	40
6	Quelido, D. Moreira ..	57	50
7	Mantuano, O. Macedo .	51	35
8	Criado, X X ..	54	60
"	Reveur X X ..	46	60
3—9	Garufero X X ..	49	50
"	Tributária, P. Tavares	48	50
10	Titanic, S. Ferreira ..	54	70
11	Porfio, J. Marchant ..	52	50
12	Elati X X ..	48	70
"	Presidente X X ..	48	70
4-13	Camaleão, J. Tinoco ..	50	50
"	Best, A. Portilho ..	52	50
14	Panchito, Não corre ..	55	50
"	Sidon, E. Castillo ..	55	30
15	Four Hills, C. Moreno ..	57	60
"	Kurde, X X ..	48	60
"	Marshall X X ..	50	60

7.º PAREO — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 — Às 16,25 horas — (BETTING) — GRANDE PREMIO "BRASIL".

		Ks.	Cts.
1—1	Gualicho, O. Rosa ..	57	22
2	Rieck, C. Moreno ..	59	60
3	Violoncelle, L. Osório .	59	60
2—4	Tevere, L. Diaz ..	59	50
5	Cartaguinho, O. Reichel	59	60
6	Solano, L. Rigoni ..	59	60
"	Fairplay, A. Araújo ..	59	60
3—7	Panther, E. Castillo ..	59	50
8	Cyrnos, L. Meszaros ..	59	200
9	Atleta, D. Moreira ..	59	100
10	Mancebo, F. Irigoyen .	57	50
4-11	Fort Napoleon, O. Ulliôa	59	60
12	Risquo, G. Costa ..	59	200
13	Lord Antibes, Marchant	59	50
"	Sinless, U. Cunha ..	57	50

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 17,05 horas — PARANÁ — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Flamboyant, F. Irigoyen	56	35
2	Cerejeira, F. Costa ..	50	60
3	Astral, A. Nobrega ..	54	50
2—4	Papo de Anjo, Castillo	56	50
5	Eôolo, J. Tinoco ..	52	60
6	Labano, C. Moreno ..	52	60
7	Naja X X ..	54	50
3—8	Pando, J. Marchant ..	58	50
9	Pau, I. Pinheiro ..	60	60
10	Corregio, U. Cunha ..	52	60
11	Garota, Marchessini ..	50	60
4-12	Demonico, J. Portilho .	52	50
13	Fair Prince, L. Rigoni	56	60
14	Nagasaki, O. Ulliôa ..	56	35
"	Neru, J. Martins ..	62	35



BRASIL x ARGENTINA — Helsinki, 1 (De AUGUSTO RODRIGUES, especial para ULTIMA HORA) — *Foi o "five" brasileiro, contra a Argentina, uma caricatura do quadro que jogou pau a pau com os Estados Unidos e que venceu espetacularmente a França. Apresentamos três aspectos do encontro entre brasileiros e argentinos, vendo-se ao centro Furlong, que fêz o necrologio de Eva Peron.* — (Fotos de ROBERTO MAIA)

Haverá Prorrogação ?

Respondem, Indiretamente, Três Tricolores: Castilho, Orlando e Pinheiro

A turma do Corintians, a começar pelo técnico Rato, conta com a vitória sôbre o Fluminense, amanhã. Acontece, porém, que os tricolores não esperam um resultado negativo. Apenas, quando interpelados se esperavam um "match" com prorrogação, responderam indiretamente:

"O Fluminense pode vencer e deve vencer, porém o melhor que ter a fazer para conseguir êsse resultado é ignorar completamente o "handicap" do empate e lutar por outra vitória categórica em 90 minutos de jôgo" — (**Castilho**)

—

"Não sou pessimista, mas não acho prudente exagerar a possibilidade da vitória que existe, realmente, para o Fluminense. E estou com Castilho: será mais interessante, para nós, fazer de conta que a conquista da "Copa Rio" depende de uma vitória nossa no tempo regulamentar." — (**Orlando**)

—

"Não digo que o time do Corintians seja mau, lá isso não. Deu-nos trabalho no 1.º jôgo e há de dar maior trabalho ainda no "match" decisivo. Estou certo, porém, que voltaremos a triunfar, não somente porque estamos em muito boa forma, mas também porque temos cabeça para jogar controladamente num "match" decisivo." — (**Pinheiro**)

O V CAMP. BRASILEIRO DE BÁSQUETEBOL JUVENIL FOI LEVANTADO PELO MELHOR

Sucesso sem precedentes alcançou o V Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquetebol realizado sob os auspícios da Liga Santista. Organização altamente eficiente, ótimos jogos, boas arbitragens e sobejas manifestações de cavalheirismo por parte dos garotos empenhados na conquista do título máximo.

São Paulo levantou invicto o certame. Seu mais difícil adversário foi o Distrito Federal. Na partida decisiva, contra os mineiros, teve menores dificuldades que contra a equipe carioca...

Paradoxalmente, o jogador que garantiu o campeonato para os paulistas não era efetivo. Trata-se de Celso. Driblando magnificamente, sòzinho liquidou os dons antagonistas, cariocas e mineiros, que ameaçavam sua equipe. Melhor que Celso, mesmo na classe de adultos, só vimos um: Marquez Haynes, o diabólico capitão da última representação que Globetrotters trouxeram ao Brasil. Ninguém consegue tirar a bola de Celso. Com êle na equipe, os paulista fizeram quase três minutos de bola na mão contra os cariocas. E contra os mineiros, Celso entrou para decidir a competição. Passou o último quarto inteiro com a bola controlada. Contra êle o técnico mineiro colocou quatro jogadores. Todos saíram com o limite máximo de faltas. Enquanto não podia optar pelo lateral, Celso cobrou as faltas pessoais acertando oito em dez. Nos três minutos finais preferiu sempre ficar com a pelota para garantir a vitória, que significava o campeonato para suas côres.

Celso foi verdadeiramente espetacular. Guaranha, capitão da equipe, orientou muito bem seus companheiros e realizou jogadas de bela feitura. Foi outro valor marcante na equipe. Wlamir, com suas tapinhas desconcertantes, trouxe o público em constante delírio. Zé Roberto e Haddad completaram bem o "five" titular. Noé, de bela envergadura, nos pareceu ainda pouco experiente, mas foi sempre útil. Dos demais, sòmente Ivo merece referências.

A equipe do técnico Guaranha marcou bem e não encontrou maiores dificuldades para dominar os dois rebotes. Revelou apenas não possuir boas jogadas de penetração. A maior parte dos pontos convertidos foram de tiros de meia distância.

Os mineiros corresponderam inteiramente. Só foram derrotados pelos paulistas e numa noite de pouca inspiração. Apresentaram o basquetebol mais elegante e melhor armado técnicamente. Edson foi a grande figura do selecionado das Alterosas. E' uma grande promessa. Tipo do jogador talhado para capitão. Com sabe dirigir e animar seus companheiro... Marca muito bem, arma o conjunto com facilidade e é terrível cestinha. Moreira, campeão em Goiânia, não repetiu suas brilhantes atuações. Jogou bem mas sem o brilho do certame anterior. Lúcio e Mauro foram outros grandes valores. Os demais, com muita utilidade e aquêle "sangue" característico.

O pranto dos mineiros derrotados na final foi de cortar o coração e bem mostra a noção de responsabilidade dos belos desportistas que são os garotos mineiros.

Com treze treinos apenas, os cariocas não podiam fazer muita coisa. E para terminar em terceiro precisaram derrotar os fluminenses por um ponto apenas. A representação do Distrito Federal apresentou bons valores individuais: Murilo, Zé Luiz, Tovar, Cleomar e Sérgio, entre outros. Porém falhou inteiramente no conjunto. Sua única partida razoável, fêz contra os paulistas, com os quais lutou sempre de igual para igual.

Aliás, cremos que Gleck não deveria ter mexido na equipe. Achamos que as substituições feitas foram falhas. Êle começou contra os paulistas com um conjunto diferente. Não era a equipe tida como titular, mas a idéia deu certo, e os cariocas estiveram sempre na frente. Nós não teríamos mexido no "five" porque achamos que "team" que está vencendo não precisa ser modificado...

Os fluminenses apresentaram-se sempre bem. Um conjunto homogêneo com aproveitáveis craques individuais. Acabaram em quarto por mera questão de chance, já que lutaram de igual para igual com os cariocas só sendo derrotados nos segundos finais por um ponto... Grande defeito tem a equipe do conhecido desportista Silvil Fonseca: jogadores temperamentais, que se enervam por qualquer motivo. Isto, só traz perjuízos...

Os paranaenses apresentaram-se com padrão técnico surpreendente. Jogaram como os "grandes" e fizeram partida inteiramente equilibrada com os mineiros. Estão de parabens os responsáveis pelo basquetebol dos garotos da Terra dos Pinheirais. Dos demais, sòmente os gaúchos chegaram a impressionar ligeiramente. Foram falhos de técnica mas pródigos de ardor.

S. G. TRANSPORTES MARITIMES MARSEILLE

Saídas para SANTOS MONTEVIDÉU e BUENOS AYRES

PROVENCE 10 Setembro
BRETAGNE 1 Outubro
PROVENCE 29 Outubro
BRETAGNE 19 Novembro
PROVENCE 17 Dezembro

Passagens de luxo, Primeira classe e Turista

Agentes Gerais
Cia. COMERCIAL & MARITIMA
AVENIDA RIO BRANCO N.º 4 — LOJA
Telefone: 23-2930

CONCURSO "O PIANISTA DE 52"

AMANHA A 1.6ª PROVA DE SELEÇAO COM NOVO PROGRAMA NA RADIO CLUB DO BRASIL

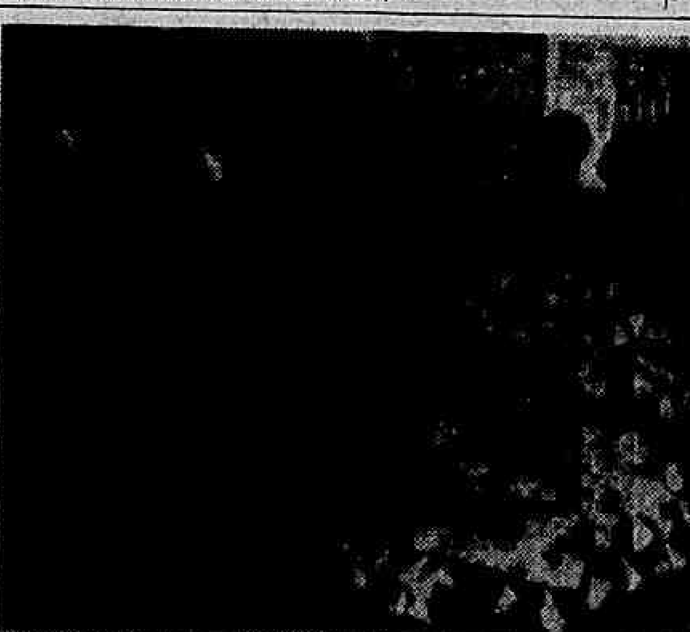
Será realizado, na tarde de amanhã, mais um programa do concurso "O pianista de 52", patrocinado pelo I. A. P. C. em combinação com a Radio Club do Brasil, e ULTIMA HORA. O programa corresponde à décima sexta prova de seleção, achando-se convocados os candidatos Ivete Mátni e René Renato Reinheimer, êste, de doze anos, cursando presentemente o terceiro ano, sendo aluno do Professor Heitor Alimonda. Ivete Mátni, faz no momento o curso de Pós-Graduação sob a direção da Professôra Iara Coutinho Camarinha, de quem foi sempre aluna. Está inscrita na categoria de adultos e adolescentes. Tem dado recitais e foi classificada no concurso da Rádio Ministério da Educação e no Concurso Bach.

Ivete Mátni

O programa, como sempre, irá das 18,15 às 18,45, sendo transmitido pela onda da Radio Club do Brasil. Também todos aquêles que o desejarem assistir podem comparecer ao auditório dessa emissora, na Avenida Rio Branco, 181, 3.º andar, edifício do Cineac.

René Renato Reinheimer

Os dois candidatos serão, como os demais, julgados pela comissão integrada pelos maestros Cláudio Santoro e Alceu Bochino e pelo crítico Dr. Eurico Nogueira França, devendo estar nos estúdios da Radio Club do Brasil, às 17 horas, para os necessários ensaios.



Inaugurada a Garagem N. S. da Ajuda — **Aspecto tomado por ocasião da solenidade de inauguração sábado último, da Garagem N. S. da Ajuda Ltda., sita à Rua 19 de Fevereiro, 47, Botafogo, de propriedade dos srs. Antônio Batista da Silva e Jaime Nascimento Pires, dotada da mais moderna aparelhagem. A construção estêve a cargo da firma SICEL LTDA., com escritório à Rua México, 74, sala 810**

Programa de Hoje em Helsinki

(1 de Agôsto)

[illegible] horas (hora brasileira): EQUITAÇÃO (provas do fundo).

3 horas: ESGRIMA (sabre, individual, semi-finais).

5 horas: NATAÇAO (saltos ornamentais para damas: 400 metros nado livre feminino, semi-finais; polo aquático, grupo final).

9 horas: BOX (semi-final).

10 horas: ESGRIMA (sabre, individual, final).

11 horas: BASQUETE (Uruguai x Argentina, para o 3.º pôsto).

12 horas: NATAÇAO (200 metros nado de peito, homens, semi-finais; 100 metros nado de costas homens, final; 4 x 100 metros para moças, final; saltos ornamentais para homens, final; polo aquático, grupo final).

14 horas: FUTEBOL (Suécia e Dinamarca, para o 3.º pôsto).

14 horas: BOX (semi-finais).

PIEDADE NÃO FOI À FINAL

Em Sétimo Lugar, na Semifinal a Nossa Patricia

HELSINKI, 1 (AFP) — A nadadora brasileira Piedade Coutinho, foi desclassificada para a final dos 400 metros nado livre para damas. Na primeira semi-final, esta manhã, Piedade partiu a primeira, vencendo na rapidez, mas aos 200 metros foi ultrapassada. Terminada a prova estava em sétimo lugar, com 5 minutos e 27 segundos. Foram classificadas para a final oito nadadoras, entre as que fizeram melhor tempo, sendo quatro de cada série. São: Valeria Cyenge, Hungria; C. Green, Estados Unidos; Eva Szekely, Hungria; Ragnhild Anderson, Dinamarca; E. Kavameto, Estados Unidos; Eva Novak, Hungria; Ana Schultz, Argentina; Gretha Andersen, Dinamarca.

"Caravana da Vitória" no Maracanã

SAO PAULO (Sucursal) — "Mais de cinco mil corintianos deverão estar amanhã, no Maracanã, torcendo pelas nossas cores" — foram as palavras iniciais de Antônio de Almeida, da secretaria do Corintians. O dedicado funcionário do grêmio alvi-negro, frisou:

— "A torcida do Corintians sempre dá a nota da sua presença nessas grandes jornadas da nossa equipe. Por isso podemos prever que grande número de torcedores irá à Capital da República, a fim de assistir o prélio decisivo da II Copa Rio".

ORGANIZADA A CARAVANA

Sôbre a organização de uma caravana oficial por parte do clube, Antoninho de Almeida afirmou:

— "Já organizamos a caravana oficial, esperando agora as adesões dos nossos associados e simpatizantes. Fizemos os cálculos para três mil pessoas que viajarão em ônibus, amanhã. Essa será a "caravana da vitória".

Ademir Não Tem Nada a Reclamar

Satisfeito o "Crack" no Vasco

Já podemos anunciar com absoluta segurança que não há o menor perigo de um estado de choque entre Ademir e o Vasco. Porque se falou muito que Ademir estava zangado, que o Vasco prometeu e não cumpriu e etc. Entretanto, ainda ontem, o craque anunciava que a sua situação estava perfeitamente normalizada. Quer dizer, o Vasco prometeu e o Vasco cumpriu. Ademir não tem absolutamente nada a reclamar, o que deixa claro que recebeu tudo como fôra combinado.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3365



E APROVEITE A

GRANDE LIQUIDAÇÃO dos SALDOS da INAUGURAÇÃO

Começa hoje e continúa por todo mês de Agosto.

ALGODÕES — RAYON-SEDA — CAMA E MESA

OPALÃO ESTAMPADO de metro... 3,90 agora... 2,90
FLANELA Todas as côres de metro... 9,90 agora... 6,90
OPALAS, ESTAMPADAS de metro... 9,50 agora... 5,90
VOILES ESTAMPADOS de metro... 10,00 por... 6,90
CAMBRAIAS lisas e estampadas de metro... 14,50 por... 9,80
BRINS Lindos padrões de metro... 13,00 este mês... 7,50
UMA SECÇÃO COMPLETA DE ARTIGOS FINOS, INCLUSIVE OS MAIS LINDOS PADRÕES DOS ULTIMOS DESFILES DA FABRICA BANGÚ

TAFETÁ Chamalote e escocez de metro... 19,00 este mês... 12,90
RAIONS LISTADOS Para camisas de metro... 27,50 saldo... 12,50
SETINS Largura 0,90 de metro... 29,00 este mês... 19,50
RAIONS ESTAMPADOS Lindos padrões de metro... 21,80 por... 13,50
SETIM DUCHESE Para NOIVAS de metro... 79,00 por... 49,50
TECIDO DE LÃ Para casacos e vestidos Largura 1,50. de metro... 55,00 agora... 38,50
LINHO E RAION Lindas côres de metro... 29,00 agora... 14,50

COLCHAS BRANCAS PARA SOLTEIROS DE... metro... 58,00 por... " .. 43,50
CRETONE BRANCO Nossa marca SOLTEIRO metro 13,90 CASAL metro 25,90
COBERTOR DE SOLTEIRO Para acabar de... cada... 39,00 por... " ... 29,50
TOALHA ALAGOANA Legitima ROSTO .cada.. 7,90 BANHO " 32,50
COLCHA JAPONEZA De... cada... 350,00 Por... " ... 325,00 Só este mês
GUARNIÇÕES PARA CHÁ DESDE 24,90
COLCHA PARA CASAL Nossa oferta especial cada... 69,50
LENÇÓES DE CRETONE SOLTEIRO... 29,00 CASAL... 68,50

OFERTA DESTE MÊS - Vestidos confeccionados DESDE 75,00
ENXOVAIS COMPLETOS PARA NOIVAS, SECÇÃO DE RENDADOS E ETAMINES PARA CORTINAS.



(No quarteirão de São Jorge)

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/51. CR$ 130.228 400,00

Sede Social: Edifício Kosmocap - Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE JULHO

GUX UOI XIV PRF NJN XVE NRZ QUD

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se for sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31 12 51
MAIS DE CR$ 214.000.000,00



ALMIRANTE — A MAIOR PATENTE DO RÁDIO, NOVO EXCLUSIVO DA PRA-3 - A "ESTAÇÃO DE 52" APRESENTA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS, ÀS 21,30 HORAS, O SENSACIONAL PROGRAMA *"O POETA DO CASTELO"* - uma oferta dos VINHOS CASTELO - um nome que diz tudo em qualidade

Okamoto, Ultima Esperança do Brasil Para Ganhar Outra Medalha Olímpica



Claudio e Luizinho, grandes valores do Corintians

"Não Aceitamos Oficialmente Nenhum Convite do Penarol"

"Existiram Entendimentos e Haviamos Aceito em Principio, Mas Tudo se Passou Antes Dos Acontecimentos Deploráveis" — "Depois do Que Houve Não Podemos Aceitar o Convite do Campeão Uruguaio Para Jogar em Montevidéu"

S. PAULO (Sucursal) — Noticias procedentes do Rio de Janeiro, adiantaram que o Palmeiras teria se comprometido oficialmente com o Penarol em realizar dois prélios na capital uruguaia, e que seriam levados a efeito em fevereiro de 1953. Ligando os últimos acontecimentos que determinaram o abandono do Penarol ao certame "Copa Rio", procuramos ouvir o presidente alvi-verde, a respeito do assunto.

"SEREMOS SOLIDARIOS COM O CORINTIANS E O PÚBLICO PAULISTA

Na sua própria residência foi o máximo mentor palmeirense ouvido pela nossa reportagem e declarou:

— "Existiu, não há dúvidas, má interpretação por parte da fonte de onde surgiu a noticia. Adianto inicialmente, que nada existe de oficial e nenhum compromisso foi assumido com o Penarol. O que houve foi apenas um convite por parte da diretoria do campeão uruguaio, quando da sua estada em nossa capital, para que voltassemos a nos exibir no Uruguai. Isto, porém, foi antes de se verificar os acontecimentos deploráveis com o Corintians, razão pela qual haviamos aceitado em principio o convite. Mas, agora a situação é diferente. Aquêles acontecimentos determinaram que o curso dos entendimentos fôssem mudados. E em face da situação atual não podemos atender ao Penarol. Pode dizer que o Palmeiras está solidário com o Corintians e com o público paulista".

EU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Amanhã, Pela Manhã, a Grande Prova Náutica

HELSINKI, 31 (De Júlio Delamare, especial para ULTIMA HORA) — O dia de hoje não foi dos mais favoráveis à nossa natação. Depois da eliminação de Ilo Monteiro nos 100 metros nado de costas, as semifinais da mesma prova terminaram com classificações insuficientes de Fernando Pavan e João Gonçalves. Ambos chegaram em suas séries em sexto lugar, com tempos que não correspondem as expectativas. Passando em 33"5 os 50 metros, Pavan perdeu na virada ficando em último antes de reagir e derrotar nos últimos metros dois adversários. Mas o tempo final de 1'10"2 foi insuficiente para a final.

De mesmo Gonçalves, passando com 35"5 a primeira parte do percurso não chegou a fazer melhor de que 1'09"7, o que não permitiu a sua classificação para a final.

Maior foi a decepção no nado de peito para homens. Ambos os representantes, Otávio Mobiglia e Ademar Grijó nadaram aquem das suas possibilidades, classificando-se em quinto e quarto lugar com os tempos fracos de 2'46"1 e 2'47"6 em séries diferentes. Assim, nenhum deles continuará na fase final.

A única esperança que temos para que o Brasil ganhe uma medalha na natação, é Tisuo Okamoto, finalista dos 1.500 metros nado livre. Realizando um novo recorde sul-americano, o nadador de Marilia está atualmente com o quarto tempo dos finalistas, atrás do japonês Hashizume, o americano Ford Konno e o sul-africano Duncan, mas na frente do francês Bernardo, o australiano Marshall, o americano Jimmy Mac Lane e o segundo japonês Kitamura. A surprêsa foi a eliminação do francês Boiteux, vencedor olimpico de 400 metros, que apesar de um ótimo 19'12"3, melhor que o antigo recorde olimpico, não chegou a classificar-se. As esperanças são assim permitidas que Okamoto chegasse em terceiro lugar, atrás de Hashizume e Ford Konno.



Okamoto, apos uma vitória

BASQUETEBOL FEMININO

FLAMENGO x MADUREIRA, ATRAÇÃO DA NOITE

Em prosseguimento ao certame de basquetebol feminino organizado pela Federação Metropolitana, teremos logo mais, cotejo que deve oferecer em seu transcurso alternativas das mais interessantes: Flamengo x Madureira. O local do referido encontro será o ginásio do Colégio Anglo Americano, na praia de Botafogo, estando seu inicio previsto para às 21 horas.

SÓ NO CAMPEONATO O RETORNO DE BARBOSA

Ernani e Herrera os Arqueiros Para o Amistoso em Santos e no "Quadrangular" de São Paulo

O Vasco, conforme já tivemos oportunidade de antecipar, aceitou o convite para exibir-se domingo em Santos e participar de um rápido Torneio Quadrangular que será disputado em São Paulo. São dois compromissos ao curso dos quais os cruzmaltinos esperam demonstrar inteiramente as suas reais possibilidades técnicas para o campeonato, já que o certame da cidade está próximo e até agora não foi possivel uma aquilitação mais segura da equipe de São Januário.

O Vasco não poderá contar com todos os seus valores. Pelo menos no que concerne a Barbosa, podemos adiantar que o seu reaparecimento não será imediato. A contusão que sofreu foi de certo modo séria e por isso mesmo a recuperação é mais lenta, mas caminha com tôda segurança.

Assim, para os dois importantes compromissos, o Vasco contará com a cooperação de Ernani e do argentino Herrera, que de há muito vem treinando em São Januário, com geral agrado. O embarque da comitiva do Vasco será na tarde de sábado por via aerea, devendo, contra o Santos, o quadro formar com Ernani; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ipojucan, Ademir, Maneca e Djair. A estréia do Vasco em São Paulo será na noite de quarta-feira contra o Palmeiras.

RATO, CONFIANTE :

"O FLUMINENSE NÃO É UM "BICHO DE SETE CABEÇAS"

Anuncia o Técnico Duas Alterações: Nardo o Pivot e Colombo na Extrema Esquerda — (De Carlos Renato)

Não há um melhor momento para se conhecer um técnico de futebol do que na hora da derrota. E' justamente nesse momento que êle se desabafa e diz o que lhe vai na alma. Sem escolher palavras ou medir consequências. Quando o quadro vence, a euforia consequente da vitória deixa o responsável propenso a analisar com o coração. E até o juiz, competente ou não, bem ou mal intencionado merecerá palavras de elogio.

Com a derrota do Corintians ante o Fluminense, além do juiz português que arbitrou a peleja, também seus auxiliares receberam a pecha de ladrão. Não discutiremos a opinião dos dirigentes do campeão paulista, pois não fomos às Paineiras com essa finalidade. Na concentração dos alvinegros desejávamos somente falar do próximo jôgo. Ninguém, portanto, melhor para fazê-lo do que êsse simpatico e competente Rato. Como técnico e como profundo conhecedor do esporte preferido dos brasileiros.

— Não choro a perda de pontos perdidos. Para mim a partida de quarta-feira já passou.

— E a de sabado? Acha que tem possibilidades?

Rato sorriu, abanou a cabeça, e perguntou:

— Será o Fluminense um bicho de sete cabeças?

E êle mesmo respondeu:

— Claro que não. E' um ótimo quadro, não há dúvida, mas um time perfeitamente vencivel.

— Pretende efetuar modificações?

— Por enquanto duas: deverão entrar Nardo e Colombo.

Rato não gosta de lamentar a falta de quatro de seus melhores elementos, e explica o motivo:

— Parecerá que eu estou querendo justificar a derrota e isto, absolutamente, não é verdade.

O técnico corintiano não esconde a certeza de que vencerão.

— A prorrogação é inevitável, meu amigo... — declarou.

FOI A REABILITAÇÃO DO AMÉRICA

A Significação do Triunfo Colhido Sôbre a Seleção do Paraguai

Não poderia ser mais feliz o América em sua despedida dos gramados paraguaios. Realmente a vitória que colheu sôbre o selecionado local foi qualquer coisa de notavel, principalmente levando-se em conta a circunstância de ter enfrentado um adversário magnificamente constituido exatamente depois de duas outras apresentações negativas. Os seis a um serviram para demonstrar que o quadro rubro está bem para o próximo campeonato e ao mesmo tempo serviram de oportunidade para a reabilitação do próprio futebol carioca do revés que há tempos a seleção paraguaia impôs ao Fluminense.

A delegação do América retornou ontem da capital paraguaia e mereceu as simpatias dos seus torcedores. Os jogadores manifestaram-se satisfeitos com a campanha, lamentando unicamente o revés de estréia que veio em circunstâncias incompreensiveis, justamente num dia em que o quadro nada realizou de prático e cometeu tôda a série de pecados. Os rubros descansarão dois dias, para reiniciarem em seguida os preparativos para o campeonato vindouro.

Pronto o Flamengo Para o 'Quadrangular'

O Flamengo, como já antecipamos, vai participar do Torneio Quadrangular em São Paulo, com o Palmeiras, São Paulo e ainda o Vasco. O seu primeiro compromisso será domingo, quando enfrentará o São Paulo, no Pacaembu, numa peleja que vem merecendo extraordinário interêsse, uma vez que de há muito que o rubronegro não se exibe em gramados bandeirantes. O embarque do Flamengo está fixado para sabado pela manhã, por via aerea. Seguirão todos os valores efetivos, mesmo porque o desejo de Flávio é lançar o mesmo conjunto que tão magnificamente se portou em gramados do exterior. A delegação carioca será chefiada pelo presidente Gilberto Cardoso.

MIRIM FARÁ "TEST" NO PALMEIRAS

S. PAULO (Sucursal) — Realmente, está o Palmeiras interessado em reforçar o seu plantel de profissionais, visto, que, as últimas exibições apagadas do "onze" tem alertado os dirigentes alvi-verdes nesse sentido. Enquanto Picabea, atualmente em Buenos Aires, trata de "vasculhar" o mercado argentino, por aqui também se comentam transferências de jogadores nacionais para o Parque Antártica.

MIRIM UMA DUVIDA

O noticiário circulado ontem na capital da República adiantou que o Palmeiras havia se dirigido ao Bangu, solicitando bases para transferência do famoso centro-médio Mirim, inegávelmente um jogador de altos recursos. Nossa reportagem pôs-se a campo para saber o que havia sôbre o assunto. Após ter sondado o embiente esmeraldino apurou que Mirim de fato interessa mas que sua contratação dependerá de alguns "testes" a que deverá se submeter o referido jogador.

DIA PRIMEIRO NO PARQUE ANTARTICA

Mirim, já esta ao par do interêsse do Palmeiras e concordou com as exigências do clube verde e branco. Deverá estar em São Paulo no próximo dia primeiro, a fim de iniciar o periodo de experiências no Parque Antártica, para depois serem tratadas as bases financeiras de sua transferência.

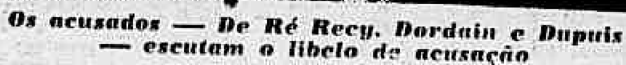
HOJE O ÁRBITRO PARA A DECISIVA

A Comissão de Arbitragens da Copa Rio foi convocada para esta tarde a fim de designar o juiz que dirigirá o encontro decisivo da Copa Rio, entre o Fluminense e o Corintians. Como se sabe, as versões deram conta da possibilidade de um acôrdo para a escolha de um juiz. Entretanto, podemos adiantar que a Comissão de Arbitragens fará valer a sua autoridade, designando o árbitro tal como o fêz durante todo o certame. A sessão será presidida pelo sr. Alfredo Curvello, que, como se sabe, está substituindo o sr. Castelo Branco, ora no exterior.

O'Kay
LANÇA
GRAVATAS
Sweepstake
AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA LOJA 32
AV. COPACABANA, 291, COP. PALACE

um prazer incomparável!
Porque Brahma Chopp
contém o rico sabor do
★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO
Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delicia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquêle riquissimo sabor proveniente do melhor malte. E além disso, Brahma Chopp tem o melhor lúpulo e o melhor fermento. Você também, saiba escolher! Prefira beber Brahma Chopp!
em barril ou garrafa
Beba
BRAHMA CHOPP
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA
OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — Às 6as. feiras, PRK-30, às 21:35 hs. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.
Record

AGUARDEM


Os acusados — De Ré Recy, Dordain e Dupuis — escutam o libelo de acusação

O MELODRAMA DE VERSALHES: CAVALHEIROS E "GANGSTERS" NO ROUBO DE 100 MILHÕES

Ex-"Maquis", Com o Peito Coberto de Condecorações, um Grande Nome, um Herói da Guerra, De Recy Sentou-se no Banco Dos Réus

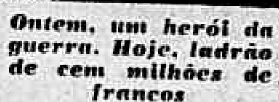
De CLAIRE GONON
Especial para ULTIMA HORA
(Copyright "France-Soir")

PARIS, julho — O roubo de cem milhões de francos em bônus do Tesouro trouxe embaraço e confusão à Justiça, em Versalhes.

Um ex-deputado, Antoine de Récy um ex-membro da Assembléia Consultiva, Jean Dordain, e um antigo caixa da Tesouraria, Geral, Eugène Dupuis, se sentavam no banco dos reus. Famosos advogados — os "maitres" Carboni, Floriot e Izard — se defrontam.

Durante a instrução do processo, estranhas peripécias politico-judiciárias deram margem a que se falasse de escândalo. Viu-se, particularmente, o Juiz Delattre saltar a janela do seu gabinete, gritando que queriam bater-lhe. A imprensa glosou, por muito tempo, o "segrêdo" do Juiz.

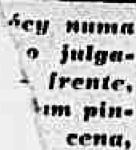
O processo foi um verdadei-


Ontem, um herói da guerra. Hoje, ladrão de cem milhões de francos

um braço de menos e o peito coberto de condecorações. Dordain, diretor de uma grande loja de Arras, era o Grande Eleitor do Departamento. Ex-chefe do movimento de resistência, executor de um policial colaboracionista, prêso pelos alemães, evadido em condições que alguns consideram suspeitas, foi membro da Assembléia Consultiva em 1944.

A vida cotidiana, depois da guerra, os encontrou sem defesa. E o resultado foi o rumoroso processo de Versalhes.

(Fotos SCOOP)


...écy numa ... o julga- ... frente, ... um pin- ... cena,

... os se ... ters", ... dire- ... epu- ... stra- ... se ... toi- ... de- ... o ...

Diante de De Récy, o célebre advogado Floriot

Dordain ... tra com ... advoga...

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela E'...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

CONTO DE AMOR

Perguntou:

— Você tem namorado?

— Tenho.

— E nunca foi beijada?

— Nunca.

— Palavra de honra?

De olhos baixos, confirmou:

— Juro.

Genésio pigarreou; e, ainda impressionado, fêz o comentário:

— Essa é a maior! A maior!

Rapaz simpático e atirado, só conhecia, a rigor, pequenas sabidíssimas. Olhou Daisy com uma curiosidade nova e encantada. Era bonitinha e minúscula, assim com um ar doce e patético de menina. Tinha 17 anos e aparentava menos. E agora, que a sabia pura, jamais tocada por um beijo masculino, seu interêsse aumentou. Por cima da mesa (estavam numa leiteria) pousou sua mão na da pequena. E quis saber: "Mas que faz teu namorado? Nada? E por quê?" E Daisy, com seu arzinho meigo, explicou que ela e o rapaz namoravam como antigamente, isto é, de longe, a distância, com cerimônia e sem intimidades. Então, Genésio olhou para os lados, baixou a voz, emocionado:

— Bem. Eu quero te dizer o seguinte: Sabe quem é que vai dar o primeiro beijo nessa boquinha? Sabe?

A menina deixou de respirar. Êle completou, quase feroz:

— Eu!

O PRIMEIRO BEIJO

Despediu-se uns 15 minutos depois. E ia inquieto, atormentado, pensando nesse prometido primeiro beijo. Encontrou-se com um amigo e desabafou: "Fiz uma descoberta sensacional Uma pequena que nunca foi beijada, imagina! "O outro achincalhou:" Isso não existe, rapaz. Conversa fiada!" Mas Genésio fêz pé firme:

— Batata! Quero ser mico de circo! E só vendo que encantinho de garôta! Um biju!

No dia seguinte, nova entrevista, ao cair da noite. O fato de ser o "primeiro" a beijá-la deixava Genesinho maluco. O diabo era achar uma oportunidade. Quando escureceu mais, êle espiou em tôrno. Vinha uma pessoa, mas muito longe. Agarrou-a, ali mesmo, de surprêsa, e sua bôca voraz esmagou a da menina. Foi um beijo, a um só tempo, rápido e feroz. E, então, com o beicinho tremendo, os olhos esbugalhados, a menina pôs-se a dizer "Isso não se faz. Isso não se faz". Encostou-se no muro e começou a chorar. Genésio em pânico, olhava em tôrno. Balbuciou: "Vem gente aí". Arrastou-a. E como não podia ver mulher chorando, estava realmente comovido. Bufou: "E' o diabo! um caso sério!" Depois, a pequena parou para se assoar, no lencinho. Genésio dramatizou:

— Você tem razão! Eu sou uma bêsta! um animal!

Chocada com êsse repente, ela balbuciou "Mas eu não disse isso!" E êle, cada vez mais amargo:

— Se não disse, devia ter dito. Eu me conheço, sei que não presto. Queres um conselho? De mãe pra filho? Não fala mais comigo. E' o melhor! é a solução!

— Por quê?

Êle pôs tudo em pratos limpos:

— Pelo seguinte: tu queres casar, não queres? direitinho, na igreja, com flores de laranjeiras e outros bichos? E' ou não é?

— E'.

— E eu sou noivo, minha filha. Estou comprometido com outra e não podia casar contigo. Portanto, você deve tratar da vida, que a morte é certa. Desculpe e adeus.

Deixou-a no meio da calçada, atônita, e apanhou, em movimento, um bonde que ia passando. Ia espantadíssimo com a própria honestidade. Mais tarde, encontrou-se com o amigo da véspera; contou-lhe o episódio e concluiu: "Foi melhor assim. Mais negócio". Antes de largar o amigo, faria a confidência:

— Eu sou maluco, sou tarado por mulher séria. Imagina tu uma garotinha que nunca foi beijada! Sabe lá o que é isso?

O ROMANCE

Desistira da pequena, mas a verdade é que Daisy não lhe saia da cabeça. E, por vêzes, experimentava um certo remorso da renúncia feita. Gemia, então: "Foi mancada, um fora tremendo!" Mas uma manhã atende o telefone e tem uma surprêsa inefável. Uma voz feminina, reconhecivel entre milhões, perguntava, alegremente: "Ainda te lembra de mim?" Balbuciou, transfigurado:

— Daisy?

Marcaram encontro. A tarde, estavam numa pequena leiteria do Largo da Carioca. Daisy pediu canjiquinha de milho verde e Genésio uma coalhada. Ela, cada vez mais bonitinha, parecia felicíssima. Em dado momento, Genésio quis saber:

— E' batata aquilo que você me disse?

Sorriu:

— Não me lembro!

E êle:

— Você não me disse que nunca tinha sido beijada? Foi ou não foi?

— Disse.

— Você jura, pela vida de sua mãe, que eu fui o primeiro?

Respondeu, patética:

— Juro. E quero ver a minha mãe morta se estou mentindo!

Comovido até às profundezas do ser, êle sugeriu e ela aceitou, um passeio pelo Silvestre. E, lá em cima, quando desceram do bonde, caminharam, de braço. Êle baixou a voz, num pedido inesperado: "Outro dia, eu te beijei. Agora quero que tu me beijes". Suplicava: "Pode ser?" Então, aquela coisinha linda, que batia no seu ombro ergueu-se na ponta dos pés, deu-lhe um beijo rápido e estalado na face. Mais tarde, no bonde, êle foi honesto: "O diabo, o espêto é que não posso casar contigo". E a cotucou, para perguntar:

— Tu me tôpas assim mesmo?

— Topo!

O OUTRO

Mas dois ou três dias depois, começou a ter ciumes do outro: "Tu vais me fazer o seguinte: vais me chutar êsse cara!" A princípio, Daisy quis resistir: "Chutar por quê? Êle não faz nada de mais". Para aplacá-lo arrasou o namorado: "Um sujeito horroroso!" Êle parecia conformar-se. Quanto à parte pròpriamente amorosa, eram felicíssimos. Genésio reclamava: "Tu me dás um beijo de passarinho". E eu queria um beijo de verdade". Erguia o rosto: "Então me ensina". Prendendo o rosto da pequena entre as mãos, dizia-lhe: "O beijo é isso. E' assim que se beija". Até que, uma tarde, o rapaz perdeu a paciência:

— Você chuta ou não chuta seu namorado?

Suspirou:

— Chuto.

— Quando?

— Amanhã.

Dia após dia, êle voltava à carga: "Como é?" Ela, porém, não se decidia, entretida num perpétuo adiamento. Genésio, amargo, esbravejava: "Você diz que gosta, mas duvido muito. "Agarrava-se a êle: "Pede uma prova de meu amor. Queres que eu faça o que?" Então, sem desfitar a pequena, fêz-lhe o pedido, que vinha premeditando: "Tu irias comigo a um lugar assim, assim? Irias?" Respondeu, transida: "Não posso. Peça tudo, menos isso". Genésio riu, num despeito tremendo:

— Você é uma conversa fiada. Só tem garganta!

AS FLORES DE LARANJEIRAS

E o fato é que não foi ao tal lugar e, nem ao menos, despachou o namorado feio e sem graça. Por último, Genésio dizia e repetia: "Tu gostas dêle. Gostas, sim! Aposto minha cabeça!" Finalmente, ela explodiu: "Eu quero me casar!" Foi, para Genésio, um fim do mundo: "Mas com outro? casar com outro?" Chorando, replicou: "Tem que ser com outro. Só pode ser com outro. Você não é noivo de outra?" E deu tôdas as explicações possíveis e imagináveis. Disse que o namorado era embarcadiço e que estava sempre fora. Eram ausências de meses. Diante do ser amado pasmo, planejou tudo:

Eu me caso e sabe como é: sempre que êle fôr viajar, serei tua, só tua. Vai ser formidável.

Sem entender esta lógica, êle insistia: "Casar para quê?" Tornou a explicar:

E' uma mania de mulher, meu filho. Qualquer mulher gosta de casar, direitinho, na igreja, com véu e grinalda, uma vaidade como outra qualquer. Tôdas não casam? Eu também. E nada mais justo. Êle, obcecado, teimou: "Eu sei que êle viaja. Mas não há de viajar no dia do casamento". Daisy riu, com a cabeça encostada no seu ombro: "Ora, meu filho! Êle e um paralelepípedo são a mesma coisa para mim". Prometeu, suspirando, feliz: "Fica sossegado que eu posso estar com êle, mas só pensarei em ,ti".

AS BODAS

E, assim, ela ficou noiva oficial do tal namorado. O noivo descobriu e alugou, num subúrbio, uma pequena casa, de ar nupcial, mas suas janelas azuis e paredes brancas. Por curiosidade, Genésio passou por lá na véspera do casamento. Doeu-se ainda mais, rilhou os dentes de ciumes. Finalmente, chegou o grande dia. Daisy casou-se. E, à noite, desesperado, Genésio, estava, escondido como um ladrão, no jardim da residência. Quase à meia-noite, o casal descia do automóvel. Daisy vinha, ainda, vestida de noiva. De braço com o marido, disse, ao chegarem na varanda: "Abre a porta e me carrega nos braços". Vira esta cena numa fita, talvez, a queria repeti-la na vida real. O noivo foi abrir a porta. E Daisy, branca e fantástica na sombra, esperou, feliz. Então, Genésio ergueu-se e atirou na bem amada, pelas costas, quase à queima-roupa. Ela morreu antes de saber quem era o assassino.

comparado
Esparadrapo York Impermeável
será preferido!

A [illegible]TUGAL

Viaje Pelo Mundo Sem Sair de Casa

Uma Página de NASSARA

Já era tempo de retribuirmos a gentileza de Pedro Álvares Cabral, descobrindo o Brasil. Vamos, hoje, descobrir Portugal. A diferença é que não aportaremos em Lisboa por acaso, levados pela calmaria. Chegaremos à hora certa, após uma travessia cientificamente controlada pelo Comandante do "Serpa Pinto". Aí, estão, ao alcance dos nossos olhos, as águas lendárias da ocidental praia lusitana de onde partiram as caravelas heróicas para a conquista do mundo. Vasco da Gama, Fernando de Magalhães, Pedro Álvares Cabral, todos aquêles heróis fundidos em aço e refratários ao enjôo, forjados na Escola de Sagres, dali saíram para alevantarem bem alto o nome de Portugal e aumentar territòrialmente aquela nesga de terra espremida entre a Espanha e o Atlântico. Era fatal que assim fôsse. O mar era a possibilidade de respirar para aquêle povo que nasceu onde a terra acaba e o oceano começa. E assim foi. E assim sendo, os heróis do mar edificaram o império luso, espetando nas terras descobertas a bandeira de D. Manuel, o Venturoso, onde a Cruz de Malta simbolizava o respeito pela cristandade. Nos quatro cantos do mundo desconhecido, por mares nunca dantes navegados e além, muito além, da Taprobana, Portugal plantou a semente do seu espírito de justiça, liberdade, paz e amor.

(Muito bem. Muito bem. Palmas prolongadas...)

Eis a transcrição de um trecho de longo discurso por nós pronunciado, vencendo o Tejo, em frente à Tôrre de Belém.











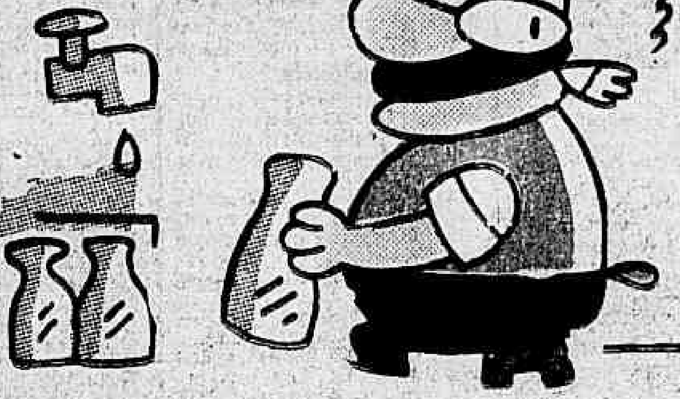
Aqui estão, leitor amigo, diante dos teus olhos alguns vultos de portuguêses ilustres que em nossa juventude aprendemos a amar: Luís de Camões (martírio do estudante) nos complicados exames de Português, onde se tinha de descobrir o sujeito oculto por zeugma e às vêzes por elípse), Guerra Junqueiro, Camilo Castelo Branco, Eça de Queiroz e o Almirante Gago Coutinho. Muitos e muitos outros deveriam figurar na página, não fôsse o limitado espaço que dispomos.



A daca certa não importa que seja 22 de abril, dois meses depois do Carnaval, ou 3 de maio, o dia do Descobrimento do Brasil por Pedro ... descobrindo o Brasil para os portuguêses, possibilitou aos brasileiros o futuro descobrimento de Portugal. A estampa representa o ... zando com o índio. Ao lado, vê-se um comerciante luso negociando com um indígena, no momento em que trocava um lírico espelho po... Bom negócio para ambas as partes!

OUTRAS GRANDES INVENÇÕES POR





A Nota Sensacional



Êsta flagrante é realmente sensacional. Trata-se, como se vê na estampa, de uma cena rara aos olhos brasileiros. Habituados que estamos a só vermos os nossos irmãos lusos "dando duro" no Brasil, caiu-nos a cara aos pés ao avistarmos um autêntico "malandro português". É um flagrante precioso de um personagem das letras de fado: o "homem da Mouraria..."



ti...
bai...
bra bri... o
zes da capa pre...

LÍNGUA PORTUGUÊSA, LÍNGUA BRASILEIRA OU UMA TERCEIRA LÍNGUA?

Transcrevemos e traduzimos abaixo um telegrama de um jogador do Sporting a um amigo de Lisboa que foi por nós captado. Lá vai o telegrama:

"Caro amigo 2 pts Pequei boléia Joaquim fui assistir desafio pt Jogadores estranharam piso por que pitons botas não próprios para tipo relva pt Piso muito duro pt Guarda-valas falhou primeiro "goal" apisar gajo ter corneado bem pt" (as.) — MANOEL"

Agora a tradução:

"Meu faixa 2 pts Joaquim me deu sopa e parti feroz para ver a redonda correr pt Os pés de chumbo não fôro com o tapete purquê os calço da 42 corria mais que úca em guéla de gambá pt O apanha-tudo cercou um frango e deixou passar uma penosa que bateu no quengo de um pila pt (as.) — MANOEL".

NOTA: *Lamentamos se os leitores não entenderem o original nem a tradução.*



Se Portugal não tivesse nada, nada mesmo para se ver e amar, bastaria a sua cozinha para nos prender definitivamente. O cozido, as tripas à moda e a bacalhoada regadas a "verdasco" não admitem fastio nem abstinência. Para sobremesa, uma boa dose de bicarbonato...



Chegamos ao fim da nossa visita ao querido Portugal: "O jardim da Europa à beira-mar plantado". E, como todo jardim precisa ser regado e tratado, Salazar é o seu jardineiro, mas muitos são os que não gostam da água fria que êle derrama sôbre ardente amor à liberdade...

FALA O POVO na Ultima Hora

Buraco!

Todo o mundo pensando ki é buraco buracoso, né? Pois olhem, querem saber o ki é? Mas querem mesmo? E' buraco mesmo, minha gente! Eh, eh, eh! Mais é buraco alegre, sabem? Contente porque, amanhã, o danadinho vai fazem um ano de existência tranquila na rua Castro Alves, sem ki a PDF capenga tenha se lembrado de consertar êle prá escangalhá-lo mais ainda! Viva! (Ki sorte!).

Senta!

Minha gente, apanha uma duzia de óvos. Bota ela no chão. Senta em cima e escuta esta: na Praça Raul Guedes, na Urca, tá gozado prá ...mão gago: passa um cabra ... outro e berra: "Fum! Ki feia! O sr., hein?" E o ...abra: "Eu, hein? Foi o ...Fum! Sai prá lá!" No ... foi nem um nem ... negócio é do lixo ... nas calçadas pe... lixeiros! Eh, eh, ...anta tudo prá ...Avo pian-...

Engraçado

Engraçado prá pepino calvo tá em Del Castilho, nas imediações da fábrica Nova America. Quando chega 20 horas, tocam as famílias a correr e tóca todo o mundo siscondendo, dentro de gavetas, de caixas de fósforos, dentro do "lá dentro", dentro de tudo, prá não ouvir as operárias, ki dão de fabricar palavras de alto calão e baixo calinho de estimação! (General os moradores pedem providências à polícia. Agora a gente pergunta: ki polícia hein?) Vôot!

Ki Burra!

Dr. Vital, uh, uh! Contentinho da vida, hein? Já tomou o seu banhozinho já se vestiu e já veio no seu rabo de peixe prá PDF capenga, etc. e tal, né? Então escuta: pró...imo ao largo da Carioca, lo... no início da linha de bon... Santa Teresa, tem cano ...ntado! A água, ó: gar...a! Ki burra! Podia ir ...aixas, né? (Eh, eh, eh!).

...!

...nada disso kistão pen... gente não dá palpi... ...guém. Se bêsta! O ...m o Campos, chefi... ...tor de legumes do ...a cobra, minha gen... kinem cigarro ki o ...drigues fuma! Fi... ...nimba com Benedi... Rocha. O pobre ...ou. Arranjou car... ...x-Ministro pedindo ...ia. E o danado: ...!" Ual! Por que? ...Sr. tá despedido!". ...ada, minha gente? ... Uuuuuh! Sai!

...oria de Trânsito ti... de parada de ôni... onde de Bonfim es... Praça S. Pena. A ...erou daqui. Ela, ...na! Já mandou bo...inho lá outra vez! ...a ela! E viva a gen...m, ki diabo!

...Central do Brasil, há ...ses, suspendeu, até segunda ordem, os passes escolares ...a 50 por cento de abatimen... Coronel Eurico kirido: a ... e só quer saber uma col... vai demorar muito a se...da? Ki diabo! Ontem, foi ...ta! (Queixa de aluno do ...ro II).

Estrêlas & Estrêlas

Escuta esta todo o mundo com as bocas abertas! Reinaldo Oliveira Neri viajava no lotação 4-45-08 (Linha Vigário Geral-Independência). O motorista do carro, um classificado (com um 10 antes), abusava da velocidade. Chamou a atenção do cadeloso! Quando o carro chegou ao fim da linha, olha o animal, com ajuda de outros, agredindo o pobre! E olha o pobre vendo estrêlas! Sr. Estrela: Cumé?

Amigoso!

Todo o mundo tomando nota com lapis côr de cheiro de canivete: o João, motorista da Relâmpago, é sassaricador amigoso! Com êle, quem não é amigo ki se dane! às 18,15, chega à Candelária no carro linha 28, n.º de ordem 81. Deixa os da fila dos sentados entrarem. Quando chega a vez dos da fila em pé, arranca, prá parar mais adiante, onde apanha os amigos! (João, vá lamber sabão!) Arre!

Benza-o!

Dr Vital, olha aqui: na Av. Presidente Vargas, enre Miguel de Frias e o n.º 3.373, tem cano berrentado há mais de um mês! Tudo inundado! Quando passa automóvel, ó: "chuah!" Olha roupa da gente caquerada! Escuta aqui: sua PDF capenga anda mesmo ruinzinha, hein? Só o Sr. kistá bãozinho, né? Benza-o Deus e... e... Cumé mesmo?

Correspondência

Tônia Carrero — Oh, encantadora! Gratíssimos pelo elogio à seção! E um abraçózinho bem apertado, mas bem mesmo!

Laerte Paiva e Alvaro Mota Lima (O ingênuo) — Aos queridos companheiros, nosso grande abraço, pelo aniversário natalício que hoje comemoram.

"O Povo" (Anchieta) — Vamos fazer reportagem.

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2936 (ramal 18) das 12 às 18 horas.

O Rádio Clube do Brasil retransmite diàriamente, em resumo, as queixas contidas nesta coluna, das 7,00 às 7,30. R. de C.

...GUA! MAS A CINCO ...RUZEIROS A LATA...

...m Vigário Geral a Situação Chegou a Tal Ponto ...ue a Água Está Sendo Vendida em Praça Pública — Impostos Pagos e Torneiras Sêcas — Até ...uando Vai Perdurar Êsse Drama do Carioca?

Na Praça da Córsega, em Vigário Geral, êste garôto ganha honestamente a vida. Vende água. E' barata. Cinco cruzeiros a lata

Um dos problemas cruciantes do carioca é o do abastecimento dágua. Milhares de providências têm sido tomadas, todavia o mal subsiste. O que constituiria vergonha é para o carioca motivo de mote em canções carnavalescas.

Falta água na zona Norte, na zona Sul, Oeste e Leste do Distrito Federal. Nuns é falta apenas, noutros nem encanamentos há.

Duas das áreas mais assoladas pelo flágelo, são a zona Leopoldinense, e a de Irajá. Raro é o dia em que dali não nos chegam queixas amargas, apêlos angustiosos. Registramos hoje mais um.

Vem êle da Rua General Camisão, no trecho compreendido entre a Avenida Meriti e a rua Rio Apa, em Cordovil.

Em agosto de 1951, precisamente há um ano, uma comissão composta por 26 senhoras procurou o chefe do disrito local, Dr. Marcelos e dêle conseguiu que a água chegasse até ali. Exultaram durante dois ou três dias. Agora, porém, e faz precisamente um ano a água não vai a êsse trecho de rua nem por decreto. Todavia, dizem os queixosos, pagam o impôsto de pena dágua, isto é, pagam aquilo que absolutamente não consomem. Estão tão exasperados que enviaram um apêlo ao Prefeito. Contém cerca de 200 assinaturas, ou mais. Estão dispostos, — acrescentam — a acionar a Prefeitura para que esta providêncie, pois estão cansados de esperar.

Em Vigário Geral a situação não é menos penosa. A água é negociada, carregada em lombo de burros. Custa 5 cruzeiros a lata.

...cia

...ão Na... social, em ... realiza... ontem à tar... Ministério do Trabalho, ... presidência do Sr. Gilson ...o e estando presentes, en... outros, os deputados Aluizio Alves, autor do projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, em curso no Congresso, Euvaldo Lodi e Artur Pires, examinou o trabalho da subcomissão de seguro social, relativo ao estudo de que foi incumbida, no sentido de sugerir bases para a reforma da previdência social do País.

O trabalho examinado ontem, consolida em lei orgânica tôda a legislação sôbre seguro social e introduz inovações que representam avanços significativos no terreno da previdência.

O Sr. Gilson Amado, após submeter êsse trabalho à apreciação do Ministro Segadas Viana, dará uma entrevista à imprensa enumerando os detalhes do referido anteprojeto.

"Um Novo Modêlo de Automóvel"

Com a presença de jornalistas e numerosos convidados, foi apresentado ao público o novo modêlo Ford, de fabricação inglêsa, Zephyr — 6. Os presentes estiveram admirando as linhas elegantes e sóbrias, o confôrto interno, e acabamento caprichoso dêsse novo carro.

Brigam os Donos de Circo e Quem Ganha é o Público

O Duelo "Garcia" Versus "Shangri-Lá" — O Rio Prestes a Não Ter Mais Circos Por Culpa da Prefeitura — Em S. Paulo, na Argentina e Estados Unidos a Coisa é Bem Diferente, Pois há Proteção das Autoridades Para o Espetáculo Circense — Fala a ULTIMA HORA o Empresário Juan Stevanovich

Muito raramente o circo aparece no Rio. A nossa garotada, senão de vez em quando, tem a oportunidade de assistir ao seu espetáculo gracioso e ingênuo, que tanto agrada, também, aos marmanjos. E' obrigada a refugiar-se nos cinemas, onde nem sempre o que vê lhe é recomendável. Entretanto, não faltam espetáculos circenses pelo Brasil e no interior êle ainda constitui uma velha tradição, sempre renovada. Em São Paulo, também, tudo lhe é favorável, havendo facilidade, inclusive, para o mais importante, que é a licença rápida, que proporcione à emprêsa locomover-se de um lado para outro sem maiores embaraços, uma vez que não haja obtido êxito em determinado local. Se o sucesso não foi conseguido aqui, eis logo o picadeiro trocando de lugar, pois a licença pode ser tirada de um dia para outro; ao contrário, se houver o fracasso financeiro e não for possível uma locomoção rápida, a dissolução da companhia é quase certa, separando-se os artistas e ficando sufocado, as mais das vêzes, mais um empresário.

A Prefeitura Aqui Tudo Dificulta

No Rio, porém, tudo é difícil e, por isto, os espetáculos circenses entre nós estão desaparecendo. A burocracia faz com que se fique mêses e mêses para conseguir uma licença de instalação, prejudicando as estréias e favorecendo àqueles que gozam de maiores regalias uma apresentação anterior, muitas vêzes, à de outros, que já tinham seus requerimentos dentro da Prefeitura há mêses, até. A continuar essa política e em face da própria vida do circo, que requer mobilidade extrema, breve ficaremos sem ver os palhaços, trapezistas, bichos e malabaristas que constituem as "troupes" circenses.

"O que Garcia teme é a concorrência. Mas quando há mais de um circo no mesmo lugar, quem lucra sempre é o público, que assiste a espetáculos mais selecionados" — diz a ULTIMA HORA o empresário do Circo Shangri-Lá

O Que Houve Com os Circos Garcia e Shangri-lá

Sôbre o assunto, falou-nos o empresário Juan Stevanovich, proprietário dos circos Norte-Americano, Buffalo Bill, Sud-Africano e Shangri-Lá, que veio a redação rebater as alegações que lhe fizera, há dias, o empresário Garcia, do circo do mesmo nome. Êste acusara os irmãos Stevanovich de perseguirem-no sempre, instalando circos próximos ao seu quando êle se apresentava em qualquer cidade. "Agora mesmo — dissera Garcia — quando instalo o meu circo no Palácio de Alumínio, vêm os Stevanovich em meu encalço, abrindo o Shangri-Lá quase em frente".

Referiu o sr. Juan Stevanovich, que visitou ULTIMA HORA acompanhado do presidente da Associação Brasileira de Proprietários de Circos e Emprêsas de Diversões, Daniel Bernardes:

— "Não é verdade que persigamos Garcia, onde êle se apresente. Nem, tampouco, como disse êle, que ofereço ao público sempre o mesmo circo, com nomes trocados. Agora mesmo — e desafio Garcia a que prove o contrário — o Circo Norte-Americano está em Araçatuba, exibindo-se com grande êxito; o Buffalo Bill se encontra em Araraquara, em S. Paulo; e o Sud-Africano dá funções em Joinville, em Santa Catarina. Lembro até que, há cêrca de um mês, quando o Buffalo Bill estava trabalhando na esquina das ruas Glicério e Mooca, em S. Paulo, Garcia, não podendo apresentar um espetáculo circense que se lhe comparasse e querendo fazer-nos frente, abriu bem defronte ao nosso circo um espetáculo de gêlo que não teve maior êxito, mas que era destinado a prejudicar nosso movimento financeiro".

Entrou Com Pedido Primeiro

Um dos pontos que o sr. Juan Stevanovich fêz questão de frisar é que êle entrou com o pedido de licença para instalar-se na Avenida Presidente Vargas, há três meses, muito antes, pois, do que fêz Garcia com relação ao Palácio de Alumínio. Adiantou-nos mais o empresário do "Shangri-Lá".

— "Garcia não tinha o que dizer e inventou essas bobagens e mais a de dizer que sou cigano-argentino. Nasci em Portugal e até hoje sou cidadão português. A verdade é que êle teme é a concorrência. Nêste ponto temos idéia bem diversas, pois eu sempre julguei que quanto mais circo houver numa cidade ou numa aldeia será melhor para o público, porquanto teremos de apresentar espetáculos cada vez melhores".

Burocracia, o Grande Empecilho

Finalizando suas declarações, o empresário do Circo Shangri-Lá nos referiu sempre apoiado pelo sr. Daniel Bernardes, que não é só a burocracia da Prefeitura que está matando o circo entre nós. A falta de locais adequedos faz com que o espetáculo circense não possa ir nos bairros, o que, além do mais, seria bom negócio financeiro, pois Copacabana, por exemplo, daria um ótimo lugar para o circo.

— "Felizmente parece que agora tudo vai melhorar — concluiu o sr. Stevanovich — porquanto na palestra que mantive, há poucos dias, com o coronel Dulcídio Cardoso, ficou prometido pelo secretário do Interior que o circo seria olhado de outra forma pelas autoridades e que brevemente poderemos ter espetáculos como os da Argentina e Estados Unidos, onde a proteção do govêrno faz com que "Riglings Brothed's, na América, por exemplo, que é um circo com centenas de participantes e que se locomove em vários vagões de estrada de ferro, possa atuar um dia numa cidade e no outra já estar em localidade diversa, divertindo uma nação inteira".

139.º ANIVERSÁRIO DE MACAÉ — Realizaram-se domingo último, em Macaé, as comemorações do 139.º aniversário de emancipação política do município. Presente à várias solenidades, o governador Ernani do Amaral Peixoto foi alvo de diversas homenagens, tendo na oportunidade inaugurado mais um grupo escolar local. Em seguida, o governador fluminense assinou decreto criando outro grupo escolar, que terá a denominação de "Irene Meireles", homenagem à conhecida educadora, inaugurou a Praça e busto Luiz Reid, o novo edifício da agência do DCT e presidiu o lançamento da pedra fundamental do Ginásio Municipal Macaense. Por último, teve lugar a sessão solene da Câmara Municipal, tendo o governador Amaral Peixoto pronunciado um discurso em que focalizou os problemas imediatos do município, referindo-se às obras rodoviárias que serão executadas na região, e informando que o DER será reaparelhado, para o que já foram adquiridas máquinas no valor de 60 milhões de cruzeiros, que serão empregadas em trabalhos em cooperação com as prefeituras municipais. Durante sua visita a Macaé, o governador fluminense assinou o convênio entre o Estado e a Prefeitura local para a realização, pelo Estado, do primeiro serviço de águas e de rêde de esgotos. Na foto, o governador fluminense na cerimônia de lançamento da pedra fundamental do Ginásio macaense.

OS PRODUTOS BRASILEIROS NO MERCADO INTERNACIONAL

O Conselho da COFAP, reunido ontem, examinou a posição de alguns produtos brasileiros no mercado internacional, notadamente a banana. O conselheiro Manuel Ferraz, representante das classes rurais de São Paulo, tomou parte saliente nos debates, dizendo que, depois de um ano de esforços, puderam os produtores brasileiros completar, agora, os entendimentos estabelecidos para a exportação de frutas e chá para os mercados chilenos. O primeiro embarque de 50.000 cachos de bananas e de 50 toneladas de chá já chegou ao pôrto de Valparaiso.

Acrescentou, ainda, que o Brasil havia recebido encomenda de a 300 mil dólares, e que o nosso país acaba de ganhar uma concorrência, no mercado internacional, para a colocação de bananas e chá, em virtude de termos oferecido melhores condições de preços e qualidades do que as ofecidas pelos demais países produtores dêsses produtos. Disse, ainda, o conselheiro Manuel Ferraz, relatando o resultado de sua viagem ao Chile, que o Brasil vai exportar grandes quantidades de bananas para a Europa e vai tentar colocar essa fruta no próprio mercado de Nova York, havendo tôdas as possibilidades de êxito dessa iniciativa.

O presidente da COFAP, intervindo no assunto, disse que êsse órgão já está em entendimentos com os produtores paulistas, no sentido de ser estabelecido um convênio para o fornecimento de bananas ao Rio, através do Mercado Livre, cuja construção vai começar em breve. Essa banana talvez seja vendida ao povo a preço inferior a 50% do vigorante atualmente no Rio.

Centro de Pesquisas da Casa de Rui Barbosa

Pelo Ministro da Educação foram designados para constituir a Comissão de Filologia do Centro de Pesquisas da Casa de Rui Barbosa os Srs.: Souza da Silveira, Padre Augusto Magne, Clovis Monteiro, Antenor Nascente, Augusto Méier e Antonio dos Santos Jacinto Guedes.

Para a Comissão de Direito do mesmo Centro foram designados os Srs. Hahnemann Guimarães, Demostenes Madureira de Pinho, F. C. de San Tiago Dantas, Narcélio de Queiroz, Afonso Arinos de Melo Franco e José Saboia Vinato de Medeiros.

Inaugurado o Núcleo Colonial da Bahia

O diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, Sr. Renato Martins, que ora se encontra em viagem de inspeção ao norte do país, inaugurou ontem, em Una, Estado da Bahia, o Núcleo Colonial do Ministério da Agricultura.

A solenidade compareceram o prefeito do Município e altas autoridades estaduais e municipais, além de grande numero de agricultores e criadores da região.

A propósito da inauguração do Núcleo, recebeu o titular da pasta da Agricultura, do Sr. Pereira de Almeida, o seguinte telegrama:

"Congratulo-me com V. Excia. pela instalação, hoje, do Núcleo Colonial de Una, marco fecundo de sua objetiva administração, que veio ao encontro dos anseios da população laboriosa da terra de que me faço representante para agradecer-lhe por tão grandioso serviço".

Quer Notícias do Noivo

Adir Fogaça residia, em dezembro do ano passado, no Hotel La Porta, de Florianópolis. Sendo noivo de distinta moça moradora nesta capital, naquêle mês, escreveu-lhe avisando que embarcaria para o Rio, a fim de visitá-la. Acontece que houve um desencontro e, até hoje, nunca mais sua noiva teve notícias dêle, razão pela qual faz um apêlo aos leitores de ULTIMA HORA, no sentido de fornecerem qualquer notícia sôbre o rapaz, pelo telefone 43-2936 (ramal 18), das 12 às 19 hs.

Plantão do LEITOR

Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	23-4960
Mayrink Veiga	23-5991
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA 28-0235
CORCOVADO 25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (Onibus interestaduais) 43-8052
GALEÃO Governador
POLÍCIA MARÍTIMA (Vapores e Aviões) 43-0181

EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 32-1988.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060. 42-8028.
Viação Aérea Santos Dumont: Lóide Aéreo: 42-9967.
N.A.B.: 42-1610.
Real: 22-8055.
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Arlin; System: 42-6710.
Transcontinental: 42-7025
Varig: 52-3700.
Viabras: 32-7399.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
F.A.M.A.: 42-4788.
V.A.S.P.: 42-8094.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S. A.
Diretor Responsável SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.352 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral	Cr$ 160,00	200,00
Anual	Cr$ 300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

DISCOS — LONG PLAYNG - Rádios - Refrigeradores - Vitrolas - Liquidificadores - Máquinas de lavar roupa.
VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RADIO CONTINENTAL LTDA.
Rua Rodrigo Silva, 36 — Tel. 22-8106 — 22-8019

Um Grande Internato em Paulo Afonso

Fornecerá o Govêrno Federal o Necessário Equipamento

Com o objetivo de proporcionar ensino secundário gratuito ao maior número possível de jovens nordestinos, foi construído em Paulo Afonso amplo e moderno edifício destinado a um ginásio, por iniciativa de uma Fundação da qual faz parte a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco. O respectivo externato já se encontra funcionando, dotado do necessário equipamento graças a donativos diversos, inclusive do Ministério da Educação, que forneceu as carteiras para os alunos, tendo os governos da Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco prometido subvenções para o custeio das despesas de manutenção.

O referido ginásio foi visitado, recentemente, pelo titular da pasta da Educação e Saúde, quando da excursão presidencial àquela região, havendo o máximo empenho em que seja pôsto em funcionamento, no próximo ano, o respectivo internato, com a colaboração das Prefeituras dos Municípios vizinhos e do govêrno federal. Nesse sentido, o presidente da Hidro-Elétrica do São Francisco, engenheiro Alves de Souza, acaba de receber uma resposta do ministro Simões Filho, reafirmando o prometido apoio da União e informando haver recomendado aos órgãos competentes as providências necessárias para a entrega, no mais breve prazo, do equipamento destinado ao aludido internato.

PROJETO DE LEI REGULANDO A CONSTRUÇÃO DO METRÔ

Apresentado, Ontem, ao Prefeito do Distrito Federal, Pelo Vereador João Machado

O Vereador João Machado, quando lia o projeto do "metrô"

O vereador João Machado estêve ontem no Palácio Guanabara, ocasião em que apresentou ao Prefeito João Carlos Vital uma cópia do projeto de lei que determina e regula a construção do Metropolitano, e dá outras providências, tendo oportunidade de abordar com o governador da cidade, pontos interessantes relativos ao importante trabalho, que será apresentado ao Legislativo carioca ainda êste mês.

Posteriormente, aquêle vereador compareceu à Sala de Imprensa do Guanabara, tendo então oportunidade de palestrar sôbre o assunto com os jornalistas presentes. Ressaltou então as vantagens que serão auferidas com a aceitação do novo projeto, cuja base essencial é o seu caráter nacionalista.

Por outro lado, esclareceu, a tendência hoje em dia, em todos os países que possuem Metropolitano, quer na Europa quer na América, é, principalmente, a exploração dêsses serviços pelo próprio Govêrno, evitando assim concessões prejudiciais e de resultados imprevisíveis, dos quais, aliás, já temos um pouco de experiência para evitá-los.

Durante minha estada no estrangeiro, — acrescentou ainda o Sr. João Machado, tive oportunidade, também, de verificar a inclinação existente para a unificação dos serviços de transportes nos grandes centros, bem como a padronização, inclusive, dos veículos.

A seguir, o entrevistado citou exemplos interessantes, como o Metropolitano de Paris, que apresenta lucro, o qual, entretanto, é absorvido na manutenção dos serviços de ônibus, mas, que, de um modo geral, sòmente benefícios traz à população, que se sente amparada pelos poderes públicos no tocante ao problema dos transportes rápidos, eficientes e confortáveis. Há lucro sem que se verifique tal objetivo, daí o seu emprêgo noutros meios de transportes, para melhorá-los e desenvolvê-los.

Finalmente, o vereador João Machado fêz uma ligeira explanação sôbre o projeto, abordando os seus principais itens.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Têrças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

REUMATISMOS

Dr. L. Paracampo trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIÁTICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. — Rua Santa Luzia, 798 — Sala 902 — Ed. Clube Militar

Assine e Leia a Monumental

"HISTÓRIA DE PORTUGAL"

de

J. A. FERREIRA BORGES

Origens — Fundação — Primeiras Conquistas de Portugal em África — Reino do Prestes João — Descoberta do Caminho Marítimo para a Índia — Descoberta e colonização do Brasil — O GRANDE IMPÉRIO QUE OS PORTUGUESES CRIARAM — Luís de Camões e os Lusíadas — Marquês de Pombal — Invasões francesas — Lutas liberais — A República — Portugal em África — Portugal na Grande Guerra — Império Colonial Português — Portugal Atual.

30 luxuosos tomos em ótimo papel "couché" com preciosas ilustrações

Um monumento de orgulho para a nação portuguesa e para a sua descendência. Uma "História" como há muito se procurava, narrada, contada e interpretada com o estilo mais atraente e interessante, com profundidade e erudição.

Está à venda o II Tomo

Se deseja assinar esta obra, telefone ou preencha o cupão abaixo, enviando-o a:

MABOR EDITORA, LTDA. — Av. Rio Branco, 277, 14.º s/1.408 — Tel. 22-7275 — Rio de Janeiro

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

Ronda dos Filmes

O QUE SE FAZ DE BOM E DE MAU NO CINEMA DO BRASIL E DO MUNDO

A CIGANA ME ENGANOU

(Ny Favorite Spy)

DIREÇÃO DE: Norman Z. Mac Leod.
ATOR E ESTRÊLA: Bob Hope e Heddy Lamarr.
Filme da Paramount nos cinemas Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — H. Lobo e Mascote.
TEMPO DO FILME: 1 hora e 30 minutos.
COTAÇÃO: ★★★

Cotação Dos Filmes

"Fabuloso", cinco estrêlas; "ótimo", quatro estrêlas; "bonzinho" três estrêlas; "mais ou menos", duas estrêlas, "pavoroso", uma estrêla.

Vamos e venhamos: a história de "A Cigana me enganou" é bem fraquinha, incidindo em efeitos já esgotados. E o que salva o filme, realmente, é a graça pessoal de Bob Hope No fim, o espectador riu muito e vai para casa satisfeito. Por isso, ou seja por Bob Hope, o espetáculo vale a pena: Vejamos, porém, a história muito boa.

Bob Hope é parecidíssimo com Augustine, um bandido que está sendo caçado pela polícia: Dir-se-ia, numa mesma pessoa, mas Bob é apenas o inofensivo Amendoim Torradinho, um camarada meio irresponsável que trabalha no teatro. Entre dois atos é preso e a polícia acusa-o de ser Augustine, numa de suas novas mistificações. Mas afinal fica provado que Amendoim é Amendoim mesmo, apesar da semelhança. E como o bandido foi preso depois de um tiroteio feroz, a polícia propõe a Amendoim servir de isca para o resto da quadrilha. Êle só tem que bancar Augustine, mais nada. E, como Augustine sabia beijar como gente grande, Amendoim deve aprender a dar beijos. Começa, então, para Amendoim, uma vida daquelas: roupas caras, viagens aéreas, bons cigarros, e, naturalmente, mulheres em profusão. Embarca, afinal, o falso bandido, para o lugar onde a quadrilha espera um milhão em troca de um microfilme. No aeroporto um carro espera. O "chauffeur" abre a porta. Bob entra, senta-se, cruza as pernas, e acende seu cigarro de milionário. Quando um braço enluvado se estende para acender o cigarro. Isso desperta Augustine. Heddy Lamarr, bonita como sempre e até menos fria, é a grande paixão do bandido, a que acompanha todos os seus passos. Bob a beija, com uma classe tremenda. O bando começa a cercar Augustine e, às vêzes, êle engasga. Nessas ocasiões, tem vontade de mandar tudo às favas e gritar que é apenas Amendoim. Mas a vida é boazinha e êle aguenta. Enquanto isso, o verdadeiro Augustine se restabelece e foge da prisão. Eis Bob em apuros. A cigana do título é por conta de uma cigana qualquer que lê a "buena dicha" de Bob à fôrça. Nada mais.

Três estrêlas para "A Cigana me enganou" por Bob Hope que é um camarada realmente engraçado. Tão engraçado que torna o filme aceitável.

Crônica de MARY

No hall de um cinema em Washington, enquanto aguarda a "World Première" do filme da Republic "Hora da Decisão" — que glorifica as operações navais do Serviço de Guarda Costas Norte-Americano, ou seja o mais antigo ramo das Fôrças Marítimas dêsse país — Vemos o presidente dos Estados Unidos, sr. Harry S. Truman, ladeado pelo presidente da Republic, sr. Herbert J. Yantes, pelo secretário do Tesouro, sr. John W. Snyder e por Ella Raines, a encantadora "estrêla" dessa película.

A FELICIDADE DE JANE POWELL ESTAVA NO CASAMENTO

Jane Powell que foi uma noivinha encantadora e tão cheia de ternura, é agora uma das mamães mais compenetradas de Hollywood. E é também uma moça feliz porque achou um marido como Geary Steffan, jovem advogado que gosta de Jane mais que tudo no mundo. E deu a ela tudo o que sempre faltou em sua vida solitária. Jane é muito alegre, cheia de sonhos e de projetos, mas sabe que Geary é a melhor coisa de sua vida. Ele a livrou de todas as seduções de Hollywood. De todas as tolices que uma menina inexperiente como ela pudesse cometer. Deu-lhe um noivado maravilhoso e um casamento lindo, numa igreja, com flôres por toda a parte e jovens damas que abriram diante dela um caminho alcatifado de felicidade. E Jane diz que teve muita pena de não poder cantar em seu casamento. Mas concorda que a música esteve linda. E ela tão emocionada. Geary é um rapaz muito simples e trabalhador. Jane não decide nada sem consultá-lo antes. Ela sabe que o que Geary resolver é mesmo o melhor para ela e para o casamento dêles. Porque Jane considera seu casamento a coisa mais importante de sua vida. E não quer que nada venha a se misturar com êle. Ambos gostam de vida calma. E adoram dançar, mas não frequentam a vida louca e vasia de muitos casais em Hollywood. Preferem viver mais para êles e escolher bem suas amizades.

INFANCIA MELANCÓLICA

Jane Powell agora está cada vez mais famosa mas já foi uma menininha pobre. Tão pobre e insignificante que nem era convidada para festas da vizinhança. E tinha um coração doce que sofria calado. Desde nove anos de idade começaram suas aulas de canto. E desde êsse tempo ela cantava por dinheiro. Para poder pagar as aulas. Jane nem se lembra quando não trabalhou em sua vida. Está habituada a uma vida rígida de deveres e obrigações. E por isso agora é divinamente feliz Por ter tanto dinheiro. Coisa com que nunca sonhou sequer. Mas Jane não se deixou abater por essa infância sem interêsses. Pelo contrário, sempre esperou que tudo pudesse melhorar um pouquinho, e nunca censurou seus pais por terem lhe imposto uma tal vida. Ela, até hoje tem adoração pelos dois, só não perdoando o divórcio dêles, dois anos atrás. E êsse divórcio foi o primeiro golpe na vida de Jane e a primeira lição. Ela segura seu casamento com cuidado pois jamais quer que seus filhos sintam o que ela sentiu. E nunca foi mimada, ela garante. O dinheiro em sua casa, era tão pouco, que não havia doçura para mimos. Tudo era profundamente real, assim como a vida manda. Mas mesmo assim ela diz que até se casar foi um pouco vazia, tôla. Estreou no cinema aos quinze anos com "Song of The Open Road" e seus pais têm imensa admiração por seu talento e as glórias que ela tem tido. Antes de conhecer Geary gostava de sair com rapazes para festinhas, tão comuns em Hollywood. Mas depois, não. Só Geary a interessou e para sempre.

MOCIDADE FELIZ

Seu noivado durou onze meses. E durante esse tempo êles se divertiram e conversaram muito. Geary viu bem que Jane era adoravel. E Jane viu que Geary devia ser agarrado sem demora, antes que alguém pudesse fazê-lo. E ela aconselha todas as moças a terem noivados longos, de um a dois anos. E Hollywood em peso viu a côr da felicidade nos olhos de Jane na tarde de seu casamento. Foram viver num pequeno apartamento e Jane gosta de cozinhar para seu maridinho porque êle gosta de comer bem. Geary adora jogar tenis e diz que as primeiras brigas vieram porque Jane não gosta de tenis e ficava aborrecida quando êle ia. Mas com o tempo se habituou e compreendeu que êle não vai abandonar seus gostos assim, pois não é justo. Depois do nascimento de Geary III, tudo ficou maravilhoso. Ambos são loucos por bebês e querem ter seis filhos. Para se aturarem bem e ficarem bem presos. Mas Geary III fez de Jane Powell uma mãezinha adoravel. Ela trabalha muito e quando acaba corre para seu filhinho e vê nêle a criança feliz e alegre que ela não foi. Depois de seu casamento Jane canta em cerimônia religiosa. Sua linda voz enche os templos de uma beleza celestial. E contente diz que Geary é que sugeriu isso, pois antes ela só cantava por dinheiro. E a gente fica contente de ver como Jane Powell ficou feliz depois que se casou. E diz: — Eu era uma faladeira. Agora falo coisas necessárias, quando é preciso. Até a falar, Geary me ensinou. Eu não notava a minha tagarelice vazia. Foi preciso ele me mostrar para que eu visse". Geary é mesmo o marido ideal de Hollywood. Simpático, trabalhador, discreto, sóbrio e não abre mão de seus privilégios masculinos dentro de casa. Jane é adorada mas é a espôsa que precisa dêle. E ela sorri com essa dependência. Jane precisava de Geary e foi bom achá-lo.

Jane Powell merenda no intervalo de uma filmagem

INDO AO MARACANÃ
leve consigo um BINÓCULO "STADIUM"
— melhor visibilidade... maiores emoções!
Fabricados na Alemanha especialmente para o Maracanã, os Binóculos "Stadium" possibilitam a mais perfeita visibilidade, à noite ou de dia, qualquer que seja a sua localização nas arquibancadas.
CR$ 220,00
Lentes de alta luminosidade, com regulagem central e alcance infinito.
Modêlo "STADIUM" Cr$ 220,00. Aumento 3 vezes
Modêlo "POLISPORT DE LUXE"........ Cr 270,00. Aumento 4 vezes
Acondicionados em estôjo de couro e tiracolo
FILMES ALEMÃES E ITALIANOS
120 : 6 x 9.............. Cr$ 8,00
À VENDA NAS DUAS CASAS DA
ÓTICA PRINCIPAL
A PRINCIPAL ÓTICA DA CIDADE
Rua Buenos Aires n.º 208
Av. Rio Branco n.º 173
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO

de NOITE e de DIA

Linda Batista

Está aí perto o "sweepstake", a grande corrida, a sensacional oportunidade para jóqueis e cavalos, para damas e cavalheiros também. Para as belas "toilets", pois que é o "sweepstake" antes de tudo uma festa social.

* * *

E por causa disso, o Copacabana já está todo engalanado. O Caribé está trabalhando dezoito horas por dia.

Virgem, gente.

* * *

Que é que houve com as tabeletas do Herber? Que é que houve, hem?

* * *

Doris Monteiro continua estrelando o "cast" da Tupi. Outro dia, estive no Copacabana para ouvi-la cantar. Vale a pena. Além de cantar bem, Doris Monteiro tem uma bonita figura.

* * *

Falam tanto em discos voadores... Em tôda parte. No Brasil, na Suiça, nos Estados Unidos. Em Jacarepaguá, Belo Horizonte. Já anda todo mundo olhando para o céu. Falam tanto, que até fico com medo. Dizem tantas coisas que até parece que êste mundinho vai acabar. Crédo!

* * *

Viram ontem? ULTIMA HORA publicou uma reportagem com o homem que se diz o inventor do disco-voador. E' um espião... Crédo!

* * *

Silvio Caldas, o "Caboclinho" continua em São Paulo Mas a semana passada estêve no Rio. Visitou amigos e frequentou velhas rodas, batendo um "papinho".

* * *

Bem, pessoal. Aí vem chegando o "sweepstake".

* * *

E até amanhã, que voltarei com outras.

RONDA DA MEIA NOITE

* *Terça-feira, Érico Veríssimo conferenciou no Ministério de Educação sôbre o seu livro "O Tempo e o Vento", com o auditório repletíssimo. Após a conferência, Van Jafa procurou o autor gaucho para que o mesmo autografasse o livro "O Retrato". Aí escutamos o seguinte diálogo:*

— "Serei o seu crítico mais severo, dentro dos próximos cinco anos" disse o Jafa com aquele cabotinismo simpático que o caracteriza.

— "E por que não agora?" indaga Érico.

— E' preciso deixar passar "o tempo e o vento"...

Érico Veríssimo sorriu e autografou.

* * *

* Nosso amigo Silva Ferreira demitiu-se da Rádio Roquete Pinto, onde fazia o programa "Ribalta". Êsse gesto parece ter qualquer ligação com um comentário feito no programa de domingo passado, sôbre o caso "Calvet x Jaime Costa".

* * *

* *O novo livro de Jorge de Lima "A Invenção de Orfeu" tem sido muito comentado. É o maior poema da língua portuguesa, com um número de versos superior ao de "Os Lusíadas".*

* * *

* Ligia embarcará amanhã para Santa Catarina, devendo regressar na segunda-feira. Disse-nos que iria para descansar. Pois sim.

* * *

* *Foi tal o sucesso do disco "Risque" gravado por Aurora Miranda, que a cantora está pensando em novas gravações, possivelmente de músicas de Ari Barroso. Soubemos que Aurora está muito saudosa de Hollywood. Ficará mesmo aqui?*

* * *

* René Vincent é um dos elementos mais destacados do Grupo Teatral franco-brasileiro "Les Comédiens de l'Orangerie". Foi um de seus fundadores e já atuou em várias apresentações, inclusive no "Don d'Adèle", onde interpretou "Antoine" Agora René Vincent acaba de ter um belo gesto: quis atuar também em peças brasileiras. Por êsse motivo, Paschoal convidou-o para fazer um pequeno papel em "João Sem Terra", de Hermilo Borba Filho.

* * *

* *Ontem, aqui na Redação, Nássara cantou duas marchinhas já para o próximo carnaval. Dois autênticos sucessos.*

* * *

* No dia em que Hermilo Borba Filho foi entrevistado por FAB, êste perguntou-lhe se havia assistido aos ensaios da sua peça.

— "Não. José Maria Monteiro é um verdadeiro "Othelo". Não me deixou".

J. FOMM

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH
(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World Press)

... Moorhead coestrelará juntamente com ... Rains, a peça "Je... Husband", que es... em setembro. Ape... disso, divulgam que ... uma excursão, na ... época, com o ... dramático, du... dois ou três meses. ... das duas notícias ... verdadeira?

... Flynn está tendo ... sucesso com o Hotel ... na Jamaica. Já ... dois aeroplanos, ... uso exclusivo de seus ..., e está construindo ... pista de aterrissagem ... particular, para o hotel.

* * *

... George Stephens, com "Um ... ao Sol", está vencendo ... os recordes de bi... conquistados na ... por "Sansão e Da...". E... no princípio não ... que êle fizesse o ...!

* * *

..., dentro em breve ... mesmo filme, Greer ... e Deborah Kerr. ... fará o papel de Cal... e Deborah o de Por... na película "Julius César", um dos filmes que será, sem dúvida, um dos grandes sucessos da próxima temporada.

* * *

O "Safari da África Oriental Inglêsa", convidou Gary Cooper para uma caçada de elefantes, e garantiu que êle caçaria um, em duas semanas. Mas Gary agradeceu e não foi... Êle só gosta de caçar aquilo que pode comer.

* * *

Foram tantos os repórteres que pediram uma entrevista à Marilyn Monroe, atualmente nas cachoeiras do Niágara, filmando "Niágara", que o estúdio teve que criar um escritório para só cuidar disso... Até agora já posou para 2.500 fotografias. Os canadenses afirmam que, desde a visita da Princesa Elizabeth, nunca viram tanto interêsse por uma jovem.

* * *

Pela primeira vez em tôda sua vida o produtor Mitch Leisent tem pena de não ser dois... Teve que recusar dirigir Olivia de Havilland, em "My Cousin Rachel", porque já se tinha comprometido a dirigir Betty Hutton e Ginger Rogers em "Topsy and Eva".

* * *

Mary Pickford, Buddy Rogers e a filha de ambos, Roxanne, embarcaram para a Europa no dia 21 de junho. Passarão alguns dias em Paris, visitando a sobrinha de Mary. Depois irão a Nápoles...

* * *

Lizabeth Taylor voltou a Hollywood. Regressa contentíssima e com mais um degrau vencido em sua carreira, pois nunca esteve tão linda como em "Ivanhoe". E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Sensacional! ESTREIA DA TEMPORADA RELÂMPAGO DE CARLITO RIR! RIR! RIR!
Venha matar saudades RINDO A VALER
CARLITO na super-comédia CARLITO ABAFA A BANCA
PRIMEIRAS! REPORTAGENS ESPECIAIS das OLIMPIADAS DE HELSINKI
RODEIO NO TEXAS
A GRUTA DE FINGAL Musicolor
DONALD VENDEDOR ATRIBULADO
ESQUIADORES AUDAZES ESPORTIVO
OS JOGOS FINAIS DA "COPA RIO"
NOTICIAS DO DIA VIA AEREA
ATUALIDADES NO-DO LISBOA MADRID
"Novo" HOJE E AMANHÃ
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje
CINEAC

Hoje, Nos Cinemas

AMÉRICA — 48-4519 — Balonetas Caladas — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART PALÁCIO — 37-8433 — Orfeu — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTÓRIA — 47-0466 — A cigana me enganou — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AZTECA — Rivalidade — às 2 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
BOTAFOGO — 26-2250 — Modelo 19 — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10
CARIOCA — 28-8178 — Quando fala o coração — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,20 e 10 horas.
IMPÉRIO — 22-9348 — Quando fala o coração — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,30 e 10 horas.
IPANEMA — 47-3806 — Rivalidade — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
LEBLON — 27-7805 — Modelo 19 — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
LEME — 37-6412 — Tão perto do coração — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — 37-9203 — A filha do comandante — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — 22-6490 — A filha do comandante — às 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — 48-8640 — A filha do comandante — às 2 — 4 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — 22-1503 — Cinco dedos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
OLINDA — 45-1052 — A cigana me enganou — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — 22-0638 — Modelo 19 — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — 22-1032 — A cigana me enganou — às 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.
PATHÉ — 22-8795 — Fausto e o diabo — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — 22-1097 — A cigana me enganou — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — 48-7112 — O misterioso fim de Hitler — às 2 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — 22-6327 — Mickey e Testemunho de vista, a partir de 2 horas.
RIAN — 47-1144 — Balonetas caladas — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIVOLI — 42-9525 — O misterioso fim de Hitler — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROXI — 27-8245 — Cinco dedos — às 1,20 — 3,50 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
SANTA ALICE — O misterioso fim de Hitler — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SÃO JOSÉ — 42-0392 — ......
SÃO LUIZ — 25-7679 — Quando fala o coração — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

PETER PAN

Walt Disney é o constante amigo das crianças. Porque êle nunca se esquece de preparar algo maravilhoso para contar a elas. E em côres mágicas e não menos mágicas figuras êle leva as crianças do mundo inteiro ao sonho, à fantasia. E agora êle já tem notícias para seus pequeninos fãs. Está sendo desenhado em seus estúdios Peter Pan. Ah, desta vez os garotos estão por cima pois êles querem ver umas aventurazinhas de vez em quando, e vão adorar Peter Pan. Temos certeza.

ROTEIRO DO FAN

NÃO PERCA

FAUSTO E O DIABO — apresentado pela Columbia Pictures — Direção de Carmine Gallone — Com Italo Tajo, Nelly Corradi — Gino Mattera e a grande orquestra da Academia Santacecilia, de Roma.
Um filme que promete.
Cinema: Pathé.
Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
IMPRÓPRIO ATE' 10 ANOS.

* * *

VA VER

A CIGANA ME ENGANOU — (My favorite spy) — Filme da Paramount Pictures — Com Bob Hope e Hedy Lamarr.
Vale como passatempo alegre.
Cinemas: Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — H. Lobo e Mascote.
Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
IMPRÓPRIO ATE' 10 ANOS.

* * *

RIVALIDADE (Rivalità) — Distribuição da São Miguel Filmes — — Direção de G. Paolucci — Com Vittorio Gasmann, Massimo Girotti — Maria Berti e Maria Michi.
Uma película realista italiana.
Cinemas: Azteca — Rosario — Ipanema — Rian.
Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS.

VA SE QUISER

O MISTERIOSO FIM DE HITLER (The Magic Face) — Distribuido pela Columbia Pictures — Com Patricia Knight e Luther Adler.
Um filme de fortes emoções.
Cinemas: Rivoli — Alvorada — Para Todos — Presidente — Santa Alice — Mauá.
Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Impróprio para negócios. Evite assinar documentos. Dedique-se à vida familiar.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Impróprio. Evite pedir favores a pessoas amigas. Terá grandes aborrecimentos.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Continua impróprio. Não confie segredos. Alguém pode lhe trair.
ARIES (21 março a 20 abril)	Seu número de sorte para hoje é 74.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Impróprio. Tenha cuidado. Perigo de acidente.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Impróprio. Siga a rotina. Não tome iniciativas.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Ótimo para o amor. Pode agir sem receio.
LEÃO (22 julho a 22 agôsto)	Impróprio. Desconfie dos amigos. Evite falar demais.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Impróprio para decidir questões sentimentais importantes.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Bom para realizar negócios. Terá ótimas oportunidades.
ESCORPIÃO (23 outubro a 21 novembro)	Se tiver paciência terá excelente possibilidade de realizar um projeto interessante e uma esperança de caráter sentimental.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Propício para pôr em prática velhos projetos.

CR$ 50,00 — CONSULTAS
2as., 4as. e 6as. feiras, das 15 às 18,30 horas — hora marcada: Cr$ 100,00. Dr. Eudas — Clínica geral. Hemorragias. Rua Evaristo da Veiga, 16, 6.º andar, tel.: 22-4904. Popular: terças, quintas e sábados, das 13 às 15 horas — Cr$ 30,00.

AURORA, A PECADORA MULHER DE "AREIÃO" -- Um irrefreável desejo de pecar e a imensa capacidade de mentir, e cometer as maiores vilanias levam Aurora (soberbamente interpretada por MARIA DELLA COSTA) a uma tragédia inevitável! Isso, em AREIÃO, o magnífico filme brasileiro a ser visto a partir de 2.ª-feira em vários cinemas cariocas do circuito Odeon-São Luiz. Ao lado de MARIA DELLA COSTA aparecem ORLANDO VILAR, CARLOS COTRIM e MARIO FERRARI. A Censura, dado o caráter profundamente realista do tema, considerou o filme impróprio para menores de 18 anos.



A Senhora Kay Lee Keenan em companhia do Embaixador Lourival Fontes, na residência do Ministro Brigadeiro Nero Moura, na Base do Galeão, por ocasião do almôço ali oferecido pelo Ministro da Aeronáutica

Black tie — JOÃO DA EGA

"Cinco" Escreve a "Trinta e Nove"

ISSO é uma história em tôrno do clube da "Chave", uma idéia que anda por aí criando corpo, depois de ter nascido irmã do baião, porque ambas são filhas de Humberto Teixeira. Lá, vamos ser cinquenta, e cada um terá uma chave, que será o instrumento hábil para ingresso à sede. Marcelo Dória vai ter a chave n. 5 e eu a 39. A êsse respeito escreveu-me êle uma espécie de entrevista. E como neste canto de "black-tie" não é hábito senão a pequena reportagem dos acontecimentos, eu passo a hospedar hoje o prezado confrade. Diz êle:

"Nos bastidores da vida noturna comenta-se: você também é sócio de "A Chave"? Que chave? De cadeia? De parafuso? Ou será a chave do mistério? Mas, de qualquer maneira, melhor informados, podemos dizer que se trata da chave do paraíso ou do sétimo céu, se quiserem. Pelo menos para aqueles notívagos recalcitrantes, boêmios incorrigíveis, que descobrem a beleza da vida, entre um gole de "whisky", um sorriso e um bate-papo. A vida é uma questão de jeito, dizem; se ela gosta da noite, que é que se há de fazer?"

Explicando o gênesis e o caráter do movimento em tôrno de "A Chave", diz Dória:

"É um lugar onde se possa beber, conversar, sorrir, isento, como diria o Chico Carlos, de certas figuras exdrúxulas, que incomodam pela presença, ventilam o ar com sua agitação e se transformam em vento encanado, o que faz mal e incomoda".

Mas como? Teríamos arriscado se fôsse entrevista. E Marcelo Dória, sem nos deixar terminar a frase, teria respondido:

"Humberto Teixeira, o "doutor" do Baiâo, compositor de classe internacional, espírito vivo e brilhante, lançou, numa dessas noites, em memorável sessão "yoga", a semente de uma idéia que germinou, floresceu e agora já está entrando em sua fase final de concretização. Estava um grupo reunido, Humberto aproximou-se de braços com "Kalu", seu último e retumbante sucesso. E Humberto que havia recentemente voltado de suas férias no Tibete, disse:

— De agora em diante vamos nos reunir em "A Chave", um clube que fundaremos.

— Com que roupa? — perguntaram.

— Com a roupa do corpo, — respondeu calmamente Humberto.

— Mas de que jeito? — insistiram.

— Ora, francamente, — respondeu êle: vocês pensam que eu estou aqui para obturar dente de onça?

Depois de meia-noite sua linguagem é essa mesma, — pondera Dória.

— Já estou cansado de dar lucro a dono de botequim. Nós agora vamos ter o nosso próprio bar".

Volta então a falar o dono da chave n. 5:

— "A Chave" é uma organização de caráter particular que tem por fim congregar em ambiente agradável, certa gente de projeção nos meios sociais e artísticos que, muitas vêzes, não saem à noite, por falta de lugar onde ir. "A Chave" resolverá êsse problema: haverá uma porta, uma fechadura e cinquenta chaves. De trás da porta um "bar-boite" com as melhores atrações artísticas funcionando até às oito da manhã. Só entrará quem tiver chave e cada uma terá o número da inscrição que lhe foi atribuída na lista de subscrição".

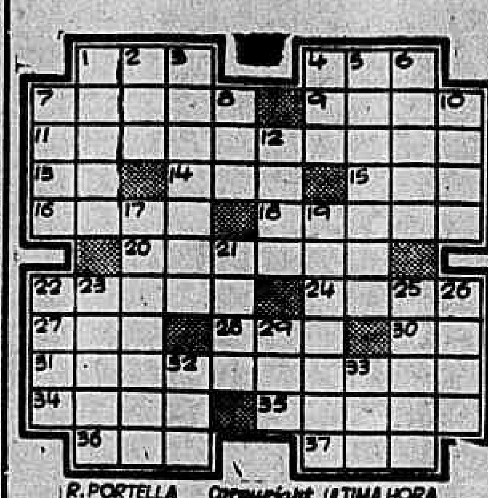
Na carta-entrevista (meio reportagem) que o meu consócio n. 5 me mandou há muito elogios a êste colunista, e eu resolvi censurar, dando simplesmente alguns nomes dos sócios que já aceitaram formar "A Chave". A chave n. 1 é de seu presidente Humberto Teixeira. O vice-presidente é Manuel Barcelos: n. 2. Jardel Jercolis é a n. 3. Lá estão Procópio Ferreira, Oscarito, Oscar Niemeyer, Acioly Neto, Henrique Pongetti, José Amadio, Paschoal Carlos Magno Vão Gogo e outros tantos, até completar cinquenta. Além dêsses primeiros cinquenta já existe uma lista de mais setenta e oito, aguardando a vez de entrar nas vagas.

Outro dia ainda voltarei sôbre o assunto, aproveitando as informações do colega n. 5, com os agradecimentos do 39.º.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 282



R. PORTELLA — Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS: 1 — Grei, partido (s. o til); 4 — Resguardo lateral de ponte; 7 — Pequena ala; 8 — Sorte, destino; 11 — Vadiagem; 13 — Sufixo, significa autor; 14 — Quadrúpede ruminante para trabalhos e alimentação; 15 — Argola de cadeia; 16 — Carboneto neutro de sódio; 18 — Fazer aliança; 20 — Afiar, adelgaçar; 22 — Cortar a rama ou os braços inúteis de (videiras, árvores, etc.); 24 — Escavação longa e mais ou menos larga; 27 — Rio da Sibéria; 28 — Rebordo de chapéu; 30 — Partir; 31 — Inflexibilidade de caráter; 34 — Verbal; 35 — Couro curtido de boi, para calçado, etc. (pl.); 36 — Altar dos sacrifícios; 37 — Zombar.

VERTICAIS: 1 — Límpido, iluminado; 2 — Estudar; 3 — Dissimula; 4 — Membro empenado de aves; 5 — Ágil, expedita; 6 — Encaracola; 7 — Ensejos, pretextos; 8 — Espaço de doze meses; 10 — Paixão; 12 — De cada dia; 17 — Presentear; 19 — Aquele que lava; 21 — Encolerizar; 22 — Faço pose; 23 — Onera com dívidas; 25 — Trabalhar, labutar; 26 — Atmosferas; 29 — Duas vêzes; 32 — Pronome pes. f. da terceira pessoa; 33 — Naquele lugar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 203

(Colab. premiada de José da Costa Sacco — Pelotas, R. G. do Sul)

HOR. 2 — Emita som; 4 — Infecção crônica produzida por um bacilo específico, chamado de Hansen; 6 — Pequeno carro de duas rodas; 7 — Torne a atar; 8 — Nome p. feminino.

VERT. 1 — A voz mais aguda de mulher ou homem; 2 — Do verbo ser; 3 — Erguida; 4 — A família; 5 — Preposição indicativa dum limite no tempo, no espaço.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — acatar; 7 — lacaio; 8 — amor; 9 — Iara; 11 — aparar; 14 — maraca. Vert. 1 — al, 2 — cá; 3 — acarar; 4 — tâmara; 5 — aio; 6 — ror; 9 — Iam; 10 — Apa; 12 — ac; 13 — rã.

OS PREMIADOS DO MÊS

São êstes os leitores premiados com cinquenta cruzeiros cada um: José da Costa Sacco, residente à rua Mal. Deodoro, 907, Pelotas, R. G. Sul; Elza Terezinha, rua Ten. Felicíssimo Silveira, 5, Rio; Severino Prestes de Menezes, morador à rua Haddock Lobo, 304 c/12, Rio; Roberto Rodrigues, rua Mendes de Aguiar, 212, Rio.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos", ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

Os felizardos, estão pois, convidados a virem receber os seus prêmios em nossa redação, procurando por Renato de Castro, no horário de 14 às 19 horas, nunca se esquecendo de trazerem uma prova que os identifiquem. O prêmios do sr. José, será remetido sob registo postal.

Novos Salários Dos Professores Secundários

A Mesa-Redonda Ontem Realizada no Ministério da Educação

Convidados pelo titular da pasta da Educação e Saúde, reuniram-se ontem, terça-feira, na Sala de Sessões do Conselho Nacional de Educação, várias autoridades do ensino, representantes de sindicatos e associações de classe e técnicos daquele Ministério, a fim de debaterem, em mesa redonda, a Portaria n. 522, que instituiu novo critério para a remuneração dos professôres de estabelecimentos particulares de ensino secundário.

Presidiu aos trabalhos o deputado Eurico Sales, Presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal, tomando parte na mesa o Professor Nelson Roméro, Diretor do Departamento Nacional de Educação, representando o Ministro Simões Filho, e o Professor Roberto Acioli, Diretor do Ensino Secundário.

Participaram dos debates os Professôres Thompson Flores, Presidente da Federação dos Estabelecimentos de Ensino; Professor Luís de Melo Campos, Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Rio de Janeiro; Prof. Carlos Pasquali, Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de São Paulo; Dr. Edmundo Lins Neto, Consultor Jurídico do Ministério da Educação; Prof. Antovila Mourão Vieira, representante da Associação Leopoldinense de Educação; Professor Alvaro Kilkerry, Presidente do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro; Professor José de Almeida Barreto, Presidente da Federação Interestadual de Professôres; Professor Luís Augusto Pereira Vitor, do Sindicato de Professôres do Rio de Janeiro; Professor Manuel Gandara Mendes, Presidente do Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário do Estado de São Paulo e membro da Comissão de Suplementação; Professor Francisco de Souza Brasil, representando os técnicos de Educação; Carlos Leal Jourdan, do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho; Professôra Silvia Bastos Tigre, Assessor Técnico do Ministério da Educação; Professor José Mário dos Santos Brant, Presidente do Centro de Inspetores Federais do Ensino Secundário; Professor Mário Vieira Maia; Professôres José Antunes e Lauro Sodré Viveiros de Castro, Chefe dos Serviços de Estatística do Ministério do Trabalho.

A reunião prolongou-se por quatro horas e meia, tendo sido debatidos todos os pontos em que discordam professôres e diretores de colégios, havendo o consultor jurídico Edmundo Lins Neto demonstrado que a decisão de justiça trabalhista, referida no dissídio coletivo dos professôres, não impedia, nem podia impedir, usasse o Ministério da Educação de competência legal para regulamentar o assunto mediante nova Portaria, a de n. 522, que revogou a anterior, de n. 204, sem ofender à decisão judicial proferida em caso concreto anterior.

Falou também o professor Roberto Acioli, Diretor do Ensino Secundário, acentuando a intenção conciliatório que inspirou a convocação da mesa-redonda, sendo de esprar uma colaboração geral que possibilite a solução assunto a contento das classes interessadas, sem prejuízo dos altos designios da educação, que é "matéria de salvação nacional".

Dr. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18 horas
RUA ASSEMBLEIA 98 sala 72

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 52-9286 — Diàriamente

[redacted] OLHA PARA O TEATRO, VITAL!

O vereador Julio Catalano está de parabéns, com o projeto que acaba de apresentar à Câmara Municipal, propondo uma verba de seis milhões de cruzeiros para auxílio do teatro. A Prefeitura precisa entrar no bom caminho, seguindo o exemplo do Recife.

O auxílio federal ao teatro se limita a três milhões. E' muito pouco. Só para o Distrito Federal, Catalano propõe o dôbro. Êle é que está certo. O seu projeto vale a pena de ser transcrito na íntegra, nesta seção, pois será objeto depois de exame mais cuidado por parte do crítico-repórter.

FAB

"Considerando que o Teatro é uma escola e, como tal, deve ser orientado e fiscalizado pelo govêrno;

Considerando que ao Distrito Federal compete, concorrentemente com a União, difundir a instrução pública, em todos os seus gráus;

Considerando que para colocar o teatro ao alcance de todos é indispensável baratear o seu preço e aumentar o seu número;

A CAMARA DO DISTRITO FEDERAL resolve:

Artigo 1.º — Ao Departamento de Difusão Cultural da Secretaria Geral de Educação e Cultura compete o serviço de orientação e fiscalização de teatros, na conformidade do que dispõe esta Lei.

Artigo 2.º — Ao Serviço de Orientação e Fiscalização de Teatros do Departamento de Difusão Cultural da Secretaria Geral de Educação e Cultura ficam sujeitos apenas os teatros que recebam subvenção da Prefeitura.

Artigo 3.º — Os teatros que recebam subvenção da Prefeitura ficam obrigados não só a fixação de preços das suas localidades de acôrdo com as tabelas organizadas pelo Departamento de Difusão Cultural como, na escôlha de suas peças, ao prévio assentimento do mesmo Departamento, sujeitando-se outrossim, à sua fiscalização quanto aos textos das peças que representarem e ao cumprimento de suas obrigações com os artistas.

Artigo 4.º — As subvenções só serão pagas no fim de cada mês, e isso no caso de funcionamento ininterrupto do teatro e de integral cumprimento do disposto no artigo 3.º.

Artigo 5.º — A Secretaria Geral de Educação e Cultura por seu Departamento de Difusão Cultural organizará um plano para adaptação, aquisição e construção de casas de espetáculos, que o Prefeito submeterá ao Poder Legislativo para a necessária aprovação.

Artigo 6.º — Será consignada, a partir de 1953, aos orçamentos da Prefeitura, verba na importância de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), para as subvenções de que trata esta lei.

Artigo 7.º — O Prefeito regulamentará esta lei que entrará em vigor em 1.º de janeiro de 1953.

Artigo 8.º — Revogam-se as disposições em contrário".

VIRGINIA LANE está em São Paulo, à frente do elenco de Miguel Khair, no Teatro Odeon. O público carioca está com saudades da Rainha das Atrizes

"CAMISAS"

Ganhe 40% comprando suas camisas diretamente da fábrica ao consumidor, de tricoline "Nova América", uma por 90,00, 3 por 250,00. Camisas Esporte desde 90,00. Fazemos camisas a feitio sob medida qualquer tipo de colarinho.

MANUFATURA ROSARIO
RUA SANTANA, 184 — TEL.: 32-4917

CARTAZ DOS TEATROS

Moulin Bleu — Maior novidade teatral do século — REPUBLICA — Espetáculos arrojados e maliciosos! Preços de cinema

Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado no disparate cômico "VESTIU SAIA TÁ P'RA MIM" ORIGINAL DE HUMBERTO CUNHA a maior fábrica de gargalhadas dêstes últimos tempos e um sensacional programa de atrações, onde se destacam ALBERTO RIBEIRO, a voz de ouro que Portugal nos mandou, e MUITAS OUTRAS NOVIDADES — As quintas-feiras, sessões Vermouth, às 17 horas, com preços reduzidos. — Sábados e Domingos: Vesperais às 16 horas e Sessões às 20 e 22 horas.

SERRADOR

TEL.: 42-6442

EVA e seus artistas em "O FREGUÊS DA MADRUGADA"

5 quadros de Ladislau Todor, trad. de Iglesias. Uma aventura em Paris em 1900. Cenários e figurinos do Prof. Eduardo Loeffler. Mise-en-scène de WILLY KELLER. Palco Giratório. EVA, encantadora no papel de Gisa, a chapeleirinha do Café "Chat Noir". Nesta peça vigorará o horário de inverno — Primeira sessão, 20,15 — Segunda sessão às 22 horas. As quintas, sábados e domingos, Vesperal às 16 horas

COPACABANA

TEL.: 27-0020 — Ramal do Teatro
AV. N. S. COPACABANA, 291

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o triunfal êxito de "JEZABEL" de Anouilh — Trad. M. Jacinta. — Com MORINEAU, Jardel Filho e todo o seu grande elenco — Diàriamente às 21,30 — Vesp. 16 hs. 5as. (preços reduzidos), sábados e domingos. Lebelson Modas veste Laura Suares e Sônia Oiticica

JOÃO CAETANO

POLTRONAS 30 CRUZEIROS — HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS "PAU DE ARARA" de Luiz Iglezias — J. Maia Max Nunes com Jane Grey — José Vasconcelos — Salomé — Bilinha e Almeidinha — e a Grande Atração de Portugal! — DINA TEREZA — — POLTRONAS 20 CRUZEIROS

CAMAROTES: 100 CRUZEIROS

O elenco que levará a música, a dança, a canção e o humorismo do Brasil à Europa! As quintas, Sáb. e Dom. Vesp. às 16 horas

MONTE CARLO

Marquês de São Vicente, 200 — Tels.: 47-0644 — 27-5803

2 SHOWS — 30 ARTISTAS

A meia-noite e trinta "A FILHA DA TIROLESA" "script" de Silveira Sampaio — Com TEÓFILO DE VASCONCELOS — "UM VAGABUNDO TOCA EM SURDINA" Com EDU, o gênio da gaita e GRANDE OTELO — As duas horas da manhã

Teatro Carlos Gomes

DULCINA e ODILON AZEVEDO numa temporada popularíssima! POLTRONA Cr$ 15,00 (sêlo incluso) DE HOJE ATÉ DOMINGO às 21 horas

IRENE

A notável e engraçadíssima comédia de Pedro Bloch. Vesperais às 5as., Sábados e Domingos às 16 horas.

Dia 5 de Agôsto: "AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES". Dia 10 — Despedida de Dulcina e Odilon, por terem de cumprir contrato em Pôrto Alegre

REGINA

(TEATRO DULCINA)
(R. Alcindo Guanabara, 17-21 - F. 32-5817)

HOJE — sessões às 20 e 22 hs. — HOJE

O maior sucesso cômico, com a artista mais popular do Brasil!

DERCY GONÇALVES

Na deslumbrante farsa musicada, em 2 atos de Luís Peixoto e Chianca de Garcia, músicas de Jaime Mendes: "A TÚNICA DE VENUS" — Com PEDRO DIAS e CATALDO — Vesperais às 5as. feiras (preços reduzidos), sábados e domingos, às 16 hs. — Bilhetes à venda com antecedência

FOLLIES

TELEFONE: 27-8216
Av. N. S. de Copacabana, 1246-A

MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentam LUZ DEL FUEGO na revista "A VERDADE NUA" de Maria Daniel e Paulo Orlando — Música de Vicente Paiva — Diàriamente às 20 e 22 horas — Vesperais sábados e domingos às 16 horas

CIRCO GARCIA

Av. Presidente Vargas — Junto à Central

Diàriamente às 21 horas. As 3as. e 5as. feiras Vesperais às 16 horas. Sábados e Domingos 2 Vesperais, às 14,30 e 17,30 horas.

CHETA do TARZAN

O famoso chimpanzé do Cinema pela primeira vez no Brasil

Atrações internacionais — Animais amestrados — Feras — Um verdadeiro Jardim Zoológico ambulante.

GRAN-CIRCO SHANGRI-LA

Diretamente de Buenos Aires

SENSACIONAL ESTRÉIA

AMANHÃ, dia 2, às 21 horas, na PRAÇA ONZE

Av. Presidente Vargas — Esq. de Sant'Ana

O Circo mais completo que ora nos visita

Estréia HOJE

Josefine BAKER

a maior atracão mundial e numa temporada de 10 dias!

Valdo Ballet ☆ Anjos do Inferno
Laito Castro ☆ Morenita Galé
e sua orq. cubana! — Estrêla do cinema argentino!
e BADÚ!

hoje às 20 e 22 hs — Vesperal às 16 horas — quintas, sábados, domingos — As quintas feiras preços reduzidos

no RECREIO

NAS VESPERAIS DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS OFERTA DE "O DRAGÃO!"



84 "QUE SINAL é esse na fronte?" perguntou a princesa sem transição. Enterneceu-se por causa de uma pequena cicatriz que o jovem exibia e que atribuiu logo a um golpe de sabre. Pediu-lhe que se sentasse bem encostadinho a ela. Juan estava emocionado demais para poder falar. — "Que lindas cores você tem! Um rostinho corado e dentes de cão malvado. Mas não tem vergonha, senhor tenente, de se deixar elogiar desse modo? Faça você, por sua vez, o meu retrato". Juan deixou-se cair de joelhos no chão e, começando o retrato pelos divinos pés descalços de Pauline, acariciou seus dedos e cobriu-os de beijos.



85 "JA E' MEIO DIA. E a julgar pelo tempo que você levou para fazer o retrato de meus pés, o quadro inteiro demoraria demais... Não quero deixar de aprender suas lições. Venha ver-me hoje à noite, às dez e meia". A princesa entregou a Juan uma chave de ouro. O jovem partiu, encantado mas com muito mêdo. Temia não estar à altura daquelas circunstâncias imperiais. Nunca, até aquele dia, privara da intimidade de uma mulher. Fácil prever o seu pânico. Foi à casa de Carolina para lhe dizer que sua combinação estava em bom caminho. Mas só encontrou Tereza, sua antiga companheira da Resistência espanhola.

ULTIMA HORA Apresenta

"DON JUAN FILHO DE CAROLINA"

Relato extraido do romance de Cécil Saint Laurent — "O Filro de Carolina Querida" — Ilustrações de Brenot

Copyright Cécil Saint Laurent e ULTIMA HORA para todo o Brasil

Resumo Paris, sob o primeiro imperio. O segundo tenente Juan d'Arranda, jovem de dezessete anos, espanhol de origem, assim como sua irmã adotiva, Pilar, de 16 anos, são protegidos pela senhora Generala Carolina de Salanches. Como o elegante e ridiculo Tinteville se mostrasse por demais ousado no trato com Pilar, Juan o desafiou para um duelo. Seguindo os conselhos de Carolina, com o propósito de não manchar a reputação de Pilar, resolveu espalhar que o pivô do duelo era a adoravel Pauline Borghèse, irmã de Napoleão. Juan foi à casa da princesa que logo se deixou seduzir pela graça e timidez do jovem.



86 FALARAM DO IDILIO de Pilar e Tinteville. Enquanto conversava, uma idéia germinou na cabeça de Juan. — "E se fizesse sua primeira experiência com Tereza?" Já na Espanha, tanto na cabana como em Tarragona, ela quase fôra sua. — "Como se abraçavam Pilar e Tinteville?", indagou a moça: — "era assim?" e enlaçou, então, a jovem dama de companhia. Ela não procurou desvencilhar-se mas murmurou, apenas, com simplicidade. — "Melhor ainda". Tereza levou Juan para o sotão da casa. Quando voltou, estava todo despenteado, com os cabelos cheios de palha e a roupa toda empoeirada.



87 A NOITE, com o coração aos pulos, Juan entrou no palácio encantado onde o esperava para uma noite de prazer a irmã de Napoleão. Descobriu, então, que em matéria de amor as princesas gostam tanto de ser abraçadas quanto as próprias empregadas. A audácia que demonstrara em relação a Tereza não se revelou inoportuna com a princesa Pauline de Borghèse. Resmungando, Caligula, o cãozinho de Pauline, refugiara-se num dos cantos da peça. De madrugada, Juan ainda teve forças para dizer: — "Preciso partir. Meu serviço, no quartel, começa às seis e meia". E foi ao parque Monceau, onde o aguardava um duelo.



CONSELHO ÚTIL

1.º EXAMINE SUA VISÃO
2.º VEJA SE O SENHOR LÊ BEM
3.º SEM DIFICULDADES, TÔDAS
4.º ESSAS LINHAS, À DISTÂNCIA DE
5.º 33 CENTÍMETROS, CASO CONTRÁRIO,
6.º PROCURE UM MÉDICO OCULISTA

ÓTICA MACHADO
RUA BUENOS AIRES 214
FILIAL AV. NILO PEÇANHA



ÓCULOS Diplomata
CR$ 120,00
COM LENTES DE GRAU ATÉ 4,00 OU LENTES COLORIDAS SEM GRAU, ALÉM DE UM VARIADO ESTOQUE DE LINDOS MODELOS

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca
Mesmo nos casos mais desanimadores, aderencia imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro. Rua Elpídio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Êste anúncio dá direito a um orçamento gratis. Prótese própria. Diàriamente das 8 às 20 horas. CONSERTOS EM 30 MINUTOS.



88 PAULINE BONAPARTE cedera uma de suas carruagens "para o levar ao quartel". Juan chegou ao campo do duelo identificado pelas armas da princesa. Tinteville não deixou de reparar. O duelo ia ser travado na grama do novo parque de Monceau, entre colinas verdejantes e prados onde a vegetação primaveril crescia à vontade. Ao fundo, erguiam-se ruinas melancólicas. A poucos passos, as cachoeiras espalhavam, como em sonho, um nevoeiro de pérolas.

89 O COMBATE teve logo início. Dois jovens oficiais eram testemunhas de Juan. O jovem, inexperiente, aparava, por verdadeiro milagre, as investidas de Tinteville, verdadeiro campeão de esgrima. As fadigas amorosas da véspera e de toda a noite não eram de molde a dar forças a Juan. A espada de Tinteville parecia ameaçá-lo, ao mesmo tempo, no rosto, no braço, nas pernas e no peito. Esgotado, o jovem já estava começando a perder a vista. Um suor frio cobria-lhe todo o corpo. Aos reflexos da arma do adversário somava-se verdadeira chuva de moscas multicores que lhe reluziam sôbre a retina. Esperava, apenas, o golpe fatal.

(Continua)

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

Joel e Gaucho reapareceram em disco e na rádio. Em disco, em gravação Todamérica, lançando "Desta vez êle vai" baião de José Batista e "Dinheiro mole", ainda de José Batista com Cristóvão de Alencar. Estão na Rádio Nacional, brilhando novamente.

Anuncia Joel que desta feita a volta é definitiva. Fazemos votos que assim realmente seja. Formaram êles uma das mais queridas duplas do rádio brasileiro e é sumamente grato ao cronista lembrar de quando em quando aqueles sucessos do passado, tais como "O chapéu é quem diz", "Aurora", "Bolimbolacho" e dezenas de outros, sucessos que se renovam nas novas gravações.

E agora, a "bomba": a querida dupla já gravou para o carnaval o primeiro disco. "Virou cabeça" samba de Claudia Sandoval e "Saudades da Aurora", Marcha de A. Almeida, R. Roberti e Marques Junior.

* * *

Elizete Cardoso e Ademilde Fonseca, entre outros, embarcaram domingo para Paris. O curioso do embarque dessas artistas foi que de repente, quando ninguém esperava, surgiu no aeroporto uma figura positivamente ridicula, com um vasto chapeu de "cow-boy" vermelho.

Tratava-se nem mais nem menos de Pato Preto que, por mais estranho que pareça, ia também embarcar para Paris metido naquela estranha indumentária:

Quando alguém perguntou porque escolheram Pato Preto para representar nossa música, um dos diretores da excursão explicou: "Êle não vai cantar não senhor. Êle vai fazer caretas...

Talvez aí esteja explicado o fracasso dos discos de Pato Preto. O que êle sabe mesmo é zer caretas..."

* * *

A transferência de Emilinha Borba da Continental para a Sinter está dando panos para manga. Numa e noutra fábrica as notícias são contraditórias. Enquanto a Sinter continúa aguardando que ela cumpra com a palavra empenhada, e realmente se transfira, na Continental ha quem afirme peremptòriamente, que dali ela não sairá.

Seu contrato no entanto, está por terminar e aí então veremos quem está com a razão.

* * *

Já começou pràticamente, nas fábricas gravadoras, a guerra do carnaval. Os compositores quando se encontram na rua já se olham de maneira estranha, "assuntando" as novidades, procurando esconder o jôgo.

Já ouvimos alguma coisa. Boas e más, estas últimas em maior número, em bem maior número infelizmente. Qualquer dia destes voltaremos ao assunto com um punhado de novidades nêsse sentido.

O BRASIL EM FOCO

Números Especiais de Dois Grandes Jornais Suiços Sôbre o Nosso País

Vai Entrar em Contato Com o Nosso Mundo Cultural, Econômico e Financeiro o Enviado Especial da "Gazette de Lousanne" e do "Bader Nachvichten", de Zurich — Uma Completa Visão Das Necessidades Brasileiras e de Nossas Possibilidades Frente ao Mercado Europeu — Veio Fazer no Brasil o Que o Ministro João Alberto e o Vice-Presidente Café Filho Fizeram na Europa, Afirma a ULTIMA HORA o Sr. Alphonse Graemiger

Encontra-se no Rio o sr. Alphonse Graemiger, proeminente jornalista especializado europeu. Como representante da "Gazette de Lausanne", da mesma cidade, e do "Basler Nachvichten", de Bsiléia, ambas na Suiça, vem entrar em contato com o nosso mundo cultural econômico, industrial e financeiro, a fim de colher elementos para o lançamento de duas edições especiais daqueles jornais, a fim de mostrar ao povo e ao govêrno da Suiça, como de toda a Europa, as amplas oportunidades oferecidas pelo mercado da produção e importação brasileiro.

Nesta sua missão, que se reveste, como se vê, de grande interesse para o nosso país, o sr. Alphonse Graemiger, que veio credenciado também pela Sociedade de Amigos da Espanha, Portugal e América Latina de Zurich, deverá permanecer de três a quatro meses entre nós, para que possa ter uma visão completa da realidade e possibilidade brasileiras.

Visitará Todo o País

Em nossa redação, onde teve oportunidade de prestar maiores esclarecimentos sôbre os objetivos de sua viagem, informou o ilustre visitante que, com êsse objetivo, depois do Rio irá a São Paulo e outras capitais brasileiras. No regresso publicará as suas impressões naqueles dois grandes órgãos da imprensa helvética, jornais de grande circulação e projeção em toda a Europa.

Sr. Alphonse Graemiger

Complemento de Duas Missões

Depois de realçar o interesse crescente que as coisas do Brasil vêm despertando em todo o continente europeu, razão por que o Brasil é um dos países mais visados pelas correntes imigratórias dos países superpovoados ou devastados pela guerra e também do grande mundo da indústria e finanças européia, frisou o sr. Alphonse Gremiger:

— O govêrno brasileiro há pouco enviou o Ministro João Alberto à Europa a fim de fazer uma completa sondagem junto aos meios industriais, econômicos e financeiros de alguns dos mais importantes países do Velho Continente, em tudo quanto pudesse interessar ao Brasil. Meu objetivo é semelhante; apenas eu vim observar, estudar, me esclarecer para mostrar aos europeus o que o Brasil pode oferecer e dêles receber. E' sabido que a Europa está e entrará mais ainda numa fase de intensa exportação, por uma necessidade de sobrevivência. Da mesma forma, o Brasil têm interesse em aumentar as suas exportações, de produtos como o café, o cacau, o algodão, minérios, além de outros. Sei também que êste belo e grande país está altamente interessado nos investimentos que as classes produtoras e financeiras européias possam aqui fazer. Com os mesmos objetivos, se bem que não oficialmente, também esteve em vários países da Europa o vice-presidente Café Filho.

A Propaganda é Bom Negócio

Depois de nos falar da magnífica impressão que teve logo ao desembarcar no Rio, acentuou o sr. Alphonse Graemiger, que foi, na Suiça, o organizador do programa de recepção do sr. Café Filho, por ocasião da recente visita do nosso vice-presidente:

— Europa e América Latina precisam se conhecer melhor. De um melhor conhecimento e estudo das necessidades recíprocas só podem sair resultados benéficos tanto para uma como para a outra. E o Brasil desfruta de condições excepcionais, só pelo que já sei, já tenho lido e agora, visto. Creio e assim espero que minha viagem seja plenamente coroada nos seus objetivos. Os dois jornais que represento poderão fazer uma boa propaganda do Brasil. Os números especiais de um e outro serão distribuidos a todas as entidades governamentais, comerciais, industriais e bancárias de toda a Europa, as emprêsas de seguro, transporte e turismo não só da Suiça como de toda a Europa.

UMA HISTÓRIA COMOVEDORA

Era Bela e Tornou-se Feia — Fugiu de Tudo e de Todos — A Ter Outra Mulher, o Antigo Noivo Preferiu Ser Padre — Ela Agora só Quer Uma Máquina de Costura — Um Apêlo Aos Nossos Leitores

E' o caso de Helena Heloisa de Campos.

Quando entrou na redação, tinha a cabeça baixa, como que envergonhada por alguma coisa. Realmente. Assim que lhe perguntamos o que desejava, abriu-se em prantos e, logo depois, pouco a pouco, pudemos compreender tôda a extensão da tragédia que a aflige. E' uma história comovente e as linhas que se seguem nem de longe poderão dar a inteira compreensão do seu triste drama.

Queremos, antes, esclarecer o modo como conseguimos entrevistá-la. Foi por meio de lápis e papel. A pobre mulher não consegue formar palavra alguma. 'Elas lhe morrem na garganta, ouvindo-se, apenas, um inaudivel suspiro. E' triste' E' comovedor.

* * *

Trabalhava como lavadeira, na distante cidade de Cachoeiro de Itapemirim, no Espirito Santo. Era jovem, tinha sempre a alegria estampada na face e, para cúmulo de felicidade, um noivo que a adorava, sendo perfeitamente retribuido.

Iam casar-se em dezembro de 1947. No afã de conseguir mais dinheiro, para que não passassem privacões durante a lua-de-mel, ela redobrava o servico. Um dia — revelanos a fatídica data — 28 de novembro de 1947, faltando cêrca de uma semana para a esperada cerimônia nupcial, na pressa de terminar o trabalho, foi praticar sózinha um ato para o qual sempre antes pedira a cooperação de outrem, isto é, colocar uma panela contendo soda cáustica quente em cima de uma prateleira. O recipiente escorregou-lhe das mãos e recebeu o seu conteúdo. Enquanto grande parte penetrava-lhe pela bôca, outra maior ainda escorreu-lhe pelo corpo, queimando-lhe os seios, as pernas e o abdomem.

Foi um momento indescritivel. Sentia as entranhas queimando, ardia-lhe o estômago, a bôca, a garganta, isto sem falar nas dôres externas. Talvez fôsse melhor que tivesse morrido naquele instante, Mas tal não aconteceu. Sobreviveu.

Esta pobre mulher não teve coragem de enfrentar o noivo. Não lhe quis mostrar a feiura que a desgraça lhe impôs. Por isto fugiu.

Veio ter ao Rio de Janeiro, escorraçada, humilhada por todos que a avistavam. Finalmente conseguiu acolhida na casa de uma senhora bondosa — sempre existem exceções — que morava na rua Mariz e Barros n.º 359.

O modo como vivia? esmolas. Embora deformada, podia trabalhar, costurar — por sinal costura muito bem. Mas ninguém a queria.

Em abril de 1950 aquela senhora foi-se do Rio deixando-a, mais uma vez, desamparada.

Na sua dôr imensa, sentou-se num dos bancos do Passeio Público, quando um menino de nome João Almeida Leite, aproximou-se e lhe ofereceu um dôce. Ela aceitou, comovida ante tanta candura. Os pais, pressurosos, acudiram, mas ao tomar conhecimento da triste história daquela mulher, receberam-na em sua casa, à rua Ararai 359, na Vila da Penha.

Ela quer uma máquina de costura. Por isto veio à nossa redação

Minoraram, então, seus sofrimentos. A história não termina aí, porém. Passava ela pela rua, esmolando, quando teve uma grande surprêsa. Em sentido contrário ao seu caminhava... logo quem! O seu antigo noivo!

A grande surprêsa, no entanto, foi encontrá-lo com vestes sacerdotais. Compreendeu, então, que a desgraça não só ela sofrera. O ex-noivo, inconsolável, resistiu ao impulso de matar-se para tornar-se um padre. Êle passou e não a reconheceu. Era mesmo impossivel fazê-lo, tamanha a mudança que sofrera.

A vida, entretanto, é por demais real. A pobre mulher há muito sente-se envergonhada de mendigar. Quer trabalhar. Foi por isto que veio à nossa redação. Para saber se era possivel conseguir, por nosso intermédio, algo que suavizasse seus padecimentos. Uma máquina de costura, por exemplo.

Os leitores que desejarem ajudá-la devem entrar em comunicação com Leon, das 13 às 18 horas, nesta redação.

Notícias da RÁDIO CLUB

O ASSUNTO DO DIA

Hoje, às 22 horas, será realizado no amplo auditório da Rádio Clube, o recital de despedida de Charlo, o maior cartaz dos ritmos portenhos que nos visitou nos últimos tempos. Charlo apresentará ao público radio-ouvinte de todo o Brasil, uma esplêndida seleção de melodias argentinas, integrantes dos ouvidíssimos programas que realizou nesta exitosa temporada ao microfone A.-3. Como sempre, patrocinará o recital de despedida de Charlo, a "A Esquina da Seda" — Assembléia 123.

Um Esplêndido Trabalho de Marilena

As segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas, a Rádio Clube transmite a novela de Roberto Mendes — "Rosa de Sangue", onde Marilena Alves tem oportunidade de demostrar tem oportunidade de demonstrar a sua grande capacidade interpretativa, desempenhando os papéis de duas gêmeas. Nas outras "performances" de "Rosa de Sangue" temos Belmira de Almeida, Rafael de Almeida, Noely Mendes, Elza Martins, Sebastião Leporace, Batista Rodrigues e Antonio Nobre.

Desfiles aBngu no Montanha Clube

Amanhã das 22 às 2 horas da madrugada, a Radio Clube do Brasil, apresentará mais uma parada de arte e elegância, diretamente do salão nobre do "Montanha Clube", onde desfilarão envergando graciosos modelos de Passeio e de Baile, as senhoritas Aurea Carvalhal, Lilia Figueiredo, Lilia Matos Fernandes, Maria Consolata, Maria da Gloria Gouveia, Marusia Carlos de Andrade, Regina Rocha, Suzane Hartley, Véra Aché e Virgin Magalhães Castro. Como sempre, teremos no comando de "Desfiles Bangu", o locutor Ribeiro Martins.

O América Passou o Fluminense

No último programa "Campeões do Ar", transmitido domingo passado, às 19 horas, sob o comando de Silvino Neto, ficou acumulado para 1.200 cruzeiros o prêmio Nota Cinco. Na equipe dos calouros candidatos que representa os principais clubes da cidade, continua na ponta o Flamengo, tendo o America tomado a dianteira do Fluminense que há várias audições vinha ocupando o segundo lugar. Oferece "Campeões do Ar", ao público radio-ouvinte, a "Agua Sanitária Super Globo", a pequena que vale por duas.

Recordando...

Lamartine Babo e Ribeiro Martins são os responsáveis pelo "broadcast" "Recordando os bons tempos", um programa de reminiscências musicais que a PRA-3 transmite de segunda a sexta-feira, às 22,30 horas, numa oferta da "Agua Sanitária Super Globo".

NA PAUTA

"Ciranda dos Bairros", o programa mais movimentado do domingo radiofônico apresentará depois de amanhã, das 10 às 12 horas, mais um divertido "broadcast", irradiado diretamente do Cinema Glória em São João de Meriti e que terá a presença de Dircinha Batista, Carmelia Alves, Vocalistas Tropicais, Mary Gonçalves — Rainha do Rádio, Edgard Lafourcade, Barreto e Barroso, Norma Suely, Bill Farr, Darcy Rezende, Roberto Luna e Juca do Acordeon. Animador — Arnaldo Amaral. Locutor Murilo Nerí. Orquestra de Napoleão Tavares.

A Maldição é Pior Que o Mal

CURA DA LEPRA PELO TRATAMENTO MORAL

Muitos de Nós já Fomos Leprosos Sem Que Tenhamos Sabido: o Mal de Hansen é Quase Tão Comum na Infância Quanto o Sarampo ou a Catapora — Afirma a ULTIMA HORA o Dr. Floriano de Lemos, Depois de Expor Seu Conceito Revolucionário Sôbre a Odienta Doença à Academia Nacional de Medicina—Os Doentes Podem Ser Curados Até Sem Medicamentos — A Corajosa e Terrificante Demonstração do Prof. Mana Lang

Reportagem de CARLOS DUARTE

Muita gente sente mêdo só em pronunciar o nome — lepra! Não há, porém, razão para isso — atesta o doutor Floriano de Lemos, em conferência que acaba de pronunciar perante os seus pares, na Academia Nacional de Medicina. Para os leigos e mesmo muitos médicos que não acompanham de perto os modernos estudos sôbre o mal odiento, o seu conceito é revolucionário: o mal de Hansen — afirma — é de fácil cura, podendo mesmo, em sua origem, dispensar qualquer medicamento!

AS CRIANÇAS O TEM SEM QUE SE SAIBA

Diz o sr. Floriano de Lemos, que não pronuncia o nome da moléstia conforme é mais conhecida entre o público, por considerar que a palavra lepra, com a fama de que vem precedida, já causa, por si só, um certo mal-estar.

— O mal de Hansen é doença de fácil cura. Pode-se dizer que é, talvez, tão difundida e benigna na primeira idade como o sarampo ou a catapora. Mas passa despercebida, sem deixar vestígios nas crianças, curando por si mesma.

A Maldição, Pior Que a Doença

O dr. Floriano de Lemos fala com tôda a sua longa experiência de clínico e estudioso dos problemas que afligem a humanidade no campo da Medicina.

E prossegue:

— A hansenose seria um problema de solução muito mais fácil se não pesasse sôbre os pobres enfêrmos aquêle estigma que já vem dos tempos biblicos. O lázaro passa por ser um doente diferente dos outros, e de tal sorte que tôda gente o evita, ainda mesmo depois de curado, como se adquirisse êle com a enfermidade, a maldição. Mas, se outrora, quando o mal de Hansen era incurável, e a ciência médica pouco sabia sôbre a enfermidade, havia certa justificativa para os sadios fugirem do contato com os lázaros, já hoje isso não tem o menor cabimento, pois sabe-se que a doença não é contagiosa, nem hereditária, curando-se facilmente se o tratamento é feito logo no comêço.

Menos Virulento Que a Sífilis ou a Tuberculose

Acentaua, em seguida, o conhecido médico patrício que "se compararmos a virulência do germem da sífilis ou do bacilo da tuberculose, postos em cotejo com o microorganismo da hansenose, vemos que êste último não resistirá à exposição ao ar e à luz, morrendo imediatamente, ao passo que os outros dois mantém a sua virulencia por muito maior espaço de tempo. Por exemplo: um escarro de lázaro, ao cair no solo, não infecciona mais ninguém, enquanto o escarro do tuberculoso transmite sempre à criança cujas mãos com entragem em contato com o mesmo, o mal pulmonar que o expecorou".

Professor Floriano de Lemos

— O que me fêz levar à Academia de Medicina os meus estudos sôbre o mal de Hansen foi chamar a atenção para a facilidade da cura, — prosseguiu — em todos os doentes, quando êles não sabem que são de fato hansenianos. Tratado um lázaro por essa maneira, fica bom em diminuto espaço de tempo, com qualquer medicamento.

Durante Séculos, Doentes Sem Remédio

O mal de Hansen foi, na antiguidade, doença sem remédio até que em 1813 Ainslie descobriu na India a arvore produtora do óleo de chaulmoogra, a "Gynocardia odorata", óleo êsse ao qual se devem as primeiras curas. Criou-se, desde aí, uma nova éra para os lázaros. Durante um século foi o óleo de chaulmoogra o grande recurso terapêutico que fêz milagres nas mãos dos hansenólogos europeus. No correr do século XIX outras plantas vieram fornecer também um segundo chaulmoogra.

Modernamente, de 1945 para cá, experimentaram os hansenólogos o emprêgo de certas sulfonas no tratamento do mal, sendo que hoje é praxe corrente, em todos os asilos-colônias de lázaros, o tratamento sistemático pelo Promin, pela diazona e outras sulfonas do mercado.

Doenças Que se Curam Por si

Assevera o dr. Floriano de Lemos que o mal de Hansen faz parte daquele grupo de doenças que curam por si, sendo natural que muita criança o tenha tido, ignorantemente na baixa infância, imunizando-se por êsse modo para o resto da vida. O mesmo se dá com a difecteria confundida não raro com gripe e que passa despercebida quando benigna, como costuma a ser no nosso meio.

E friza, dentro do seu modo de enfrentar a doença:

— Penso que o que faz dificil a cura em muitos doentes é o mal de ordem moral que êles sofrem. Quando conseguimos convencer o doente de que o seu mal nada tem de infamante nem ne estigmatizador; quando o doente vê que assim falamos, não por bondade apenas, mas dentro do espirito científico, da verdade e da razão, o sofrimento passa como por encanto, as melhoras aparecem logo — e a cura não tarda. Isso com qualquer medicamento, ou até mesmo sem nenhuma droga de farmácia. A palavra do médico o bom estado de espirito do doente, no caso, vale mais — conclui aquele clínico.

A Demonstração Corajosa de Mana Lang

Há 14 anos atrás, o chefe dos hospitais de lázaros das Filipinas, dr. Mana Lang, perante uma assembléia das sumidades da hansenologia ali reunida, para provar que a lepra não é contagiosa, mandou vir à presença dos congressistas um doente com o corpo cheio de chagas e fêz-lhe uma demonstração que a muios encheu de terror: embebeu um pedaço de pão nas feridas do lázaro e deglutiu-o em seguida; depois fêz com que seu braço sadio fizesse uma massagem sôbre o braço e corpo do hanseniano, e, por fim para espanto maior ainda dos presentes à conferência médico-científica injetou em suas próprias veias um centimetro cúbico de sangue extraido na hora do doente!

Decorridos já tantos anos, até hoje o dr. Mana Lang é um homem de saúde perfeita, embora já vivesse e continuasse vivendo em meio da maior colônia de leprosos do mundo. E é isso o que, há 20 anos, o dr. Floriano de Lemos vem mostrando aos leigos e ao mundo médico brasileiro, sem que, contudo até agora a Medicina oficial se tenha resolvido acabar, ou pelo menos, fazer ver aos doentes e às pessoas sadias que com êles mantém ou possam manter contato, que não há razões para que persista a maldição que há milênios recai sôbre o mal de Hansen.

Barracões Nos Centros de Produção

Transporte e Armazenamento — Serão Vendidos no Rio, no Mesmo Dia, os Gêneros Perecíveis — Seguindo o Exemplo Norte-Americano

O Presidente da COFAP, na última reunião em plenário, voltou referindo-se às medidas que estão sendo tomadas, e que vão ser executadas dentro de breves dias, de verdadeira intervenção do Estado no poder econômico. Na parte atinente à construção do mercado livre, que vai ser construido no Cais do Pôrto, para a venda direta ao povo de tôda espécie de produtos, declarou que já havia entrado em entendimento com o general Herculano Gomes, conforme a disputamos, no sentido de confiar-lhe a construção do mercado livre, num tempo récorde. Tôdas as plantas e projetos dessa e de outras iniciativas já estão quase concluidas.

TRANPORTE E ARMAZENAMENTO

Adiantou, ainda, o presidente da COFAP, que experiências novas serão tentadas, no Brasil, e citou, entre outras, a localização, nas fontes produtoras adjacentes do Distrito Federal, de 4 a 5 barracões para recolher a produção e transportá-las, nas viaturas da COFAP, para o mercado livre. Esse processo novo constará na parte relacionada com as transações financeiras entre a COFAP e os produtores, com a cooperação do Banco da Prefeitura e do Banco de Crédito Cooperativo, que terão suas agências no mercado a ser construido.

Os gêneros perecíveis, por exemplo, serão vendidos, no Rio, no mesmo dia, durante determinado espaço de tempo, findo o qual, o restante será posto em leilão, à maneira do que se vem fazendo, com grande sucesso, nos Estados Unidos. Depois dessas e de outras informações, o sr. Benjamim Soares Cabello disse que o poder público vai mostrar aos derrotistas que pode ser eficiente, quando quer agir em benefício do povo. O representante do Ministério da Agricultura interveio no assunto para se congratular com o sr. Benjamim Soares Cabello, pelas medidas que vão ser postas em prática em breve, acentuando que, quando tais medidas se concretizarem, o povo carioca saberá agradecer à COFAP por êsse grande serviço prestado à sua economia.

MAIS UM MOTORISTA NO TRIBUNAL DO JÚRI

Denunciado Por Crime Doloso o Chofer Que Atropelou a Colegial, Matando-a ao Tentar Fugir do Flagrante — Sujeito à Pena de 6 a 20 Anos — Está se Firmando a Nova Doutrina

Está sendo plenamente aceita a nova jurisprudência criminal que considera, para certos casos, homicidio doloso àquele praticado pelo motorista que atropela e mata. Anteriormente, êstes crimes sempre foram considerados culposos e a pena variava de 1 a 3 anos de detenção. Entretanto, com a nova doutrina, passaram a ser considerados dolosos e a sanção é bem maior, pois oscila de 6 a 20 anos de reclusão, sendo o julgamento realizado pelo Tribunal do Juri.

Havia nesta côrte de Justiça quatro processos de motoristas atropeladores e ontem êste número se elevou, com a denúncia apresentada pelo promotor Emerson de Lima contra mais um chofér. Trata-se do motorista Anibal dos Santos André, que, dirigindo seu autocaminhão, atropelou a menor Mariana Alves Guedes, de 7 anos de idade, quando a mesma atravessava a rua Frei Caneca, ao voltar da escola. Diz o representante do Ministério Público em sua denúncia que o acusado, para fugir ao flagrante, imprimiu maior velocidade ao veículo, pelo que as rodas do mesmo passaram sôbre a cabeça da infeliz menina, matando-a.

CHAVES EM 15 SEGUNDOS
PARA QUALQUER TIPO DE FECHADURA OU AUTOMOVEL
CHAVEIRO OFICIAL DA LAFONTE
"REI DAS CHAVES"
LOJA N.º 1 LARGO DA CARIOCA 5 — LOJA N.º 2 RUA MEXICO 129-A

AZULEJOS E LADRILHOS
Vendem-se à R. Manuel Teles, 38
MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS

CLINICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
IMPOTÊNCIA SEXUAL
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Tratamento da impotência sexual por processos extra-modernos, da sífilis em 15 dias, por métodos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação de cura.
Consultas Cr$ 50 00 — DR. MONTEIRO — Consultório: Rua Alvaro Alvim n.º 27 - 7.º andar - Sala 71 — Telefone 52-3575, à noite das 17 às 20 horas — Diàriamente.
CINELANDIA — EDIFICIO GÓES

DOENÇAS DO ESTÔMAGO
Clinica Especializada — DR. FRANCISCO SANT'ANNA
Tratamento de úlceras gástricas e duodenais sem operação, sob contrôle dos Raios X. Rua da Assembléia, 32, 3.º andar
CONSULTAS das 8 às 18 horas

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU
LOTES DE .... Cr$ 15.000,00
PRESTAÇÃO DE .... Cr$ 150,00
Vendemos bons lotes, plantados com árvores frutiferas, com luz e com água. Aproveite e construa já a sua casa de moradia, com apenas Cr$ 150,00 por mês. Muita condução até ao centro da cidade. Vendas e informações com o sr. José, das 8 às 18 horas. Avenida Almirante Barroso n. 72 — 4.º andar, sala 411. Telefone 52-1734 (esquina da rua do México).

COMPRAMOS TERRAS
NO VALE DO PARAIBA — Se possivel, com pequena frente para a Rodovia Presidente Dutra ou em suas proximidades.
EM PLANALTOS PRÓXIMOS AO DISTRITO FEDERAL — Com frente para estrada de rodagem.
Grande Companhia de plantações necessita duas áreas de aproximadamente 500 alqueires cada, com facilidade de pagamento.
Se o proprietário tiver áreas de maior extensão, asseguramos a valorização do restante.
Ofertas diretas, sem intermediários, a Luiz Vergne de Abreu — Av. Rio Branco, 138, 15.º andar — Rio de Janeiro — Tel. 32-8583.

DENTADURAS PONTES — EM 24 HS. — Facilita-se o Pagamento — DR. CHAMIS — Especialista
R. Alvaro Alvim, 33/37 — Ed. Rex, sala 703 — Tel. 42-0682

COSTUREIRAS
Precisamos com prática de oficina. Salário e bonificação sôbre produção. Também moças de 14 a 16 anos como ajudantes-aprendizes e para arremates. — Efecê — Confecções Fernandes e Chaves S/A. — Rua Marquês de S. Vicente, 83 — Gávea.

Tratamento das doenças anurretais, das colites — relo colites amebianas sem operação
HEMORROIDAS
por processo próprio
DR. LUIZ SODRÉ
Rodrigo Silva, 14-Tel. 22-0697

CASA TITUS

PERDEU-SE ontem na Av. 28 de Setembro, no trajeto entre as Ruas Pereira Nunes e Duque de Caxias, uma pasta contendo documentos. Pede-se a quem achá-la, entregar à Rua Emilia Sampaio, 91, tel. 38-2735 ou à Novo Mundo — Cia. de Seguros — Rua do Carmo, 65 - 1.º andar, tel. 52-2112. Gratifica-se.

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA
Consultas: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

CANCER DO SEIO
Diagnóstico Precoce. Transiluminação. Tratamento Cirúrgico.
Doenças e Tumores Benignos do Seio. Diagnóstico e Tratamento.
Dr. Renato Clark Bacellar
Assistente da Fac. Nac. de Medicina
Av. 13 de Maio, 23. Edificio Darke, 3.º andar, Salas 330 e 331. Tel. 42-1708. Marcar hora das 8 às 11 e entre 13 e 18 horas.

JOSÉ PEREIRA DE AGUIAR
(MISSA DE 30.º DIA)

FLORA AGUIAR e filhos NEUZA, ELZA, ILZA e WILSON, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de seu idolatrado e inesquecivel espôso e pai JOSÉ PEREIRA DE AGUIAR e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que pelo eterno descanso de sua bonissima alma mandam celebrar no dia 3 do corrente, às 10 horas, na IGREJA DO DIVINO ESPIRITO SANTO, no MARACANÃ, antecipando os seus sinceros agradecimentos.

RESPONDE O INDUSTRIAL JORGE DE FREITAS

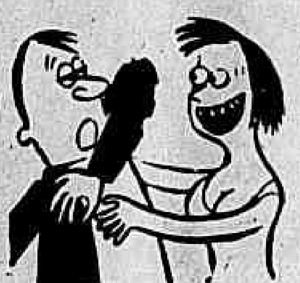
Ilustração de OTÁVIO

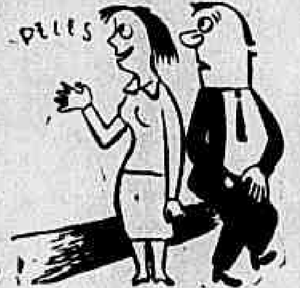
O Que a Mulher Não Deve Fazer Para Conquistar o Homem


Gabar-se de seus admiradores.


Não demonstrar sentimento de família.


Ser oferecida.


Não cuidar dos dentes.



Ser exploradeira.



Mostrar-se desleixada.


Ser indiscreta.


Ser metida a engraçada.

PALAVRAS DE CASTILHO:

"É Fácil Fazer Declaração de Amor — O DIFÍCIL É AMAR"

Para o Grande Keeper, o Amor Deve Ser Silencioso — Casamento, — Emprêsa das Mais Arriscadas — Um Casal Infeliz, Dois Inimigos Vivendo Juntos — Uma Paixão Eterna Que Durou Três Meses

(Reportagem de IRENE DE PAULA)

Castilho é uma das figuras mais queridas do nosso esporte. O público sente um carinho especial pelo notável goleiro tricolor. E não podia deixar de ser assim. Suas atitudes sempre impecáveis, quer numa partida de futebol ou fora do futebol, fazem-no um ídolo do esporte brasileiro.

Hoje, vamos falar de Castilho, contar algo de sua vida e ao mesmo tempo ouvir sua opinião sôbre assuntos que interessam a todos e particularmente às mulheres.

SOBRE A INFANCIA

Castilho teve uma infância relativamente feliz. Havia, no entanto, uma peninha para atrapalhar, o colégio. De que jeito poderia jogar futebol, se tinha que passar o dia inteiro no colégio? Em tudo na vida se podia dar um jeitinho, pensava. Não queria se tornar um grande jogador? Ia para o Colégio, sim, todo impertigado, com ares de grande estudioso, mas... era só aparecer uma oportunidade e o nosso herói dava uma fugidinha.

Sim, a vida seria adorável se não fossem certos problemas, como por exemplo — ter que mentir, arquitetar mentiras atrás de mentiras. Para fugir do Colégio, tinha que esperar uma deixa. Nem sempre a ocasião se apresentava favorável para azular. Era quando se sentia infeliz. Do lado de fora, a garotada ficava esperando pelo goleiro.

Quando Castilho conseguia o objetivo, se sentia perfeitamente feliz, até a hora de voltar para casa. Adorava seus pais, e quando pensava nas mentiras que era obrigado a inventar, sentia remorsos. Mas que remédio. Se não fôsse o estado lastimável em que chegava à casa, tudo passaria em brancas nuvens. A mãe ficava atônita. Como podia o filho sair tão limpinho de casa e voltar tão sujo! Mistério que não conseguia desvendar.

OUTRA FASE DA VIDA DE CASTILHO

A paixão de Castilho pelo futebol não o impediu de pensar em arranjar um emprêgo. Tinha, então, 12 anos de idade e se sentia humilhado de não ajudar em casa. Sôbre isso, não disse nada a ninguém, mas estava firme na idéia. Não podia viver mais como um parasita. Custasse o que custasse, arranjaria um trabalho. Castilho sentiu uma grande felicidade no momento em que arranjou seu primeiro emprêgo, e maior felicidade, ainda, quando pôde dar a sua mãe todo o ordenado.

Agora sim, pensava, era realmente um homem.

A PRIMEIRA PAIXAO

Aos 17 anos, Castilho teve sua primeira paixão. Naturalmente, até então, tivera muitas namoradas. Coisas sem importância.

O primeiro grande romance de Castilho durou três meses. O nosso herói vivia mais no inferno do que no céu. Angustiado. Obcecado. Pensava na amada noite e dia. Esta paixão, que parecia interminável, teve curta duração. Exatamente três meses. Cedo a amada o desiludiu.

Com a mesma fôrça que a paixão brotou, com a mesma fôrça desapareceu.

O ÍDOLO DO PUBLICO

Nada, no entanto, impedia Castilho de se tornar um grande jogador de futebol. Sua popularidade aumentava cada ver mais. Tudo influia para isso: Classe, esportividade e uma simpatia irresistivel. Castilho aos poucos foi se tornando um ídolo.

PLANOS PARA O FUTURO

Castilho, hoje, tem uma situação privilegiada. Aproveita bem o momento presente, sem se descuidar do futuro. Possui duas propriedades e um terreno, pretendendo fazer dêle uma fonte de rendimento.

SÔBRE O CASAMENTO

Casar? Sim. Castilho pretende casar algum dia, mas... pode ser também que não se case.

E quando fala nas mulheres, Castilho abana a cabeça — "Estão um assunto sério. E da maneira como a maioria age, é um convite para o homem não casar. Aliás, a situação está péssima tanto para o homem como para a mulher. O casamento, hoje em dia, torna-se uma emprêsa das mais arriscadas. Por isso mesmo, sou cem por cento a favor do divórcio. Nos dois primeiros anos, acredito que o divórcio não vá influir, mas depois trará grandes benefícios e a mulher é quem vai lucrar mais. Considero o casamento uma das coisas mais importantes da vida. O homem que vai para o casamento premeditando trair a mulher, não tem o direito de casar. E' muito sério tirar a moça da casa dos pais. Para certos casos o divórcio é a única solução. Quando um casal é infeliz, os filhos sofrem, tornando-se mais infelizes ainda. Qual o filho que quer ver a mãe maltratada ou o pai ludibriado, a casa, enfim, transformada num inferno? Um casal que se odeia deixa de ser marido e mulher. Passa a ser simplesmente dois inimigos vivendo juntos".

O AMOR E' SILENCIOSO

Castilho gosta de mulher carinhosa, mas não demais. Nada de chamegos excessivos, ficar dizendo a todo instante que o ama, que não pode viver sem êle, etc., etc..

Proclama Castilho:

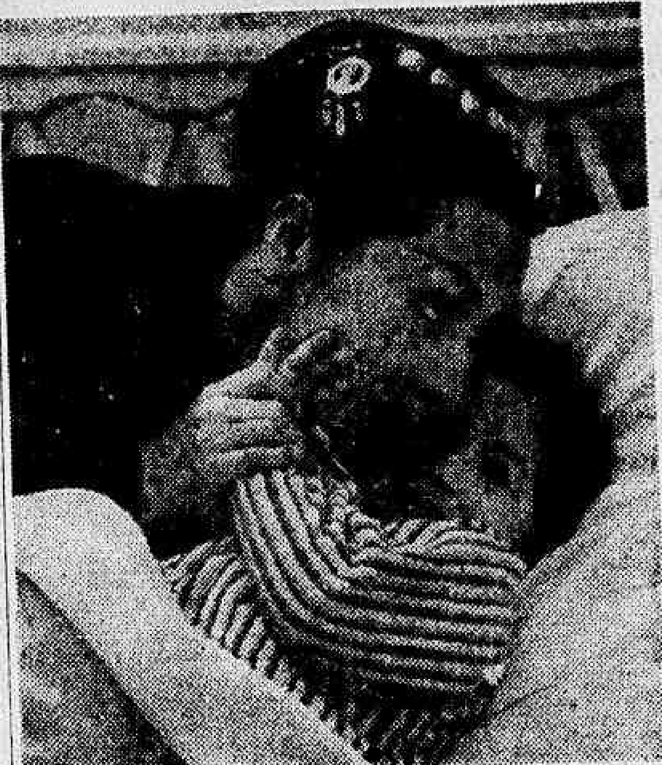
— O amor é silencioso. Palavras nada valem. E' facil fazer declarações de amor, o difícil é amar.

AMOR E CIUMES

No amor umas pequenas divergências de vez em quando são necessárias — diz Castilho. Se tudo corresse sempre num mar de rosas, iria terminar numa monotônia insuportável. Não falo das divergências causadas pelo ciúme, estas são horriveis. A briga é bôa sem motivo. Com motivo... francamente — diz o craque sorrindo — não vale a pena.

Yma Sumac,

A Jovem Princesa de Voz Sôbrenatural


O filhinho de Yma tem quatro anos. Êle não sabe o quanto a mãe é famosa. Papuchka sabe, apenas, o quanto gosta quando a mãezinha canta para êle dormir.

Das altas montanhas dos Andes, surgiu a voz sobrenatural de Yma Sumac, a jovem princesa inca de longas tranças negras. Jamais apareceu no mundo uma voz tão poderosa quanto a da linda princesa. Seu diapasão é imenso. Vai do mais grave contralto ao super agudo do soprano ligeiro, com uma agilidade jamais igualada por outra cantora. Sua voz é tão aguda que só flauta dos incas ode alcançar. Não precisa do artificio do microfone para se fazer ouvir em pleno ar livre, por uma platéia de 100.000 ouvintes.

A Virgem do Sol

A tribo de Yma, embora tendo se convertido ao catolicismo, continua a adorar o Sol, seu antigo deus inca. Assim, tôdas as manhãs, esteja onde estiver, no cume de uma montanha ou num arranha-céu, a voz de Yma se eleva numa homenagem ao sol, símbolo de tôdas as alegrias do povo inca. Era tão incrediável sua voz que, no princípio, foi considerada arte do demônio. Mas como o feiticeiro não conseguiu afastar os maus espíritos da garganta de ouro de Yma, ela foi considerada como obra divina e a escolhida para cantar nas solenidades ao Sol. Era chamada a Virgem do Sol.

O Peru Presta Sua Homenagem a Yma

Foi nas proximidades de Lima, num anfiteatro natural, que pela primeira vez ouvidos profanos escutaram o canto mavioso da criaturinha divina. Yma tinha, então, treze anos. Foi imediatamente convidada pelo Govêrno Peruano para ir com a família para Lima. Os incas ficaram revoltados. Não admitiam a possibilidade dos brancos ouvirem a Virgem do Sol. Era como um sacrilégio. Mas a mãe de Yma, depois de muito chorar, decidiu a ir com a filha.

O Noivo

Foi na cidade do México, o encontro de Yma com Moisés Vivanco. De sangue espanhol e índio, Vivanco era um belo rapaz de vinte e um anos. Sendo empresário de uma companhia folclórica peruana, peruana, êle pensou logo em contratar a voz mais assombrosa do mundo. Mas, antes do contrato ter sido assinado, êle já estava inteiramente enfeitiçado pelos encantos da jovem Yma de quatorze anos. Mêses depois estavam casados.

Espôso, Empresário e Compositor

Estão casados há dez anos e jamais foi pronunciada a palavra divórcio entre êles. Além de ser empresário da espôsa, Vivanco é o compositor de quase todo o repertório de Yma. Mesmo cantando em dialecto inca, ela consegue sucesso absoluto. Sua voz e o sentimento com que canta tornam a lingua mais estranha na mais melodiosa poesia.

o Filinho de Yma e Moisés

Yma vive nos Estados Unidos. Mas jamais se esquece de sua pátria. Conserva-se tipicamente peruana. E, ao despertar, abre tôdas as janelas de seu apartamento para entoar Inti Huayma Capac, o hino em louvor ao sol.

E tôdas as noites, antes de sair para cantar, Yma nina Papuchka, seu filhinho idolatrado.


Yma e Moisés, embora casados há dez anos, parecem ternos namorados. A compreensão entre êles é absoluta. Quase todo o repertório de Yma é composto pelo marido

Revista Feminina de ULTIMA HORA

COZINHA REINADO ESQUECIDO

BÔLO DE CREME DE MILHO

Quatro ovos.
Três xícaras de açúcar.
Uma xícara de leite de côco.
Uma xícara de manteiga.
Três xícaras de creme de milho.
Uma colherinha de sal.

Batem-se primeiramente as claras, depois juntam-se as gemas, em seguida o açucar, a manteiga e o leite de côco; por último, o creme de milho. Assa-se em forminhas untadas com manteiga. Forno regular.

BÔLO COM MORANGUINHO

Três xícaras de farinha de trigo.
Quatro colheres e meia de fermento.
Uma xícara de manteiga.
Uma xícara e 1/4 de leite.
Três colheres de manteiga.

Peneire duas vêzes a farinha, o fermento e o sal juntos. Ponha uma colher de manteiga e misture levemente com uma faca, cortando a farinha, até ficar bem fofa. Adicione o leite aos poucos. Misture de leve para evitar que a massa fique dura.

Divida-a então em duas partes iguais. Uma metade numa fôrma e a outra metade em outra fôrma de igual formato, ambas bem untadas. Com as três colheres de manteiga derretida, alise a massa, de modo a tomar o formato da fôrma. Leve ao forno regular por uns trinta e cinco minutos.

Pouco antes de servir, ponha um sôbre o outro, passando entre os dois, no lado em que está a manteiga, uma camada de moranguinhos esmagados. Por cima do bolo passa-se outra camada de moranguinhos, preparados da seguinte forma:

Dois litros e meio de moranguinhos limpos e uma xícara de açucar cristalizado.

Esmague os moranguinhos reservando uns bonitos para enfeitar o prato. Misture o açucar e deixe descansar por uma hora mais ou menos antes de ser pôsto no bolo.

VESTIDOS PARA DOIS USOS


Vestidos simples e encantadores que podem ser feitos com qualquer fazenda. Os dois vestidos servem também como casaco, quando usados por cima de outro vestido. São muito práticos e, com o cinto, salientam a linha moderna, de cintura bem fina

Desenvolva Sua Personalidade

Por Joan Crawford



NAO sei o que está acontecendo com os rapazes, mas, a julgar pelas cartas que tenho recebido, é para se pensar que êles concentram tôdas as suas energias para amedrontar as mocinhas — particularmente no curso secundário...

Confidencialmente, penso que os rapazes guardam distância e lançam olhares de soslaio porque êles próprios estão com medo e não querem demonstrar isso. Mas, qualquer que seja a razão, alguma coisa tem de ser feita. Chegou o momento da mãe consentir no uso do baton, sapatos de salto alto e festas com rapazes.

Portanto, rapazes, animem-se e sejam agradáveis. Na próxima sexta-feira, haverá dança no Clube. Peça àquela mocinha, que você tem admirado secretamente por tão longo tempo para ir com você. E quando a levar, por Deus do Céu, fale com ela e dance com ela e não a deixe sentada numa poltrona enquanto você foge e vai conversar sôbre futebol com os amigos.

E' TÃO DIFICIL SER FELIZ

Quanto a vocês, mocinhas que têm escrito suas lamentações para mim. Vocês têm que ajudar também, se quiserem quebrar a barreira.

Margarida, você diz: "Acho que jamais conseguirei obter sucesso com um rapaz. Eu observo as outras moças, procuro agir como elas, porém, comigo, parece que isso não adianta".

Você pensa realmente, Margarida, que copiar a personalidade de outra moça, fará você mais encantadora? Você julga que Elizabeth Taylor, cujos melhores amigos eram seus cavalos e seus cachorros, tornou-se uma destruidora de corações copiando, digamos, Lana Turner? Não, você tem que ser você mesma — nós todas temos — para desenvolver a personalidade. Medite seriamente e pergunte a si mesma: "O que sou realmente?" Então haja de acôrdo com o seu eu.

"Entre a Mulher e o Diabo"

Michel Simon, extraordinária figura de mulher e artista, estrela, juntamente com Gerard Philipe, um filme baseado na célebre lenda de "Faust", o homem que vendeu a alma ao Diabo. "Entre a Mulher e o Diabo" (La Beauté du Diable) está anunciado para breve.

PARA O ESTUDANTE DE HOJE QUE SERÁ O DOUTOR DE AMANHÃ UM PRESENTE DIGNO E ÚTIL
CANETA E LAPISEIRA
WEAREVER DE LUX
EM BELÍSSIMO ESTOJO
SUDAMER IND. E COM. S. A. - RIO
AV. PRES. VARGAS, 435 - 14.º
TELS.: 43-3500 - 43-1855 - 43-7694
PREÇOS POPULARES
ENTREGA IMEDIATA

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estomago, aos diabéticos, nervosos, envelhecidos, etc. — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Distribuição gratuita — Avenida 13 de Maio, 13 — 19.º pav., salas 4-5-6. Rio. Das 15 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00

A LIQUIDAÇÃO!!
Mademoiselle MODAS
CATETE COPACABANA TIJUCA

ÚLTIMAS CRIAÇÕES EM JÓIAS DE OURO COLORIDO
Joalheria DUNCAN
RUA DO ROSÁRIO
129 - 2.º, S/2
TEL.: 52-6364

Filhos Conselheiros!...

Papai, por que você e Mamãe estão lendo essas revistas a mais de 40 cm. de distância, quando normalmente se lê a 25 cm.? Vocês estão precisando usar óculos de grau...

— Ora, filhinha, por que você diz isso?

— Porque acho feio lêr assim. Independente disso, a leitura dificultosa prejudica a saúde e compromete seriamente a vista para o futuro.

— Mas é feio ter de usar óculos...

— Qual nada, vocês estão muito enganados, porque, se passarem pela Rua Uruguaiana, 22 — Ótica Cristal, — encontrarão óculos tão elegantes que nem parecem de grau com as famosas lentes Zeiss Punktal.

"O FLUMINENSE DEVE FAZER DE CONTA QUE A CONQUISTA DA "COPA RIO" DEPENDE DE UMA VITÓRIA" (ORLANDO)



Barbosa Reaparecerá no Vasco Apenas no Campeonato

RATO, CONFIANTE:

"O FLUMINENSE NÃO É UM "BICHO DE SETE CABEÇAS"

Anuncia o Técnico Duas Alterações: Nardo no "Pivot" e Colombo na Extrema Esquerda

De CARLOS RENATO — (Leia na Pág. 11)



Rato está confiante: "Apesar do "handicap" que daremos ao Fluminense — declarou — nós entraremos confiantes"

"NÃO ACEITAMOS OFICIALMENTE NENHUM CONVITE DO PENAROL"

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 11)

Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★
ANO II — RIO, 1 DE AGÔSTO DE 1952 — N. 349



Milton Busin, o 6.º do Mundo

HELSINKI, 31 (De Augusto Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — O brasileiro Milton Busin, tetracampeão sul-americano, confirmou enfim a sua grande classe também contra os melhores astros mundiais em Helsinki. Classificando-se para a fase final, Busin, apesar da atuação desfavorável dos juízes, alcançou o sexto lugar entre mais de quarenta saltadores do mundo, perdendo sòmente contra três americanos, um russo e um sueco. Na sensacional seqüência de MAIA, o enviado especial de ULTIMA HORA, pode se admirar a pureza do estilo de Busin, num salto para a final da Olimpíada

HAVERÁ PRORROGAÇÃO?



Respondem, Indiretamente, Três Tricolores: Castilho, Orlando e Pinheiro

(Leia na Página 10)

Orlando prefere jogar para a vitória, sem pensar que o empate resolverá amanhã, para o Fluminense.



Castelo Branco falando com o nosso correspondente Augusto Rodrigues, em Helsinki

Castelo Branco, em Helsinki:

"A "Copa Rio" e a "Copa Brasil" Deviam Ser Certames Quadrienais"

Seria a Solução Para Conciliar Tais Competições Com a "Copa do Mundo" e a Olimpíada

HELSINKI, 1 (De Augusto Rodrigues, especial para ULTIMA HORA, via Radional) — Castelo Branco fêz hoje algumas declarações interessantes à ULTIMA HORA, focalizando a "Copa Rio" e "Copa Brasil". O presidente do Conselho Técnico da CBD, a propósito, ponderou:

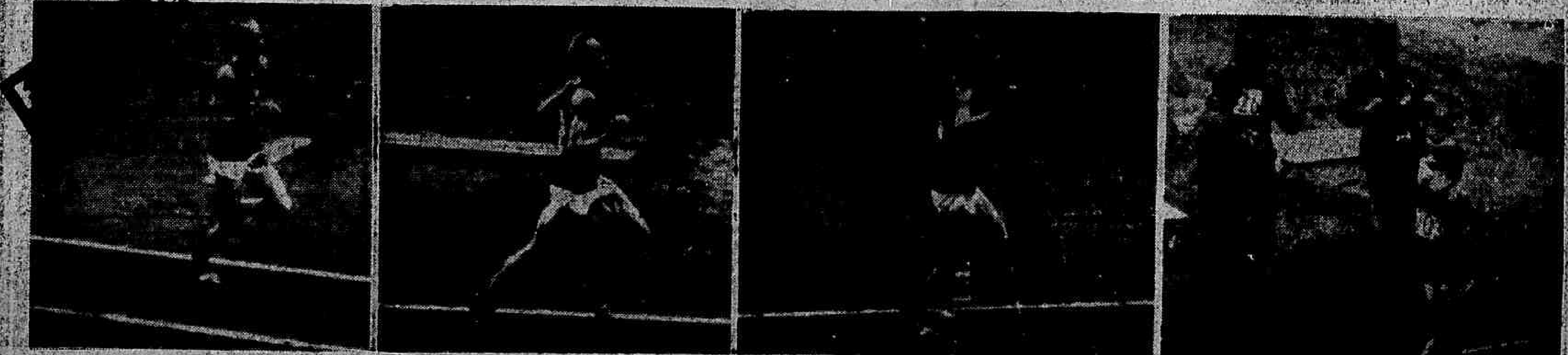
— Sou da opinião que tanto a "Copa Rio" como a "Copa Brasil" deviam ser certames quadrienais, único meio de conciliar apenas uma sugestão, pois é um assunto para ser estudado após o meu regresso ao Brasil. Julgo, por exemplo, indispensável consultar Mario Filho, o "pai das crianças" ("Copa Rio" e "Copa Brasil").

Depois Castelo Branco argumentaria a impossibilidade da Copa Brasil" ser disputada em 1953 em virtude de compromissos já assumidos com os principais concorrentes eventuais. Haverá a "Copa do Mundo" em 1954 na Suiça e portanto só há, disponível para a "Copa Brasil", 1955. Admite que a situação da "Copa Rio" se torna também um tanto ou quanto confusa, de vez que foi antecipada. Conclui dizendo que, julga necessário estabelecer um calendário definitivo.

OKAMOTO, ÚLTIMA ESPERANÇA DO BRASIL PARA OUTRA MEDALHA OLÍMPICA

LEIA NA PÁG. 11

EMIL ZAPOTEK VENCEU SORRINDO...



HELSINKI, 1 (De AUGUSTO RODRIGUES, especial para ULTIMA HORA) — Foi incrível a facilidade com a qual o "monstro" tchecoslovaco Emil Zatopek terminou os últimos metros da mais famosa maratona na história dos Jogos Olímpicos Modernos. Esta seqüência de MAIA, o enviado especial de ULTIMA HORA, é outro "furo" jornalístico na América do Sul e focaliza perfeitamente o largo sorriso do tricampeão olímpico, na linha de chegada, assim como o estilo habitual e a imediata recuperação dos esforços.

EMBARCA HOJE O FLAMENGO PARA O QUADRANGULAR EM S. PAULO